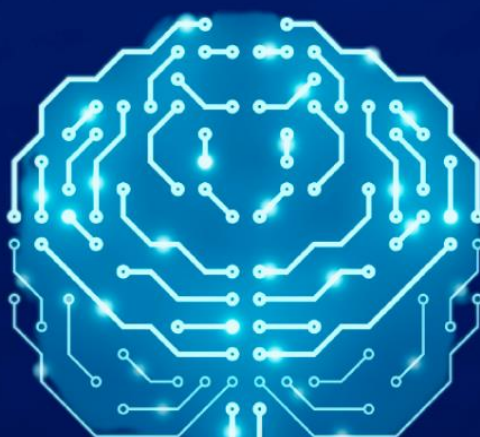


MARCIA NOGUEIRA AMORIM
GRACIELLE TEODORA DA COSTA PINTO COELHO
LUANA SILVA GONÇALVES
HUGO ARAÚJO PRADO
SABRINA FERNANDES ROCHA
EDITORES

OS IMPACTOS DA IA NA EDUCAÇÃO E NO TRABALHO

ANAIS DO II CONGRESSO INTERNACIONAL
UNIFEMM



OS IMPACTOS DA IA NA EDUCAÇÃO E NO TRABALHO

ANAIS DO II CONGRESSO INTERNACIONAL
UNIFEMM

OS IMPACTOS DA IA NA EDUCAÇÃO E NO TRABALHO

ANAIS DO II CONGRESSO INTERNACIONAL
UNIFEMM

Editores

MARCIA NOGUEIRA AMORIM
GRACIELLE TEODORA DA COSTA PINTO COELHO
LUANA SILVA GONÇALVES
HUGO ARAÚJO PRADO
SABRINA FERNANDES ROCHA

2024

1ª Edição – direitos sobre a obra de titularidade dos autores e da editora – 2024.

Nenhuma parte desta obra poderá ser utilizada indevidamente, sem estar de acordo com a Lei nº 9.610/98.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS – UNIFEMM

Reitora: Viviane Tompe Souza Mayrink

Pró-reitora de Graduação: Caroline Bastos Dantas

Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação: Gracielle Teodora Coelho

Pró-reitor Financeiro e de Captação de Recursos: Jorge Luiz da Cruz Junior

EDITORA UNIFEMM

Editor-chefe: Hugo Araújo Prado

Editora-chefe: Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho

CONSELHO CIENTÍFICO E EDITORIAL

Presidente: Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho

Presidente-adjunto: Hugo Araújo Prado

Anderson Hollerbach Klier

Antônio Carlos Ferrarezi

Breno Diniz França

Caroline Bastos Dantas

Danielle Peres da Rocha Oliveiros Marciano

Denise de Freitas Silva

Elaine Baptista Barbosa

Giuliano Fernandes

Isabela Peres Carvalho

João Paulo Bernardes Gonçalves

Luciana Branco Penna

Neiva Schuvartz Guimarães

Osvaldo Senna Guimarães

Rodrigo Gontijo Cunha

Sarah Duarte Araújo Ferreira de Souza

Vanice Paula Ricardo Carvalho

EDITORAÇÃO DE TEXTO, NORMALIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho, Luana Silva Gonçalves, Hugo Araújo Prado e Sabrina Fernandes Rocha

REVISÃO DO TEXTO: Marcos Antônio Barbosa Lima

REVISÃO DE PROVAS: Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho e Hugo Araújo Prado

PROJETO GRÁFICO: Hugo Araújo Prado

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO UNIFEMM

Anais do II Congresso Internacional Unifemm “Os Impactos da IA na Educação e no Trabalho” / Editores Márcia Nogueira Amorim, Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho, Luana Silva Gonçalves, Sabrina Fernandes Rocha, Hugo Araújo Prado. – Sete Lagoas: Unifemm, 2024.

154 p.

ISBN 978-85-89348-13-3

1. Iniciação Científica. 2. Pesquisa. 3. Extensão. 4. Inteligência Artificial – Educação. 5. Inteligência Artificial – Trabalho. I. Amorim, Márcia Nogueira. II. Coelho, Gracielle Teodora da Costa Pinto. III. Gonçalves, Luana Silva. IV. Rocha, Sabrina Fernandes. V. Prado, Hugo Araújo. VI. Título.

CDD 001.3
A532

Publicação Digital.

SUMÁRIO

GINÁSTICA LABORAL COMO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM CUIDADORES DE IDOSOS	1
ARTIFÍCIOS AUXILIADORES EM PESSOAS COM ESPECTRO DO AUTISMO – TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	3
A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES HEMOFÍLICOS – VISITAÇÃO TÉCNICA.....	5
CONHECIMENTO DOS PROPRIETÁRIOS DE CAVALOS EM RELAÇÃO AO MANEJO DE ÉGUAS GESTANTES E POTROS RECÉM- NASCIDOS.....	6
“DIA D”: PORTAS ABERTAS PARA A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE E NUTRIÇÃO NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO PARA A POPULAÇÃO DE SETE LAGOAS	11
FACILITAR O ACESSO AO EMPREGO POR MEIO DE CAPACITAÇÃO CONTÍNUA COM MICRO CERTIFICAÇÕES.....	13
A CAPACITAÇÃO DAS MADRES COMUNITÁRIAS COLOMBIANAS EM TEMPOS DE IA.....	14
CONCESSÃO DA EMPRESA TURI TRANSPORTE URBANO RODOVIÁRIO E INTERMUNICIPAL LTDA COM O MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS PARA A PRESTAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS	16
CONCESSÃO DO ESTADIO DO MINEIRÃO	18
ÍNDICE DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM CÃES E GATOS EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO DE SETE LAGOAS, MINAS GERAIS: ANÁLISE RETROSPECTIVA	22
DESAFIOS E CONTRADIÇÕES NA CAPTAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ESTOQUES DOS BANCOS DE SANGUE NA CIDADE DE SETE LAGOAS	28
USO DE PREDNISOLONA NA DIARREIA CRÔNICA EM FELINO: RELATO DE CASO	30
USO DE ESCOVA CERVICAL E COLORAÇÃO PELO MÉTODO PANÓTICO RÁPIDO NA CITOLÓGICA ESFOLIATIVA DA CONJUNTIVA DE CÃES	34
HEMATOLOGIA EM CÃES HÍGIDOS SUBMETIDOS À ACUPUNTURA	38
COMPARAÇÃO ENTRE COMPUTADORES ATUAIS E COMPUTADORES QUÂNTICOS: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DA ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES	39
PREPARO DE PEÇA OSTEOLÓGICA	43
UTILIZAÇÃO DE ESTETOSCÓPIO DIGITAL NA MEDICINA FELINA	46

MONITORAMENTO DA FAUNA SILVESTRE ATROPELADA NAS RODOVIAS DO BRASIL	48
CONSULTORIA DE RECURSOS HUMANOS: OS REVESES AO IMPLANTAR O SUBSISTEMA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO POR COMPETÊNCIAS NAS ORGANIZAÇÕES.....	49
ECOTEOLOGIA: UMA RELEITURA DA VISÃO CRISTÃ DA DOCTRINA DA CRIAÇÃO A PARTIR DA CRISE ECOLÓGICA DO SÉCULO XX, À LUZ DA PERSPECTIVA EPISTEMOLÓGICA CRÍTICA DA TEORIA DE LYNN WHITE JÚNIOR: CONSIDERAÇÕES PROPOSITIVAS NA TEOLOGIA DE JÜRGEN MOLTSMANN, COM REFLEXÃO SOBRE OS EVENTOS EXTREMOS OCORRIDOS NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL, 2024.....	56
POTENCIALIDADES DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA	60
OBESIDADE INFANTIL E OS IMPACTOS NA SAÚDE.....	61
APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA VETERINÁRIA	62
LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DE AVIFAUNA OCORRENTES NA ÁREA PROXIMA A LAGOA NO CENTRO DE SETE LAGOAS E APLICAÇÃO DESTE CONHECIMENTO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	65
DA ESTATIZAÇÃO À PRIVATIZAÇÃO: O CONTRATO DE CONCESSÃO DA CEMIG	67
PERFIL DE CONSUMO ALIMENTAR DURANTE O INTERVALO DE AULAS EM ESTUDANTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFEMM, SETE LAGOAS	70
DESAFIO FEMM SAÚDE 21 DIAS	72
A ULTRASSONOGRAFIA CINESIOLÓGICA NA PRÁTICA CLÍNICA DOS FISIOTERAPEUTAS.....	74
A OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM QUÍMICA FARMACÊUTICA MEDICINAL POR MEIO DO TBL	75
PERSISTÊNCIA DO QUARTO ARCO AÓRTICO DIREITO (PAAD) EM CÃO: RELATO DE CASO.....	77
INCENTIVO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS NA PREVENÇÃO DE MORBIDADES.....	81
EXERCÍCIOS LABORAIS REALIZADOS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS – UNIFEMM	83
IMPACTO DA INOCULAÇÃO COM BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO EM DIFERENTES GENÓTIPOS DE MILHO	85
DESMISTIFICAÇÃO AO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA.....	86
DIABETES MELLITUS: PREVENÇÃO É A MELHOR DEFESA	87

SENSIBILIZAÇÃO E INCENTIVO À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA A POPULAÇÃO DE SETE LAGOAS	88
BIOFILME BIODEGRADÁVEL INCORPORADO COM EXTRATO CONTENDO LANOLINA E DERIVADOS	90
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS COM AUTISMO..	92
A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE PESSOAS COM AUTISMO	94
SEMEANDO A INCLUSÃO: UMA PERSPECTIVA DA POPULAÇÃO SETELAGOANA SOBRE A LEI DO CORDÃO DO GIRASSOL	95
ANÁLISE SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO E CAPACITAÇÃO SOBRE A LEI LUCAS PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ MARIA ALKIMIM EM INHAÚMA – MINAS GERAIS.....	97
IMPACTOS DO TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES NA SAÚDE HUMANA.....	99
BRINQUEDOS DE NEUROMODULAÇÃO: A NOVA ABORDAGEM NO TRATAMENTO DO AUTISMO	100
O PAPEL VITAL DO NAF - NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS- MG.....	101
PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES RECÉM-INGRESSADOS NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFEMM SOBRE CONTEÚDOS DAS ÁREAS HUMANAS DO CONHECIMENTO	104
INTOXICAÇÃO POR LÍRIO EM FELINO: RELATO DE CASO	106
AVALIAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE URÉIA E CREATININA DE CÃES HÍGIDOS SUBMETIDOS À ACUPUNTURA.....	110
A INFLUÊNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM TDAH.....	115
DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS LIGAS ACADÊMICAS DE SAÚDE	116
BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA EM PESSOAS COM TDAH	117
POR MEIO DO FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA NA APAC É POSSÍVEL PROPORCIONAR O CUIDADO INTEGRAL E A QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS RECUPERANDOS	119
AVALIAÇÃO FINANCEIRA DE ONGS E PROTETORES DE ANIMAIS INDEPENDENTES EM MINAS GERAIS E ESTRATÉGIAS PARA COMBATE AO ENDIVIDAMENTO E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA	121
ESTIMATIVA DA INFILTRAÇÃO E TAXA DE INFILTRAÇÃO ATRAVÉS DO MODELO DE KOSTIAKOV-LEWIS EM LATOSSOLO VERMELHO DISTRÓFICO	127

ANÁLISE DE DIVERSIDADE GENÉTICA DE ESTIRPES DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO DE PLANTAS ISOLADAS DE VELLOZIAS	129
ANÁLISE CRÍTICA REFERENTE AOS TREMORES DE TERRA EM SETE LAGOAS, MG: UMA ABORDAGEM TÉCNICA À LUZ DA GEOTECNIA.....	130
ANÁLISE DO CONTRATO DE CONCESSÃO DA VIA 040	135
“SANGUE SOLIDÁRIO, DOAÇÃO QUE TRANSFORMA”	138
CONCESSÃO DO COMPLEXO PENITENCIÁRIO PÚBLICO PRIVADO (CPPP) EM RIBEIRÃO DAS NEVES	140

GINÁSTICA LABORAL COMO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM CUIDADORES DE IDOSOS¹

A síndrome de burnout é um distúrbio psicológico causado pelo esgotamento físico e mental decorrente do estresse relacionado ao trabalho, como exemplo, os cuidadores de idosos que são profissionais frequentemente expostos a altos níveis de estresse devido aos desafios emocionais e físicos envolvidos durante a rotina de trabalho. Nesse contexto, a ginástica laboral pode desempenhar um papel importante na prevenção e tratamento da síndrome de burnout nesse grupo de profissionais. Este um presente estudo onde tem como objetivo propor ações que podem prevenir e tratar o público acometido pela síndrome de burnout, visto que as atividades propostas nas visitas anteriores na Vila Vicentina não corresponderam aos resultados esperados. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura, de caráter exploratório. As buscas bibliográficas foram tematizando a prática de exercícios físicos como providência para a síndrome de burnout, sendo realizadas em artigos científicos, dissertações e publicações em revistas. De acordo com os resultados obtidos, os cuidadores deverão praticar 150 minutos de exercícios ligeiramente cansativos durante a semana, porém não altamente intensivos. Isso para não sobrecarregar o sistema energético deles, gerando mais cansaço e fraqueza que a síndrome já resulta. Logo, o ideal seria começar com um volume e intensidade baixos, consequentemente resultando em maior sensação de bem-estar e prazer com a liberação de endorfinas, encefalinas, dinorfinas e dopaminas. Tivemos resultados bem positivos diante da comunidade atendida, onde alegam ser necessário mais visitas do grupo na Vila Vicentina já que são momentos de extrema importância para elas. Contudo, conseguimos levar conhecimentos técnicos de uma forma mais simples e produtiva para os cuidadores, desenvolvendo, juntamente com eles, a prática da ginástica laboral. Essas atividades se destacam, pelo fato da maioria dos cuidadores não conseguirem dedicar um tempo de qualidade para si mesmo. Destaca-se a importância da prática de exercícios físicos para tratamento e prevenção da síndrome de burnout, que influenciarão não somente no tratamento dessa síndrome, mas também em uma vida mais saudável. Observamos a carência desses cuidadores de atividades executadas por profissionais no auxílio do dia a dia. Assim, nos

¹ Tábata Cristina Campos Abreu¹; Keliana Goulart de Paula¹; Fernanda Fonseca Hebach¹; Hyago Henrique Fernandes Gonçalves¹; Ivana Cristina Duarte Teixeira Lacerda¹; Julia Marcele Gregorio Silva¹; Jully Kathleen Oliveira Costa¹; Diogo Carlos de Paula Costa²; Gabriel Gonçalves Marciel²; João Leonardo Correia Guimarães²; João Paulo Santos²; Anna Caroline Leocadio Silva²; Vítor Galtier Tavares Baracho²; Laura de Souza Gonçalves²; Lucas Myrrha Moraes²; Igor da Costa Santos²; Ítalo Antônio Fernandes Silveira, Pedro Henrique Campolina Santos²; Vinnicius Pierry²; Rodrigo Cunha Gontijo³; Isabela Peres Carvalho³ & Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano³

¹Acadêmicas(o) do curso de Biomedicina do UNIFEMM, ²Acadêmicos(a) do curso de Educação Física do UNIFEMM; ³Docentes da disciplina de Projeto Interdisciplinar do UNIFEMM.

dando exemplo de quão válido nossa profissão é importante para a comunidade.

ARTIFÍCIOS AUXILIADORES EM PESSOAS COM ESPECTRO DO AUTISMO – TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO¹

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) traz muitos traços que afetam a afecção e evolução dos indivíduos, sendo eles a falta de interação do autista com o mundo exterior, a resistência a mudanças, a presença de movimentos estereotipados/repetitivos, distúrbios na linguagem/fala, a inversão pronominal, falas repetitivas, a inteligência e desenvolvimento físico. A oferta de modelos de Intervenção Comportamental Intensiva para o tratamento do autismo no Brasil ainda é escassa, em função da demanda, que é maior do que o número de profissionais disponíveis para fazer esse tipo de intervenção. Assim, o objetivo deste trabalho foi construir um aporte bibliográfico para o desenvolvimento de tecnologias interativas direcionadas para pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Com estímulos em 3D e também com acesso a comunicação e socialização. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura, de caráter descritivo e exploratório. Os principais estudos são voltados para a criação de brinquedos associados com o uso de tecnologia inovadores, que utilizam as ondas cerebrais como forma de captação para transformá-las em comandos de movimentação de objetos. Assim, a pesquisa surgiu com a finalidade de contribuir na compreensão de que as novas tecnologias são ferramentas que vão atuar como facilitadores no encontro da criança autista com os fatores exteriores, possibilitando que elas encontrem outras formas de se comunicar, se reconhecer e se socializar no meio em que estão inseridas. De acordo com o número de artigos científicos relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs) para o tratamento do autismo, cresceu, nos últimos 10 anos, tendo seu pico no ano de 2019, com 109 artigos publicados. O aumento da produção de conhecimento científico e do desenvolvimento de novas tecnologias que auxiliem o tratamento e o aprendizado de pessoas com autismo pode ser explicado pela conscientização sobre o tema, que tem estado cada vez mais em evidência. Notou-se que muitas das tecnologias para a detecção do autismo ainda não se encontram disponíveis para uso clínico e terapêutico por diversos motivos, como a ausência de avaliações rigorosas que atestem a viabilidade dessas tecnologias, especialmente em crianças, pois muitos estudos não passam da fase inicial devido à natureza diversificada dos sujeitos submetidos a testes. Diante disso, TICs são utilizadas como instrumentos de acessibilidade e inclusão voltadas para o trata-

¹ Táбата Cristina Campos Abreu¹; Keliana Goulart de Paula¹; Cecília Arifa Matos Prates²; Bárbara Nilza Pereira Santos⁴; Rosângela Silqueira Hickson Rios⁴ & Rodrigo Gontijo Cunha³

¹Acadêmicas do curso de Biomedicina do UNIFEMM, ²Acadêmica do curso de Enfermagem do UNIFEMM, ³Docente do UNIFEMM, ⁴Mestrado Biotecnologia e Gestão da Inovação – UNIFEMM.

mento de pessoa com TEA, já que diversos fatores ajudam a explicar a afinidade de indivíduos autistas com os recursos computacionais. Tendo em vista o avanço tecnológico, esperamos poder discutir sobre suas efetivas contribuições no processo da melhoria na qualidade de vida da criança com TEA e também o baixo consumo de fármacos, sendo esperado um resultado bastante positivo, assim podendo facilitar o aprendizado de forma mais lúdica e interativa.

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES HEMOFÍLICOS – VISITAÇÃO TÉCNICA¹

Visita técnica pelos setores do Hemocentro de Belo Horizonte - Fundação Hemominas com intuito de aprendizado perante as etapas de doação sanguínea e visitação à sala de atividades fisioterapêuticas, a fim de entender mais detalhes sobre a hemofilia e a importância da fisioterapia aos pacientes que procuram atendimento.

A hemofilia é um distúrbio na coagulação do sangue, que faz com que o indivíduo seja incapaz de produzir certas proteínas do sangue, cuja maior função é justamente impedir o sangramento prolongado em cortes e machucados. Pacientes hemofílicos também podem sofrer lesões espontâneas e sangrar com maior facilidade. Ela pode, inclusive, acontecer no interior do organismo, dentro dos músculos, sem que a pessoa consiga perceber seus sinais de forma efetiva.

Existem dois tipos da doença nas quais estão relacionados ao tipo de proteína que a pessoa não consegue produzir, apresentando níveis muito baixos. Na hemofilia A, a proteína afetada é o fator VIII, que desempenha um papel importante na coagulação sanguínea. A diminuição ou falta do fator VIII tem o processo afetado e compromete a formação do coágulo. Enquanto a hemofilia B vem com um defeito ou anormalidade no fator IX. Ela também é hereditária, ligada ao cromossomo X.

O fisioterapeuta Éder Luciano Vaz dos Santos mostrou detalhes de como é feita a avaliação fisioterapêutica na qual separam um dia na semana para avaliar e orientar os pacientes. A avaliação consiste em algumas perguntas e testes, que são analisados ao final da sessão para classificar o grau de dificuldades/lesões em que o paciente se encontra. Realiza-se, por exemplo, testes de força muscular, tônus muscular, amplitude de movimento, reflexos, mobilidade e a marcha do paciente. A principal função do fisioterapeuta nessa patologia é diminuir a dor, prevenir ou tratar lesões motoras, melhorar a qualidade de vida e funcionalidade do paciente.

¹ Giovanna Carla Silva Albuquerque¹; Glendha Lorryne Ribeiro Soare¹; Gabriely Oliveira De Assis¹ Wallace Henrique Oliveira De Assis¹; Caio Neves Maciel¹ & Rodrigo Gontijo Cunha²

¹Acadêmicas do curso de Fisioterapia do UNIFEMM, ²Docente do UNIFEMM

CONHECIMENTO DOS PROPRIETÁRIOS DE CAVALOS EM RELAÇÃO AO MANEJO DE ÉGUAS GESTANTES E POTROS RECÉM- NASCIDOS¹²

1. INTRODUÇÃO

Os cavalos têm sido usados para diversos propósitos, desde fins esportivos e recreativos, até fins militares e agrícolas. Com cerca de 5,75 milhões de equinos, o Brasil possui hoje o quarto maior rebanho equino do mundo (Lima; Cintra, 2016). Este setor, segundo a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), movimenta R\$ 30 bilhões, ocupando um espaço cada vez mais importante no agronegócio.

A neonatologia veterinária é a ciência responsável pelo estudo das primeiras semanas de vida dos recém-nascidos, sendo um período que exige muitos cuidados para manter a saúde do animal em desenvolvimento. No entanto, esses cuidados iniciam-se ainda com a saúde da parturiente, pois diversas enfermidades que acometem a fêmea gestante podem comprometer a sobrevivência do potro. Assim, um adequado manejo no final da gestação e monitoramento dos partos se fazem necessários.

No Brasil, as atividades ligadas à equideocultura ainda demandam muito da qualificação da mão de obra e popularização do conhecimento para aqueles que estão trabalhando diariamente com equinos. A falta de conhecimento geral dos cuidados necessários a se tomar com éguas gestantes e potros recém-nascidos ainda é notável. Assim sendo, é inegável a importância do médico veterinário em se qualificar e de demonstrar aos donos de cavalos como devem agir em situações corriqueiras na reprodução equina.

2. OBJETIVO

Avaliar o conhecimento dos proprietários de cavalos sobre neonatologia equina, especificamente os cuidados com as éguas gestantes e os potros recém-nascidos.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória onde se buscou conhecer a percepção dos proprietários de cavalos sobre os cuidados com a égua gestante e com o potro neonato e aprofundar os conhecimentos sobre Neonatologia

¹

² Ana Clara Borba Alves, Ana Clara Silva Moreira, Cleber da Silva Monteiro; Gabrielle Gonçalves Silva, Hemine Campos Fernandes, Laura Caldeira Freitas, Marcos Paulo Figueiredo Ribeiro, Rafaelle Karen Duarte Resende e Maísa Costa.

Equina enquanto estudantes de medicina veterinária. Foi elaborado um questionário estruturado com questões relacionadas aos principais cuidados com a égua gestante e com o potro recém-nascido. Esse questionário foi disponibilizado aos funcionários de haras e proprietários de equinos no dia 16 de setembro durante um concurso de marcha no município de Inhaúma, Minas Gerais. Para participar da pesquisa, os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) disponibilizado no cabeçalho do questionário. Os dados foram organizados em gráficos e tabelas gerados no Excel para melhor visualização dos resultados. Também foi realizada uma palestra, no dia 23 de outubro, por um médico veterinário, onde o tema abordado tratou dos principais cuidados neonatais com o potro para os alunos do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Sete Lagoas.

4.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise dos questionários abordando a percepção dos donos e proprietários dos haras sobre os cuidados pré e pós-parto, tanto com a égua quanto com o potro, observou-se que 59,2% (n=16) já ouviram falar em neonatologia equina, o que não significa que saibam tudo a respeito do assunto.

Quando perguntados como agiriam em relação ao lugar de parição, 85,1% (n=23) dos entrevistados disseram que colocariam a égua num piquete separado, onde pudesse ficar sozinha, podendo também ser colocada num piquete maternidade junto com outras éguas que vão parir próximo uma da outra. No entanto, deve-se tomar cuidado com o temperamento de cada égua para evitar possíveis acidentes. De acordo com De Maria (2006), os cuidados com os potros devem começar na vida intrauterina e serem intensificados no terço final da gestação, colocando a égua em um piquete separado, o qual deve ser funcional, com boa disponibilidade de alimento e uma nutrição balanceada de feno e grãos, além de água constantemente limpa. Esses cuidados com a alimentação evita a desnutrição e doenças relacionadas como laminite e síndrome metabólica, que são também fatores de risco para perdas gestacionais e potros imaturos (Thomassian, 2005).

Em relação à ingestão de colostro após o nascimento, 55,5% (n=15) disseram que o potro deve mamar até 2h após o nascimento e 44,4% (n=12) até 6h após o nascimento. O neonato deve mamar nas primeiras horas de vida, visto que o pico de absorção das imunoglobulinas é de 6 a 12 h após o nascimento. A ingestão do colostro é que garante a imunidade passiva mantendo o potro mais saudável e forte, menos suscetível a infecções. Após esse período, essa absorção é reduzida gradativamente devido às modificações das células epiteliais do intestino (Figueira, 2009).

Caso o potro não mame o colostro nas primeiras horas, ele terá sua imunidade comprometida ficando muito suscetível a doenças bacterianas e virais, ficando debilitado e podendo até vir a óbito. Uma das principais doenças que

acometem os potros que não possuem uma imunidade passiva eficiente é a septicemia neonatal, segundo Gomes et al. (2010) que pode causar danos irreversíveis, infecções localizadas e atraso no desenvolvimento. Potros impossibilitados de mamar o colostro, seja por ter ficado órfão, ou inexperiência da égua, o ideal é que a propriedade tenha disponível um banco de colostro, que consiste numa reserva de colostro de outras éguas ordenhadas nas primeiras horas pós-parto.

Quando questionados sobre a importância do tempo de liberação do mecônio, observou-se respostas bastantes variadas. Para 48,1% (n=13) o potro deve defecar nas primeiras horas de vida, principalmente após as primeiras mamadas, enquanto para 22,2% (n=6) é normal o potro demorar para defecar e se apresentar inquieto. Já para 18,5% (n=5) o potro vai defecar ingerindo ou não colostro. O mecônio são as primeiras fezes do potro, sendo formada por secreções glandulares do trato gastrointestinal, debris celulares e líquido alantoidiano do animal que foi deglutido durante a gestação, devendo ser liberado por volta de 4h após o nascimento (Martins, 2012), podendo se estender até 12 h após o nascimento. O principal problema a ser evitado é a retenção do mecônio, principal causa de cólicas em neonatos (Reed; Bayly, 2009).

Em relação à placenta, 55% (n=15) dos participantes disseram que esperariam algumas horas para a égua expulsar sozinha, se não saísse procuraria um médico veterinário. O tempo que a placenta deve ser expulsa é de 30 minutos, se passar de 3 horas, é necessária a aplicação de um medicamento que auxilie essa expulsão (ocitocina) que deve ser prescrita por um médico veterinário. Puxar a placenta é totalmente errado, pois pode causar lesões irreversíveis comprometendo a reprodução da égua (Vital, 2021).

Mais de 85,2% (n=19) dos entrevistados responderam que curariam o umbigo com tintura de iodo/polvine após o nascimento. De acordo com Dipp (2010), a cura do umbigo é de suma importância, pois pode ser uma porta de entrada para outras doenças e infecções, sendo indicado realizar a tintura de iodo 5% durante 5 a 7 dias.

Em relação à demora do potro em se levantar após o nascimento, 70,4% (n=19) dos entrevistados responderam que chamariam um médico veterinário para olhar o que aconteceu. Os potros devem se levantar e mamar sozinhos em até 3 horas após o nascimento. Se isso não acontecer, deve-se procurar ajuda de um médico veterinário, pois pode estar relacionado com casos de potros dismaturos ou imaturos, sépticos, com problema ortopédico ou neurológico. Sendo assim, é importante o estímulo para o potro tentar ficar em pé, mas quando a situação se agrava o melhor a ser feito é procurar um profissional para que ele dê o auxílio necessário no tempo correto evitando prejuízos maiores como óbito (Vital, 2021).

Observou-se que a maioria (55,60%; n = 15) disse que procuraria auxílio para saber o que fazer com o potro recém-nascido caso a égua venha a óbito após o nascimento. Primeiramente, é fundamental saber se o potro ingeriu o

colostro antes da mãe vir a óbito, pois o mesmo é fundamental para transferência de imunidade passiva. Caso não tenha ocorrido essa ingestão, deve-se procurar um banco de colostro para o fornecimento do mesmo ao potro, podendo também tentar a adoção do potro por outra égua parturiente, o que é muito difícil, pois, na maioria dos casos, as éguas só aceitam um potro. Nos casos em que se observa que o potro já está muito debilitado seja pela não ingestão de colostro, má qualidade ou produção insuficiente de colostro pelas éguas, é possível fazer administração intravenosa de plasma. Contudo, essa estratégia deve ser prescrita e administrada somente por um médico veterinário (Vital, 2021).

Sobre o início da vacinação em potros, 55,6% (n=15) dos entrevistados responderam que deve ocorrer com 6 meses, logo após o desmame. Essa realidade é preocupante, visto que o correto é vacinar os animais a partir dos 3 meses de vida, sendo as principais vacinas a contra a raiva com 4 meses de vida; contra tétano e encefalomielite com 3 meses; contra influenza a partir dos 3 meses; contra leptospirose com 3 meses (Vital, 2021).

Em relação à vermifugação dos potros, 51,9% (n=14) responderam que deve iniciar com 6 meses de vida e repetir quando completar 1 ano de vida. Observa-se um desconhecimento sobre o início da vermifugação já que os potros devem ser vermifugados de 2 em 2 meses após o nascimento. Esse protocolo é baseado no fato de que a presença de endoparasitas irá comprometer a saúde e o desenvolvimento de potros (Vital, 2021).

5. CONCLUSÃO

A saúde e o bem-estar do potro dependem diretamente dos cuidados durante a gestação e do manejo pós-parto, aspectos que demandam orientação especializada. Portanto, a conscientização sobre os cuidados neonatais se torna não apenas uma vantagem, mas uma responsabilidade crucial para os criadores, visto que influencia diretamente na qualidade de vida e no desenvolvimento saudável dos equinos desde seu nascimento.

A supervisão veterinária, a nutrição adequada e o ambiente propício são elementos fundamentais para assegurar não apenas a sobrevivência, mas a prosperidade dos potros, ressaltando a importância de práticas específicas, como o isolamento da égua em um piquete separado e tranquilo durante esse período crítico e a observação do comportamento da cria durante as suas primeiras horas de vida.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGUEIRA, Y. F. Transferência placentária e colostrar de selênio em éguas gestantes suplementadas com fonte orgânica e inorgânica de selênio. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2009.

GOMES, D. C., PAVARINI, S. P.; PEDROSO, P. M. O. Alterações patológicas em potros infectados por *Actinobacillus equuli* subsp. *Haemolyticus*. Ciência Rural, 2010.

LIMA, R.A.S.; CINTRA, A. G. Estudo do completo do completo do Agronegócio do cavalo. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, p. 56, 2016.

MARTINS, C. B. Perdas Gestacionais Tardias Em Éguas. Anais: Tópicos especiais em Ciência Animal I Coletânea da I Jornada Científica da Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal do Espírito Santo. Alegre, ES, 2012.

REED, S. M.; BAYLY, W. M. Medicina Interna Equina. Editora Guanabara Koogan, Rio de THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4ª ed. São Paulo, 2005.

VITAL, Glenda Meira. Percepção do público em relação ao manejo de éguas gestantes e potros recém-nascidos. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Zootecnia no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, 2021.

“DIA D”: PORTAS ABERTAS PARA A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE E NUTRIÇÃO NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO PARA A POPULAÇÃO DE SETE LAGOAS¹

A saúde coletiva é crucial e fundamental para a manutenção e prevenção de doenças, equidade na saúde, planejamentos, educação, informação e promoção da saúde dentre outras tantas razões. Portanto, desempenha um papel essencial, criando formas e estratégias para que as pessoas tenham vidas mais longas e saudáveis. Resultando assim em qualidade de vida baseada em saúde e cuidado. Tendo em vista a necessidade da comunidade, este projeto visa realizar atividades de promoção à saúde, alimentação saudável, avaliação do estado nutricional. Este projeto se faz importante diante dos aspectos fundamentais contidos nele principalmente: Prevenção de doenças, controle e acompanhamento de doenças pré existentes. A ação ocorrerá em evento chamado “Dia D”. É um dia em que a Universidade abre as portas para a comunidade para atendimento em todas as áreas correlatas aos cursos da graduação e pós-graduação. Os alunos de cada curso oferecem ações à comunidade de grande relevância para a saúde pública, cultura, empreendedorismo e cidadania.

Os planos do presente trabalho consistem em: Prevenção de doenças crônicas, Controle de peso, Saúde mental, Desenvolvimento Infantil, Função imune, Energia e Desempenho Físico.

Avaliação do estado nutricional: História Alimentar, Antropometria, Avaliação Clínica, Inquéritos alimentares. Promoção da saúde: Orientação, Demonstração, Apresentação de programas já existentes e ofertados pela saúde pública como na NASF E ASF. O projeto tem o objetivo de: Ofertar À comunidade ações em Saúde, orientações e prestação de serviços. Será realizado um evento no dia D direcionado à comunidade com: Avaliação nutricional, aferição do peso, circunferência do quadril, medidas antropométricas, orientações nutricionais e da Enfermagem, promoção de exercícios como incentivo a prática regular de atividades físicas, educação nutricional e aconselhamento nutricional. Espera-se com este projeto atingir o maior número de pessoas levando conhecimento e estimulando o auto-cuidado. Assim como promover a capacidade de identificar alimentos nutritivos, compreensão dos princípios de uma dieta equilibrada, conscientização sobre os impactos da nutrição na saúde geral. Estimular a participação regular em atividades físicas, manutenção ou alcance de um peso saudável, a redução de consumo de alimentos processados ou ricos em açúcar, ingestão adequada de vitaminas e minerais. A

¹ Patrícia Caroline Ribeiro Alves¹ Allana Carvalho Jardim, Luís Filipe Martins Marques; Eduarda Rezende Dutra, Maria Luiza Camargos Barcelos, Emily Sales Pacheco, Sandra Marques Ribeiro, Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano²; Isabela Peres Carvalho²; Rodrigo Gontijo Cunha². ¹Academica (o) do curso de Enfermagem do UNIFEMM & ² Docentes do UNIFEMM

longo prazo espera-se o alcance das estratégias de prevenção de doenças crônicas, adesão às recomendações para a gestão de condições crônicas como diabetes e hipertensão, entre outras.

FACILITAR O ACESSO AO EMPREGO POR MEIO DE CAPACITAÇÃO CONTÍNUA COM MICRO CERTIFICAÇÕES¹

A atualização constante na formação profissional é fundamental em todos os níveis. Esse processo pode ser alcançado por meio de projetos educacionais institucionalizados ou trilhas de aprendizagem, que oferecem micro certificações para especialização em áreas específicas de conhecimento. A universidade desempenha um papel importante na construção da base educacional e na obtenção de certificações reconhecidas no mercado de trabalho. No entanto, é essencial que os alunos identifiquem suas habilidades e perfil para fazerem escolhas adequadas.

De acordo com o IBGE, 30,3% dos jovens entre 18 e 24 anos estão fora do mercado de trabalho, principalmente devido à falta de experiência e conhecimento. Investir na capacitação desses jovens é crucial. Além disso, dentro dos cursos de graduação, muitas pessoas enfrentam o desafio de equilibrar trabalho e estudos. Portanto, qualquer apoio para facilitar essa transição e a permanência no mercado de trabalho é bem-vindo.

Uma parcela de 15% dos brasileiros entre 19 e 29 anos (cerca de 7,6 milhões de pessoas) não estuda nem trabalha, o que agrava a situação do país (DIEESE). Nesse contexto, o Ministério do Trabalho e Emprego criou o programa "Caminho Digital" pela Escola do Trabalhador 4.0, focado em capacitar os trabalhadores para os desafios do mercado atual. Em parceria com a Microsoft, oferece cursos gratuitos de tecnologia e produtividade, com certificação ao final.

Os cursos abrangem temas como Letramento Digital, Produtividade, Introdução à Programação, Profissionalizante, Avançados em TI, Dynamics 365, XP: Educação Financeira e Cursos de IA - Inteligência Artificial. Os cursos de Inteligência Artificial exploram conceitos essenciais, como IA Generativa, Cibersegurança e Sustentabilidade no uso de dados, todos fundamentais para a capacitação e qualificação profissional.

Essas micro certificações são essenciais para a formação continuada e para antecipar oportunidades de emprego. O esforço do Ministério do Trabalho em oferecer essa capacitação gratuitamente e online contribui para incluir um maior número de pessoas na busca por melhorar a empregabilidade e a capacitação no país e cabe a nós divulgar e incentivar as pessoas a participar.

¹ Marcia Nogueira Amorim

A CAPACITAÇÃO DAS MADRES COMUNITÁRIAS COLOMBIANAS EM TEMPOS DE IA¹

O programa de Madres Comunitárias foi estabelecido na Colômbia no final dos anos 1980 como parte da iniciativa do Instituto Colombiano de Bienestar Familiar (ICBF). Este programa visava criar uma rede de apoio comunitário para crianças de famílias de baixa renda, permitindo que as mães trabalhassem enquanto suas crianças recebiam cuidados adequados, cabendo às Madres Comunitárias a responsabilidade por fornecer cuidados e educação a crianças de comunidades carentes, com idade entre 0 e 4 anos, muitas vezes em áreas urbanas marginalizadas e rurais isoladas.

As Madres Comunitárias cuidam de crianças em suas próprias casas, oferecendo um ambiente seguro e educativo. Desenvolvem atividades que vão desde a alimentação e higiene das crianças até atividades pedagógicas que estimulam o aprendizado e o desenvolvimento emocional e social.

Nos últimos anos, houve um movimento crescente por melhores condições de trabalho e reconhecimento formal. As principais questões incluem: 1. Remuneração e Benefícios: as Madres Comunitárias têm lutado por salários justos e benefícios sociais. Em muitos casos, a remuneração é baixa e inadequada, não refletindo a importância e a carga de trabalho dessas profissionais. 2. Reconhecimento Legal: Apesar de seu trabalho essencial, muitas Madres Comunitárias ainda não são formalmente reconhecidas como trabalhadoras, o que implica em falta de direitos trabalhistas e previdenciários. 3. Capacitação e Recursos: há uma necessidade contínua de programas de capacitação para garantir que as Madres Comunitárias possam oferecer cuidados de alta qualidade. Além disso, a falta de recursos materiais e financeiros é uma preocupação constante. 4. Impacto da Pandemia: a pandemia de COVID-19 exacerbou muitos dos desafios enfrentados pelas Madres Comunitárias. A necessidade de medidas de proteção adicionais e a interrupção de serviços destacaram ainda mais a importância de seu papel e a necessidade de apoio governamental contínuo.

Nos últimos anos, houve alguns progressos: -Políticas Públicas: O governo colombiano tem implementado políticas para melhorar as condições das Madres Comunitárias, incluindo aumentos salariais e inclusão em programas de seguridade social. Capacitação Profissional: iniciativas de treinamento têm sido intensificadas para garantir que essas trabalhadoras possam aprimorar suas habilidades e oferecer cuidados de qualidade. - Apoio Internacional: Organizações internacionais têm colaborado com o governo colombiano para fornecer recursos adicionais e suporte técnico.

¹ Marcia Nogueira Amorim

A exemplo do Brasil, o governo colombiano oferece a elas capacitações gratuitas com micro certificações através do Serviço Nacional de Aprendizagem (SENA), criado em 1957. É uma instituição pública colombiana de formação profissional, técnica e empreendedora, vinculada ao Ministério do Trabalho da Colômbia.

A Instituição busca promover o desenvolvimento social e técnico dos trabalhadores colombianos, oferecendo e executando a formação profissional integral para a inserção de seus egressos no mercado de trabalho, além de atividades empreendedoras. Para isso, conta com conjunto de incubadoras e parques tecnológicos, tanto em setores econômicos consolidados quanto emergentes. Presta também informação, orientação e capacitação para o emprego, apoio ao desenvolvimento empresarial, serviços tecnológicos para o setor produtivo e apoio a projetos de inovação, desenvolvimento tecnológico e competitividade.

Valendo-se das inovações tecnológicas promovidas pela IA, as Madres Comunitárias têm a oportunidade de aperfeiçoar sua formação e contribuir ainda mais para o desenvolvimento das crianças em vulnerabilidade da Colômbia.

Ainda há muitos desafios a serem superados. A implementação eficaz das políticas governamentais e o reconhecimento pleno dos direitos trabalhistas das Madres Comunitárias são passos cruciais para garantir que possam continuar a desempenhar seu papel vital na sociedade colombiana. As Madres Comunitárias são um pilar essencial para o desenvolvimento infantil em comunidades carentes na Colômbia. O reconhecimento e o apoio adequado a essas trabalhadoras são fundamentais para fortalecer o sistema de bem-estar social do país e garantir um futuro melhor para as crianças colombianas.

CONCESSÃO DA EMPRESA TURI TRANSPORTE URBANO RODOVIÁRIO E INTERMUNICIPAL LTDA COM O MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS PARA A PRESTAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS¹

INTRODUÇÃO

O contrato de concessão entre empresas privadas e entidades públicas é um tema de grande relevância no contexto atual, especialmente no setor de transporte público. Este trabalho se propõe a analisar o contrato de concessão firmado entre a empresa Turi Transporte Urbano Rodoviário e Intermunicipal Ltda e o Município de Sete Lagoas, explorando os aspectos legais, econômicos e as cláusulas contratuais envolvidas nessa parceria. O estudo aborda os objetivos, a metodologia aplicada, os principais resultados encontrados e as conclusões sobre esta parceria público-privada no setor de transporte público municipal.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo principal analisar os termos e condições do contrato de concessão firmado entre a empresa Turi Transporte Urbano Rodoviário e Intermunicipal Ltda e o Município de Sete Lagoas, identificando suas características principais e avaliando seu impacto na qualidade e eficiência dos serviços de transporte público oferecidos à população, respondendo as perguntas norteadoras que visam o entendimento de como funciona na prática um contrato de concessão.

METODOLOGIA

A metodologia empregada neste trabalho consistiu em uma análise documental do contrato de concessão e do seu aditivo, bem como pesquisa em site oficial do município, de documentos e dados oficiais, como por exemplo, o diário eletrônico oficial do município e consulta à Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021), para atingir os objetivos propostos.

¹ Sinara Pereira Barbosa¹; Poliana da Silva Batista¹; Ailton Dias Teixeira¹; Orlando José Batista Junior¹ & Caroline Bastos Dantas¹

¹Unifemm

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos indicam que o contrato de concessão estabelece cláusulas específicas quanto à operação, manutenção e qualidade dos serviços de transporte público e revelam aspectos importantes, tais como as obrigações da empresa concessionária, as contrapartidas do poder público concedente, os critérios de reajuste tarifário, entre outros. A discussão desses resultados em relação ao conhecimento prévio disponível permite uma compreensão mais aprofundada dos desafios e oportunidades associados à gestão do transporte público no Município de Sete Lagoas.

CONCLUSÕES

Diante da análise realizada, conclui-se que o contrato de concessão entre a empresa Turi Transporte Urbano Rodoviário e Intermunicipal Ltda com o Município de Sete Lagoas representa um instrumento importante para a gestão do transporte público na cidade, apresentando pontos positivos, mas também desafios a serem enfrentados para garantir a eficiência e a qualidade. No entanto, identificamos a necessidade de aprimoramentos na regulamentação, monitoramento e fiscalização para garantir a eficácia e equidade na prestação dos serviços.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- https://www.setelagoas.mg.gov.br/tpc_con_vis.aspx?cd=20325813&idEntidade=1&dsEntidade=PREFEITURA%20MUNICIPAL%20DE%20SETE%20LAGOAS Acesso em: 29/04/2024
- https://www.setelagoas.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/AnexoContrato?cdLocal=6&arquivo={E4BB4ECB-1ADE-EE07-DC74-D131CA841BBE}.pdf Acesso em: 29/04/2024
- https://www.setelagoas.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/%20Aditivo_1_Contrato_059_2016?cdLocal=6&arquivo=%7BD6CB6086-CB6C-A21B-886D-EBCCDEECCBAE%7D.pdf Acesso em: 29/04/2024
- https://www.setelagoas.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/Diario_Oficial?cdLocal=12&arquivo={DA67D5E4-BDAE-DCB0-ACC5-6CBBD822C1A1}.pdf Acesso em: 29/04/2024
- <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/modalidades-de-licitacao-de-acordo-com-anova-lei-de-licitacoes/1313290409> Acesso em: 29/04/2024

CONCESSÃO DO ESTADIO DO MINEIRÃO¹

Contrato de Concessão Realizado pelo Estado de Minas Gerais para o Estádio Governador Magalhães Pinto, mais conhecido como Mineirão.

A concessão previa a operação e manutenção do Complexo do Mineirão, precedida de obras de reforma e adequação do Estádio Governador Magalhães Pinto, com o objetivo inicial de preparar o espaço para ser uma das sedes da Copa do Mundo de 2014, passando essa data, seguir operando e mantendo o estádio, visando à realização de eventos esportivos e não esportivos até o fim do contrato. Concessão esta que só viria a ser realizada em 21 de dezembro de 2010, após o Governo de Minas Gerais utilizar a PPP (Parceria Pública Privada), tendo assim como titular do serviço a empresa MINAS ARENA - GESTÃO DE INSTALAÇÕES ESPORTIVAS S.A., com sede na Avenida Álvares Cabral, nº 1833, sala 503, Bairro Santo Agostinho, CEP 30170-001, Belo Horizonte, MG, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.012.956/0001-55, representada por seu presidente Ricardo Salles de Oliveira Barra.

O contrato foi redigido em objeto de CONCESSÃO ADMINISTRATIVA, em conformidade com os requisitos contidos no edital e respectivos anexos, nos termos das propostas e demais documentos apresentados pela concessionária na licitação, para operação e manutenção do complexo do mineirão, precedidas de obras de reforma, renovação e adequação.

Contrato este que é regulado pela Constituição Federal de 1988; pela Lei Federal nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004; pela Lei Federal nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; d) pela Lei Federal nº 9.074, de 7 de julho de 1995; pela Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993; pela Lei Federal nº 9.307, de 23 de setembro de 1996; pela Lei Estadual nº 14.868, de 16 de dezembro de 2003; pela Lei Estadual nº 14.869, de 16 de dezembro de 2003; pelo Decreto Estadual nº 43.702, de 16 de dezembro de 2003; pelas normas

técnicas e instruções normativas pertinentes; e pelo Edital de Concorrência Pública nº 02/2010 - SEPLAG e seus ANEXOS

O serviço público delegado no caso do estádio Mineirão é a gestão e operação do estádio e todo complexo, com um prazo de vigência do CONTRATO de 27 (vinte e sete) anos, contados a partir da data de sua assinatura, condicionada sua eficácia à publicação no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, podendo ser prorrogado até o prazo máximo de 35 (trinta e cinco) anos, de forma a assegurar a efetiva e adequada operação do COMPLEXO DO MINEIRÃO pela concessionária, respeitados os limites estabelecidos na legislação aplicável.

Calculado com base na soma do teto do valor da parcela pecuniária mensal da remuneração da concessionária, conforme a proposta vencedora e, tra-

¹ Marcus Vinicius Costa Barbosa, Felipe Teixeira Caio, Daniel do Nascimento Lopes, Caroline Bastos Dantas

zida o valor presente pela SELIC da data da assinatura do contrato, ficou estipulado o valor de R\$ 677.353.021,85 e R\$ 771.739.248,13 calculado com base na soma do teto do valor da parcela pecuniária mensal da remuneração da concessionária, ao longo do prazo de vigência da concessão administrativa, trazida a valor presente pela SELIC do dia 4 de junho de 2010.

Ao todo, o Estado já repassou quase R\$ 1,4 bilhão à Minas Arena, em 10 anos e dois meses, em valores corrigidos

O contrato entre Minas Arena e Mineirão possui dois momentos para o pagamento do governo para a Minas Arena. Este pagamento é o repasse dos investimentos feitos pelo consórcio para a reforma do estádio.

O primeiro momento já foi finalizado e constitui, de acordo com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, a maior parte do repasse. Foi encerrado em dezembro de 2022, em 120 prestações mensais fixas. A média dessas parcelas é de mais de R\$ 6 milhões por mês.

O segundo momento é da parcela variável, a qual será paga pelo Estado até o término do acordo, em dezembro de 2037.

Também foram estipulados alguns casos de extinção da concessão como término do prazo contratual, encampação, caducidade, rescisão, anulação, e falência ou extinção da concessionária.

Ao longo do contrato, não lista os bens reversíveis, mas rege o contrato que a concessionária deve preservá-los, e devolvê-los.

“Acompanhar a execução das obras e a prestação das atividades e serviços, bem como a conservação dos bens reversíveis;”

“Poderá o PODER CONCEDENTE reter pagamentos à CONCESSIONÁRIA, no valor necessário para reparar as irregularidades eventualmente detectadas quando da realização de vistoria dos bens reversíveis.”

Assim como os bens reversíveis, também não foi previsto a desapropriação, subconcessão e tarifas sendo este último pelo motivo de não ter valor fixo, podendo ser flexível a depender do evento que estiver sendo realizado.

Como garantias ao parceiro privado, ficou decidido que para manter o equilíbrio contratual, na ocorrência de caso fortuito ou força maior, cujas consequências não sejam cobertas por seguro em condições comerciais viáveis, as partes acordarão se haverá lugar à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato ou à extinção da concessão administrativa. O contrato também diz que quando a Minas Arena não atingir um lucro mínimo, o governo deverá cobrir o valor.

Ficaram decididas várias contrapartidas dos parceiros privados tendo como algumas delas.

“a) cumprir o disposto nos PROJETOS ARQUITETÔNICOS E DE ENGENHARIA, e elaborar o projeto executivo para a realização das intervenções no COMPLEXO DO MINEIRÃO, submetendo-o para aprovação pelo PODER CONCEDENTE, no prazo de 180 dias, após a assinatura do CONTRATO, conforme as disposições deste CONTRATO, das exigências da FIFA, e daquelas constantes das

RESPONSABILIDADES DA CONCESSIONÁRIA, ANEXO VII, sendo que o início das referidas intervenções não está condicionado à aprovação do projeto executivo;

b) na execução do disposto nos PROJETOS ARQUITETÔNICOS E DE ENGENHARIA, ANEXO XII, a CONCESSIONÁRIA poderá propor formas alternativas de execução do quanto lá disposto, inclusive quanto aos materiais e equipamentos descritos, desde que elas sejam previamente aprovadas pelo PODER CONCEDENTE;

c) na execução do disposto nos PROJETOS ARQUITETÔNICOS E DE ENGENHARIA, ANEXO XII, a CONCESSIONÁRIA deverá obedecer, rigorosamente, os marcos intermediários e final fixados no CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS OBRAS, ANEXO XIV, que poderá ser revisto sempre que houver atualização das exigências que compõem os requisitos da FIFA para Copa do Mundo de 2014;”

E também do poder concedente:

“a) efetuar, nos prazos estabelecidos neste CONTRATO, os pagamentos decorrentes da REMUNERAÇÃO devida à CONCESSIONÁRIA, nos termos da cláusula 19a e do ANEXO V, REMUNERAÇÃO E MECANISMO DE PAGAMENTO;

b) manter, durante todo o período de vigência do CONTRATO, a GARANTIA DE ADIMPLEMENTO DO PODER CONCEDENTE em pleno vigor e eficácia;

c) dar anuência à constituição de garantias pela CONCESSIONÁRIA, conforme seja necessário para a captação dos recursos, incluindo, sem limitação, a anuência para transferência do controle da CONCESSIONÁRIA aos FINANCIADORES e a assunção das obrigações de constituir empenhos de despesa e de realizar os pagamentos devidos em caso de término antecipado do CONTRATO diretamente em favor dos FINANCIADORES, nos termos do artigo 5º, § 2º, da Lei Federal nº 11.079/2004;”

Mas a forma de gerir da Minas Arena há tempos não vem agradando os clubes de futebol. O Mineirão tem a obrigatoriedade de sediar 66 partidas por ano, pelo menos, o que nem sempre é respeitado devido a desmarções de partidas para a realização de shows.

Em 2019, o Cruzeiro entrou com pedido de rescisão do contrato com a Minas Arena e cobrou o pagamento de R\$ 10 milhões, referentes à remarcação de quatro jogos do clube pela Minas Arena. O juiz Geraldo Carlos Campos rejeitou o requerimento. A Minas Arena, por sua vez, acionou o Cruzeiro na Justiça, cobrando cerca de R\$ 9 milhões referentes à taxa de operação do estádio.

Ambos decidiram não dar continuidade à ação, entrando em comum acordo para que o clube voltasse a mandar seus jogos no Mineirão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.ppp.mg.gov.br/projetos/contratos-assinados/mineirao>

<https://ge.globo.com/mg/futebol/noticia/2023/04/10/contrato-do-mineirao-estadio-tem-minimo-de-jogos-a-cumprir-e-ja-recebeu-mais-de-r-1-bilhao-do-estado.ghtml>

ÍNDICE DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM CÃES E GATOS EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO DE SETE LAGOAS, MINAS GERAIS: ANÁLISE RETROSPECTIVA¹

1 INTRODUÇÃO

A presença de animais em domicílios vem se tornando cada vez maior ao redor do mundo, sendo o Brasil o terceiro lugar no ranking, atrás apenas dos Estados Unidos e da China (ABINPET, 2021). Em 2015, o IBGE realizou um censo onde consta que 44,3% dos domicílios são compostos de pelo menos um cão, enquanto a presença de gatos é de 17,7%. Esses números representam cerca de 52,2 milhões de caninos e 22,1 milhões de felinos domiciliados (IBGE, 2015). Simultaneamente, a ocorrência de intoxicação em animais domésticos tem aumentado consideravelmente, refletindo no grande número de atendimentos em clínicas e hospitais veterinários. Os episódios de intoxicação acontecem, em sua grande maioria, dentro dos próprios domicílios, em especial, pela falta de conhecimento por parte dos tutores. Os casos de envenenamento domiciliar dos animais ocorrem através de diferentes agentes tóxicos como plantas, alimentos, medicamentos e raticidas utilizados ou armazenados incorretamente (ABINPET, 2022). Em alguns casos, o envenenamento se dá diretamente pelos tutores ao ofertarem alimento ou medicamento contraindicados para consumo animal. Outros meios como a ingestão de plantas ou substâncias utilizadas para eliminar pragas podem ocorrer de forma intencional ou não e resultar em quadros graves de intoxicação. Portanto, se faz necessário um conhecimento maior sobre os índices de intoxicação em animais domésticos e a conscientização dos tutores sobre as principais substâncias tóxicas presentes no ambiente de vivência dos animais domésticos, a fim de evitar quadros de intoxicações e mesmo morte.

2 OBJETIVOS

Avaliar o índice de intoxicação em cães e gatos e identificar os principais agentes responsáveis pelas intoxicações registradas num hospital veterinário de Sete Lagoas, Minas Gerais, e conscientizar os tutores das causas mais frequentes de intoxicação em animais domésticos.

¹ Amanda da Silva Barroso; Ana Caroline Alves Barbosa; Bárbara Crystynah Gomes Pressi; Bernardo Valadares de Melo Araújo; Bruno Batista Maciel; Jussara Chagas da Silva Tavares; Haley Fonseca da Silva; Maria Eduarda Gonzaga Moreira; Maísa Costa

3 METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento dos casos de intoxicação em animais domésticos, especialmente cães e gatos, nos prontuários de uma Unidade de Pronto Atendimento veterinário na cidade de Sete Lagoas, em Minas Gerais, no mês de outubro de 2023. Além do índice de intoxicação, também foram levantados os dados sobre as principais causas de intoxicação e o número de óbitos registrados no período de janeiro a setembro de 2023. A UPA veterinária oferece atendimento 24 horas e conta com a realização de exames, vacinação, internação e cirurgias, além de realizar atendimento por agendamento. Os dados dos prontuários foram gentilmente cedidos pela proprietária da clínica que assinou todos os documentos necessários que autorizam o uso e a publicação dos dados. Os resultados foram organizados em gráficos e tabelas para melhor apresentação dos dados e discutidos à luz da literatura atual.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados foram extraídos dos prontuários da UPA veterinária no período entre janeiro e setembro de 2023. Do total de 1045 atendimentos, 8,42% (n=88) estavam relacionados a casos de intoxicação. O número de intoxicação em relação ao número de atendimentos ao longo dos meses de 2023 é mostrado na tabela a seguir.

Tabela 1 – Número de intoxicações em animais ao longo dos meses de 2023.

	Nº de internações	Nº de intoxicações	%
jan/23	103	8	7,77
fev/23	98	3	3,06
mar/23	110	12	10,91
abr/23	123	10	8,13
mai/23	107	12	11,21
jun/23	131	14	10,69
jul/23	120	7	5,83
ago/23	134	15	11,19
set/23	119	7	5,88
Total	1045	88	8,42

Fonte: Próprios autores.

Das causas das intoxicações mencionadas pelos tutores e descritas nos prontuários, observa-se que a maior causa é a ingestão ou o contato com plantas tóxicas com 40,9% (n= 36) que comumente são plantas ornamentais presentes nas residências, sendo a mais comum a planta comigo – ninguém –

pode (*Dieffenbachia picta*). Conceição e Ortiz (2015) também encontraram em seu trabalho uma maior incidência de intoxicação em animais causada por plantas ornamentais pelo fato da maioria dos cães e gatos viverem domiciliados. Nesses casos, os tutores adquirem espécies de plantas pelo atributo estético, mas que possuem potencial tóxico para os animais e a maioria desconhece esses riscos. Além da planta comigo – ninguém – pode, outras plantas consideradas tóxicas aos animais e comumente utilizadas em jardins e até mesmo dentro das casas são a taioba, espirradeira, urtiga, copo-de-leite, espada-de-São-Jorge e dedaleira (Aguiar et al.; Junior et al., 2021). Segundo Conceição e Ortiz (2015), as principais espécies tóxicas para animais são mamoná, lírio da paz, jiboia, espada de São Jorge e comigo – ninguém – pode.

De acordo com Melo (2018), os alcaloides, glicosídeos, lecitinas e ácidos orgânicos são as classes químicas de maior relevância no que tange aos compostos tóxicos existentes nas plantas. Esses compostos são mecanismos de defesa ao ataque de predadores como insetos herbívoros. A severidade da intoxicação pode variar de acordo com o agente tóxico, com a quantidade ingerida, bem como com o órgão da planta onde a substância é produzida (Fernandes, 2012).

Em relação aos sintomas, observam-se quadros de apatia, anorexia/hiporexia, febre, distúrbios gastrointestinais, tais como diarreia e vômito. Além disso, as intoxicações por plantas tóxicas podem ter efeito direto sobre o sistema nervoso central do animal, levando a alterações cardiovasculares e respiratórias, com quadros de arritmia, paradas respiratórias, incoordenação motora, lesões renais agudas e até morte súbita. Determinadas espécies podem causar dermatites por contato direto com a planta, o qual possui o agente tóxico depositado (Fernandes, 2012).

O uso de medicamentos humanos em animais aparece como a segunda causa de intoxicação nos animais com 30,7% das intoxicações (n=27). Nesses casos, os tutores não buscam atendimento especializado fazendo uso de medicamento humano para tratar enfermidades animais, não sabendo que a dosagem é diferente para humanos e animais. Intoxicações também ocorrem com medicamentos veterinários quando estes são indicados por terceiros e não pelo profissional. Segundo Conceição (2015), a intoxicação por medicação está ligada à cultura da automedicação familiar; isso faz com que as pessoas empreguem o mesmo comportamento com seus animais de estimação, ou seja, se o animal está apresentando algum sintoma parecido com o que o ser humano apresenta, o proprietário faz a medicação com o que ele costumamente se medica. Os medicamentos humanos mais utilizados pelos tutores em animais são o paracetamol e a dipirona usados como analgésico e antitérmico; a nimesulida, o ibuprofeno e o diclofenaco usados como anti-inflamatórios e o antibiótico amoxicilina. O uso de diclofenaco, paracetamol e outros anti-inflamatórios são os que, geralmente, são ministrados equivocadamente pelos tutores na tentativa de aliviar a condição do animal (Silva, 2022).

Segundo Conceição (2015), a diminuição do processo inflamatório irá ocorrer através da inibição competitiva da COX impedindo a formação das prostaglandinas e tromboxanos a partir do ácido araquidônico. No entanto, também irão ocorrer alterações gastrointestinais, renais, e inibição da agregação plaquetária.

Outra causa de intoxicação que aparece com 14,8% dos casos (n=13) é a ingestão accidental ou intencional de agrotóxicos, sendo o chumbinho (aldicarbe) o que mais consta nos prontuários. Segundo a Anvisa (2020), o chumbinho, um inseticida utilizado na agricultura para o combate de insetos e nematoides, é desviado do campo para os grandes centros para serem indevidamente utilizados como raticidas. Seu mecanismo de intoxicação ocorre através da inibição da enzima acetilcolinesterase. Quando a acetilcolinesterase é inibida, ocorre uma hiperestimulação dos receptores muscarínicos e nicotínicos (Silva et al., 2021).

Os sintomas típicos de intoxicação por 'chumbinho' são as manifestações de síndrome colinérgica e ocorrem em geral em menos de 1 h após a ingestão, incluindo náuseas, vômito, sudorese, salivação excessiva, embaçamento visual, miose, hipersecreção brônquica, dor abdominal, diarreia, tremores e agitação aguda, taquicardia, cianose e dispneia devido ao acúmulo de secreções no trato respiratório e da broncoconstrição (Anvisa, 2020). A causa mortis é a hipóxia, resultante dessas alterações (Silva et al., 2021).

De forma semelhante, existem muitos alimentos de ação tóxica para os animais domésticos que não devem ser adicionados na dieta destes. No caso específico de cães, os alimentos tóxicos mais comuns são chocolate, alho, cebola, leite e doce que contém xilitol (Silva, 2022). No caso dos alimentos, os acidentes ocorrem pela falta de conhecimento dos tutores e por entenderem que se o alimento é seguro para humanos, também pode ser oferecido ao animal (Waller, 2013). Segundo Veiga et al (2019), o chocolate possui em sua composição a teobromina que atua como estimulante cardíaco, vasoconstritor e ação diurética. Provoca grande estímulo cerebral e aumento do trabalho muscular cardíaco, podendo resultar em arritmias significativas. Quando consumida em maiores quantidades, a teobromina pode levar à morte. Segundo Giannico (2014), os componentes tóxicos presentes na cebola, alho, alho-poró, cebolinha e outros vegetais da família Allium, são sulfóxidos e sulfetos alifáticos. Estas toxinas reduzem a atividade da glucose-6-fosfato desidrogenase em células vermelhas do sangue, interferindo com a regeneração da glutathione necessária para evitar a desnaturação oxidativa da hemoglobina. Desse modo as hemoglobinas desnaturadas precipitam na superfície das células vermelhas do sangue e desencadeiam a hemólise intra e extravascular. Já para as uvas, as causas prováveis incluem intolerância dos cães aos taninos presente na fruta, presença de micotoxinas, pesticidas ou metais pesados e sobrecarga de açúcar (Giannico, 2014).

Dos 88 casos de intoxicação atendidos, 5,68% (n=5) evoluíram para óbito. Nesses casos, as causas da intoxicação que levaram a óbito foram intoxicação por planta, veneno para controle de pragas, veneno de sapo e medicamento veterinário aplicado em alta dosagem pelo tutor.

4 CONCLUSÃO

A pesquisa evidenciou que os acidentes de intoxicações ocorrem principalmente pela falta de conhecimento dos tutores sobre o potencial tóxico de várias substâncias presentes no ambiente domiciliar. Logo, é fundamental a disseminação de conhecimento sobre quais são essas substâncias para que haja restrição na sua aquisição como plantas ornamentais, “chumbinho” e produtos químicos. Também é importante conscientizar e informar que medicamentos humanos não devem ser administrados aos animais sem conhecimento do médico veterinário e os próprios medicamentos de uso veterinários devem ser usados apenas por prescrição e conhecimento médico. Em relação especificamente ao chumbinho, por ser de fácil aquisição, sua ingestão e intoxicação são frequentemente registrados na clínica de pequenos animais. Em todos os casos, é importante que o tutor fique atento aos sinais e sintomas, uma vez que a demora em procurar atendimento e a dificuldade em detalhar quais foram os agentes causadores da intoxicação determinam a sobrevivência desses animais.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, L.S. et al. Prevalência de intoxicações exógenas em cães e gatos no município de Fortaleza e região metropolitana. Pub Vet., nº 3, a1058, 1-8, 2022.

CONCEIÇÃO, J. L.S; ORTIZ, M. A. L. Intoxicação domiciliar de cães e gatos. Revista Uningá Review, Maringá, v. 24, nº 2, 59-62, 2015.

FERNANDES, M. Plantas tóxicas para cães e gatos. 2012.

GIANNICO, A.T. et al. Alimentos tóxicos para cães e gatos. Colloquium Agrariae, v. 10, nº 1, p. 69-86, 2014.

MEDEIROS, R.J et al. Casos de intoxicações exógenas em cães e gatos atendidos na Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense durante o período de 2002 a 2008. Ciência Rural. v. 39, nº, 2105 – 2110, 2009.

MELO, ELISABETE DA SILVA. Plantas tóxicas: uma revisão dentro do paisagismo. Trabalho de Conclusão de Curso. Arquitetura e Urbanismo. Universidade do Sul de Santa Catarina. 2018.

SILVA, D.R; SILVA, C.S. Prevalência de intoxicação em animais de pequeno porte em uma clínica veterinária de Patos de Minas. GETEC, v. 11, nº 35, 29-49, 2022.

SILVA, J. H. A. N., XAVIER, G. R., PINTO, G. D. O. A., FREITAS, I. D. A., & TEIXEIRA, M. N. Tratamento emergencial em casos de intoxicação por aldicarb – revisão de literatura. Revista Multidisciplinar Em Saúde, 2(3), 08, 2021.

VEIGA, F.V. Alimentos humanos podem intoxicar cães e gatos: quais não ofertar: Revisão de Literatura. Unicruz, XXIV Seminário interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. Cruz Alta, 2019.

WALLER, S. B; CLEFF, M.B. Intoxicações em cães e gatos por alimentos humanos: o que não fornecer aos animais. Veterinária em Foco, v. 11, nº 1, 2013

DESAFIOS E CONTRADIÇÕES NA CAPTAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ESTOQUES DOS BANCOS DE SANGUE NA CIDADE DE SETE LAGOAS¹

A doação de sangue é um ato de solidariedade e generosidade que pode salvar vidas. É um processo voluntário e seguro, no qual uma pessoa saudável doa uma pequena quantidade de seu sangue para ser utilizado em transfusões em pacientes necessitados. A doação de sangue é essencial para suprir a demanda de hospitais e clínicas, principalmente em situações de emergência, cirurgias e tratamento de doenças graves. Além disso, a doação regular de sangue é fundamental para manter os estoques adequados e garantir a disponibilidade de sangue para quem precisa. Ao doar sangue, você está contribuindo para salvar vidas e fazer a diferença na vida de outras pessoas. Foi utilizado o método de pesquisa exploratória, a fim de entender os critérios para a doação de sangue na nossa cidade e para estimular a doação de sangue. O projeto foi dividido em duas etapas, o estudo da primeira etapa foi referente a uma pesquisa de campo no Núcleo Regional Hemominas de Sete Lagoas, estudo de documentos, entrevistas e palestras no centro de Sete Lagoas. Durante a visita os responsáveis de cada setor explicaram como acontece a doação de sangue. No nosso estudo de campo, foi explicado como é feito todo o processo da doação de sangue, desde a triagem até a chegada do sangue selecionado ao paciente necessitado, percebemos que existem vários critérios e informações que não eram de conhecimento comum e que precisava ser divulgado a fim de incentivar o aumento das doações. Já a segunda etapa do projeto foi realizada no centro de Sete Lagoas, palestramos esclarecendo a dúvida do público em relação às regras para a doação de sangue, explicamos qual era o sangue mais utilizado nas transfusões. Também entrevistamos os ouvintes para entender o porquê de vários não terem conhecimento sobre a importância da doação de sangue. Atualmente, no Brasil, 1,78% da população é doadora de sangue, um índice abaixo do ideal que, segundo a OMS, deve figurar entre 3% a 5% da população. Diante de níveis tão baixos de acordo com o citado acima, confirma a importância do estudo e da conscientização acerca da doação de sangue de acordo com o tempo entre uma doação e outra estipulada pelo Hemominas. A execução deste projeto foi de extrema importância para que a sociedade se conscientize que a doação de sangue é vital. Quanto mais pessoas souberem do assunto, as chances do banco de sangue ficar sempre em nível “ideal” são maiores. Tal projeto teve como base a desmistificação

¹ ¹CAMPOS, Nayara Amarante Oliveira Almeida; ¹CAMPOLINA, Jeferson Luiz; ¹COSTA, Geovana Luísa Silva; ¹MARQUES, Audrey Natyelly Silva; ¹MARTINS, Brenda Miranda; ¹MODESTO, Estefany Cristina; ¹MOREIRA, Gustavo; ¹SILVA, Ana Clara Lima; ¹SILVA, Camila Alves Fernandes; ¹SILVA, Ivy Marceline de Oliveira; ¹SOARES, Maria Daniele da Silva.¹ Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano²; Isabela Peres Carvalho²; Rodrigo Gontijo Cunha².

¹Academicas (o) do curso de Farmácia UNIFEMM & ²Docentes do UNIFEMM

acerca de mitos criados sobre a doação de sangue. Até a finalização do projeto muitas mudanças foram necessárias. Desde a alteração do formato até a maneira de entrevistas aos colaboradores do centro Hemominas de Sete Lagoas. Muitos desafios apareceram, mas tudo resolvido com a finalidade de entregar um material que pudesse fazer um pouco de diferença na vida da população.

USO DE PREDNISOLONA NA DIARREIA CRÔNICA EM FELINO: RELATO DE CASO¹

1 INTRODUÇÃO

A diarreia pode ser definida como um conteúdo aquoso excessivo nas fezes, que apresenta como características consistência anormal, aumento na frequência de defecação e do volume fecal. É o sinal clínico mais comum em animais portadores de doença intestinal, promovendo perdas importantes de íons e eletrólitos, com consequente desequilíbrio hidroeletrolítico (Reis, 2011).

A diarreia é um quadro clínico comum em felinos domésticos e possui etiologia variada, podendo resultar de distúrbios no trato gastrointestinal, que tem como principais causas o parasitismo, os distúrbios inflamatórios, quadros infecciosos, neoplasias, além de doenças responsivas a dietas, incluindo alergia ou intolerância alimentar. Pode ocorrer como consequência de distúrbios hepáticos ou pancreáticos, ou também de distúrbios sistêmicos, como insuficiência renal e hipoadrenocorticism (Ettinger; Feldman, 2004).

Segundo Sherding; Johnson (2008), para o tratamento inicial da diarreia, é imperativo determinar se esta é aguda ou crônica. A diarreia aguda caracteriza-se por início súbito e de curta duração (no máximo três semanas), são geralmente autolimitantes e o tratamento preconizado é o de suporte ou sintomático, com ênfase no estado hídrico do paciente. Na diarreia crônica, o quadro clínico se estende por mais de três semanas ou apresenta um padrão de recorrências periódicas.

O manejo, o diagnóstico definitivo e a resolução dos casos de diarreias crônicas em gatos domésticos estão entre os aspectos mais frustrantes e desafiadores na prática clínica da medicina felina. Tal fato se deve a grande multiplicidade de causas, ampla variedade de patógenos, ausência de sinais clínicos específicos, e também a infecção concomitante por vírus, bactérias e protozoários.

2 OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo descrever um caso clínico de diarreia crônica em um felino tratado com prednisolona.

¹ Raphaella Vasconcelos Capanema¹; Tuany Fátima da Silva² & Elaine Baptista Barbosa³.

¹Iniciação científica do curso de Medicina Veterinária do UNIFEMM; ²Médica Veterinária Autônoma;

³Professora do curso de Medicina Veterinária do UNIFEMM

3 METODOLOGIA

Foi atendida em uma clínica veterinária na cidade de Papagaios/MG, no dia 12 de janeiro de 2024, uma gata, fêmea, sem raça definida, com aproximadamente um mês de idade, apresentando um quadro de diarreia aguda com fezes em consistência líquida e frequência elevada.

O animal havia sido resgatado no dia 04 de janeiro de 2024, não sendo possível obter um histórico detalhado durante a anamnese. No exame físico, o animal apresentava-se hidratado, com mucosas normocoradas, temperatura e ausculta pulmonar e cardíaca dentro da normalidade. Vale ressaltar que o animal não apresentava inapetência e nem perda de peso. No momento da consulta, foi solicitado hemograma completo na tentativa de direcionamento da conduta clínica a ser adotada.

O hemograma não apresentou alterações significativas relativo aos valores de referência para a espécie e idade. Devido à falta de histórico a respeito da introdução alimentar do animal, a suspeita inicial foi de alteração brusca de dieta. Desse modo, devido à suspeita de se tratar de uma condição de caráter agudo e autolimitante, foi prescrito terapia com “Probiótico Pet®” pasta 14g, 01 grama a cada 24 horas (SID) até o término da seringa, e introdução de ração super premium especial para gatos filhotes.

Após 10 dias, a tutora retornou com o animal à clínica veterinária, devido o quadro de diarreia não ter apresentado melhora e o início de episódios de vômitos durante o dia. Posteriormente à avaliação clínica, foi indicada a internação do animal para observação. Durante internação, foi administrado simeticona emulsão gotas (40mg) a cada oito horas e instituída alimentação úmida, devido a inexistência de inapetência. O quadro de vômito cessou em 24 horas.

O animal foi liberado seguindo com o tratamento com o probiótico pasta até o final do 14º dia. Posteriormente, foi prescrito o suplemento alimentar “Up Flora®”, composto por probiótico, prebiótico e zinco aminoácido quelato, apresentado comercialmente em 08 capsulas gastrorresistentes. Sendo assim, foi administrado uma capsula a cada 24 horas por 08 dias. Ao término do tratamento, o animal persistiu com o quadro diarreico e novas suspeitas clínicas envolvendo parasitose por giárdia e vírus da leucemia felina (FeLV), foram consideradas.

No dia 5 de fevereiro, foram realizados testes imunocromatográficos para vírus da imunodeficiência felina (FIV) e FeLV. Os resultados para FIV e FeLV foram negativos. Desse modo, independentemente de exame coproparasitológico, foi instituída terapia com antiparasitário a base de fembendazol (“Vetmax® Plus Suspensão”) na dose de 50 mg/kg, durante 05 dias.

Como não houve melhora do quadro clínico, fez-se uso do suplemento alimentar “Magrogard® Pet Small Size”, ¼ de comprimido, SID, por 30 dias. Posteriormente, utilizou-se o suplemento vitamínico mineral “Globion® Pet”,

à base de probióticos, prebióticos e β -Glucanas, $\frac{1}{4}$ de comprimido, uma vez ao dia, por 30 dias.

Devido a não responsividade do animal aos tratamentos instituídos, foi preconizado uso de prednisolona conforme descrito por Marks (2000), Papasouliotis; Gruffydd-Jones (2012) e Dandrieux (2023).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar do quadro de diarreia do animal não ter sido responsivo a alteração no manejo alimentar e aos tratamentos com probióticos e antiparasitário, e o metronidazol ser um antimicrobiano de escolha nos casos em que não se tem um diagnóstico confirmado sobre a origem da diarreia crônica, optou-se por dar continuidade na terapêutica com suplementos alimentares, sem a utilização de antibióticos. Para orientação terapêutica, foi considerado que o animal não apresentou quaisquer outras alterações, como febre, inapetência, perda de peso ou novos episódios de vômitos.

Segundo Schmitz (2021), muitas condições gastrointestinais agudas e crônicas em gatos são tratadas empiricamente, e muitas vezes, de forma errônea e desnecessária, com antibióticos. Além disso, seu uso indiscriminado tem contribuído com o desenvolvimento de resistência antimicrobiana (Nataro; Kaper, 1998). Embora os antibióticos possam melhorar os sinais clínicos em determinados pacientes, eles podem causar alterações negativas de longo prazo na microbiota intestinal e não devem ser usados como tratamento de primeira escolha (Ziese; Suchodolski, 2021).

Depois de três meses de tratamentos sem resolução do caso e levando-se em consideração situação financeira do tutor para investigar mais a fundo a causa da disfunção, realizou-se levantamento bibliográfico a respeito do manejo de diarreia crônica em felinos domésticos. Assim, foi constatado que drogas imunossupressoras podem ser indicadas para gatos com doenças intestinais inflamatórias (Marks, 2000; Papasouliotis; Gruffydd-Jones, 2012).

Desse modo, instituiu-se tratamento com prednisolona 5 mg, na dose de 1,5mg/Kg, BID (Marks, 2000; Papasouliotis; Gruffydd-Jones, 2012). Com 15 dias do início do tratamento, as fezes do animal apresentaram-se normais e deu-se início ao desmame gradativo do corticoide até a sua completa interrupção.

5 CONCLUSÕES

Diante do exposto, pode-se concluir que o tratamento com prednisolona na dose de 1,5mg/kg mostrou-se eficaz e deve ser considerado como opção de terapêutica nos quadros de diarreia crônica em felinos. Vale salientar que a escolha da terapia pode ser desafiadora, em especial, se for levado em con-

sideração que o uso de antimicrobianos não é recomendado em casos não infecciosos devido aos seus efeitos adversos na microbiota intestinal e sua tendência em promover resistência microbiana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REIS, Carina. Principais Causas de Diarreia Crônica em Felinos. Porto Alegre, 2011.

CRUZ, Leonardo Montagna da. Indicação do Uso de Antimicrobianos no Tratamento da Diarreia em Gatos: Revisão de Literatura. Porto Alegre, 2022.

PRADO, Jamille Batista Faria. Levantamento Parasitológico e Molecular de Agentes Infecciosos Causadores de Diarreia em Gatos Domiciliados de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. Mato Grosso do Sul: Campo Grande, 2018.

CAMPOS, Caroline S. RAMOS, Rafael B. PEREGRINO, Larissa C. BOEN, Beatriz O. ARAÚJO, Andreia C. PORTUGAL, Eloi S. Diagnostico Terapêutico como Ferramenta de Apoio na Diarreia Crônica em Gato Domestico: Relato de Caso. 11º Simpósio de Pós Graduação IFSULDEMINAS, 2022.

MARKS, Stanley L. Diagnostic and therapeutic approach to cats with chronic diarrhoea. Journal of Feline Medicine and Surgery 2, 105–109, 2000.

PAPASOULIOTIS, Kostas. GRUFFYDD-JONES, Tim. Practical approach to diarrhoea in the cat. In Practice, 18: 206-214, 1996. DOI: 10.1136/inpract.18.5.206.

DANDRIEUX, Julien. Antibiotic-responsive enteropathy: does it exist? In: Purina Institute Microbiome Forum Virtual Event. Novembro, 2023.

USO DE ESCOVA CERVICAL E COLORAÇÃO PELO MÉTODO PANÓTICO RÁPIDO NA CITOLÓGICA ESFOLIATIVA DA CONJUNTIVA DE CÃES¹

1 INTRODUÇÃO

A citologia conjuntival é um importante método diagnóstico e auxiliar no direcionamento terapêutico das enfermidades oculares (Brandão et al., 2002) e até mesmo sistêmicas (Barbosa et al., 2012; Silva et al., 2023).

Ao auxiliar o conhecimento do agente causador, do processo e progressão de alterações, especialmente da superfície ocular, o exame citológico torna-se uma ferramenta importante no diagnóstico e estabelece um tratamento mais coerente e eficaz, influenciando sobremaneira a evolução e o prognóstico da enfermidade (Silva et al., 2002).

Por ser a citologia conjuntival, no Brasil, ainda pouco empregada em medicina veterinária, torna-se imperativo a concepção de estudos que visam a análise de amostras citológicas conjuntivais na rotina da clínica de pequenos animais (Meinkoth et al., 2009).

2 OBJETIVOS

O presente estudo teve por objetivo determinar o padrão normal da citologia esfoliativa da conjuntiva de cães, em amostras obtidas com escova cervical e coradas pelo método Panótico Rápido.

3 METODOLOGIA

Foram utilizados 12 animais da espécie canina (*Canis familiaris*) sem distinção de sexo, raça e idade direcionados à Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFEMM.

Todos os animais foram submetidos à avaliação clínica e ao exame oftalmológico para verificar a integridade física e funcional do olho e seus anexos, de acordo com protocolo descrito por Bastos e colaboradores (2022). A avaliação oftalmológica foi realizada previamente à citologia e teve como objetivo principal verificar a integridade das superfícies da córnea e da conjuntiva, o aparelho lacrimal, e a úvea anterior.

Após ser realizada a anestesia tópica da conjuntiva com colírio à base de proximetacaína 0,5% (Borges et al., 2012) foi realizado o exame citológico da

¹ Raphaella Vasconcelos Capanema¹ & Elaine Baptista Barbosa².

¹Iniciação científica do curso de Medicina Veterinária do UNIFEMM; ²Docente do curso de Medicina Veterinária do UNIFEMM.

mucosa conjuntival após a eversão da margem palpebral, através da esfoliação do epitélio obtido do terço médio do saco conjuntival inferior utilizando-se escova citológica estéril através de movimentos rotatórios (Sá et al., 2004).

O material coletado foi imediatamente transferido para lâminas de vidro com movimentos em sentido contrário ao realizado para a obtenção de amostras e, a seguir, corado pelo método Panótico Rápido. Posteriormente, as lâminas foram examinadas por meio de microscopia óptica.

A avaliação do método de coleta, da coloração e a análise detalhada dos caracteres morfológicos das células e elementos não celulares, nas diferentes espécies em estudo, foram os critérios utilizados para a análise das citologias.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da citologia conjuntival com escova ginecológica estéril favoreceu a obtenção de amostras com quantidade e qualidade adequada de células. Por dispor de cerdas de nylon que repelem a carga negativa da membrana celular do epitélio, o método permitiu a obtenção de amostras com grande conteúdo de células com morfologia preservada (Borges et al., 2012).

Os animais utilizados no experimento não apresentaram nenhum tipo de desconforto durante a coleta. O uso de anestesia tópica diminuiu a chance de dano iatrogênico ao olho, por tornar a coleta mais tranquila, contribuindo sobremaneira com a qualidade do material coletado. Ao exame microscópico das lâminas, foram observadas células adequadamente coradas pelo método panótico rápido, e com isso houve facilidade e rapidez na identificação e classificação dos elementos celulares.

O panótico, por ser constituído por um agrupado de corantes utilizados para coloração dos elementos figurados do sangue, tem em sua composição corantes ácidos e básicos, de tal modo que todas as estruturas celulares podem ser coradas conforme sua afinidade. A escolha do corante se deu em especial pela rapidez e praticidade do preparo (Azevedo et al., 2009), a fim de demonstrar a viabilidade da citologia como avaliação de rotina na oftalmologia veterinária.

Nenhuma lâmina apresentou baixa quantidade de células e a grande maioria demonstrou celularidade abundante e uniforme, permitindo assim a devida classificação celular das camadas da conjuntiva ocular. As células epiteliais da conjuntiva ocular se apresentaram agrupadas ou formando lençóis celulares, raramente predominando células isoladas, corroborando com achados semelhantes aos relatados na literatura (Lavach et al., 1977).

Foram encontradas células caliciformes nas amostras coletadas, o que de fato corrobora com o fato de que esse tipo de célula é mais comumente encontrado no fórnix conjuntival do que em qualquer outra região da conjuntiva ocular. Em todas as análises citológicas, houve predominância de células epiteliais das camadas intermediária e basal. Também foi possível observar a

presença de neutrófilos em pequenas quantidades nas amostras analisadas no estudo.

Grânulos de melanina intracitoplasmáticos em graus variados foram observados e não foi rara a presença desses grânulos fora do citoplasma das células. Ainda, foram observadas em algumas lâminas, células epiteliais com vacuolizações intracitoplasmáticas perinuclear. Embora a presença de muco tenha sido um achado pouco observado, esteve presente em algumas lâminas.

Corpos de inclusão não foram observados. Contudo, pseudo-inclusões foram evidenciadas por uma herniação do conteúdo nuclear em direção ao citoplasma, sendo relacionadas com a ruptura da membrana nuclear durante a preparação da amostra.

5 CONCLUSÕES

O uso da escova citológica cervical adquiriu material em quantidade suficiente e células com preservação adequada de núcleo e citoplasma, sendo também um instrumento de baixo custo e de fácil utilização.

O material obtido apresentou-se suficiente e rico em informações para a realização da avaliação, e a técnica de coloração foi satisfatória no que diz respeito à qualidade do material lido ao microscópio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, G.M. SOUZA, A.P. PORTELA, R. A. DANTAS, E.S. SILVA, R. M. N. NETO, J. E. Avaliação citológica da conjuntiva de cães clinicamente sadios pelo método panóptico. Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos animais e animais de estimação, v.7, n.23, p.473-477, 2009.

BARBOSA, E. B. SÁ, F. B. Exame citológico conjuntival e qualitativo da mucina em cães sem raça definida (S.R.D.). In: X Congresso de iniciação científica. Anais...Recife: UFRPE, p. 447 – 448. Recife, 2000.

BARBOSA, V.T. SILVA, M.A.G. GERLING, A.P. SANTOS, H.D. LAUS, J.L. Detecção de formas amastigotas em exame parasitológico de esfregaço obtido a partir de suabe conjuntival de cães com leishmaniose visceral. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, 64 (6), 1465 – 1470, 2012.

BASTOS, B. C. SOARES, D. O. SILVA, J. O. PINTO, M. E. S. A. NUNES, A. L. LIMA, G. G. B. S. BERGER, L. G. F. CARVALHO, L. A.; PACHECO, A. D. SOUZA, S. F. Semiologia oftálmica veterinária: Revisão. Pubvet, v. 16, n. 04, 2022.

BORGES, R. F. CARDOSO, K. C. F. BOLZAN, A. A. MOMO, C. HONSHO, C. S. Estudo comparativo de métodos de coleta e coloração para citologia conjuntival em cães normais. Veterinária e Zootecnia, v. 19, n. 3, p. 381-391. Botucatu, 2012.

BRANDÃO, C.V.S. MINTO, B.W. ROCHA, N.S. RANZANI, J.J.T. Citologia conjuntival por impressão em gatos (*Felis domestica*). Rev. educ. contin. CRMV-SP/ Continuous Education Journal CRMV-SP, v.5, Fascículo 1, p.41-47. São Paulo, 2002.

SÁ, F.B. PETRONILO, V.A. MELO, L.M. NETO, J.E, NETO, J.B.A. EVÊNCIO, L.B. Estudo citológico conjuntival em arara Canindé (Ara Ararauna) clinicamente sadias. Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Biológicas. Departamento de Histologia e embriologia, Recife, PE. Arq. Ins.Biol, v.71, p.1-749. São Paulo, 2004.

LAVACH, J. D. THRALL, M. A. BENJAMIN, M. M. SEVERIN, G. A. Cytology of Normal and Inflamed Conjunctivas in Dogs and Cats. JAVMA, n.7, v .170, p. 722 – 727, 1977.

MEINKOTH, J.H. COWELL, R.L. TYLER, R.D. MORTON, R. J. Coleta e preparo de amostras. In: COWELL, R.L. TYLER, R.D. MEINKOTH, J. H. DENICOLA, D. B. Diagnóstico citológico e hematologia de cães e gatos. MedVet, p.1-19. São Paulo, 2009.

SILVA, R. M. M. HIROTA, I. N. ALVES, M. F. M. BRANDÃO, H. R. Diagnóstico de leishmaniose visceral canina através de citologia e histopatologia da conjuntiva ocular. Enciclopédia biosfera, Centro Científico Conhecer, v.20, n.46, p. 126. Jandaia-GO, 2023.

HEMATOLOGIA EM CÃES HÍGIDOS SUBMETIDOS À ACUPUNTURA¹

O sangue é um tecido líquido que apresenta alta viscosidade e grande teor de água, composto por elementos celulares com hemácias, leucócitos, plaquetas e plasma. Transporta oxigênio e dióxido de carbono, remove produtos do metabolismo, transporta secreções endócrinas e nutrientes, auxilia o sistema de defesa do organismo, e é responsável pela termorregulação, mantendo a homeostase do organismo. A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) baseia-se no equilíbrio ou harmonia tanto no interior do organismo como o relacionamento com o meio externo. A MTC utiliza os estímulos de pontos cutâneos determinados por uma exata posição anatômica. Estes pontos, chamados de acupontos, são estimulados por diferentes técnicas de acupuntura que provocam a reorganização do sistema. Vários acupontos que podem ser utilizados para o estímulo da produção de células hematopoiéticas e para o tratamento das alterações do sangue. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a hematologia de cães saudáveis após terapia de acupuntura. Os animais (n=12) foram divididos em três grupos experimentais: grupo GI (grupo controle) composto por animais que não foram tratados com acupuntura; o grupo GII tratado com acupuntura e o grupo GIII composto por cães submetidos à estimulação com agulhas para acupuntura em pontos distantes aos acupontos descritos na literatura. No grupo GII foram utilizados os acupontos: BP6 (San Yin Jiao), E36 (Zu San Li), B10 (Tian Zhu), B17 (Ge Shu), B18 (Gan Shu), B20 (Pi Shu), B23 (Shen Shu), VB39 (Xuan Zhong), F8 (Qu Quan), IG11 (Qu Chi), Pe3 (Qu Ze) e VG20 (Bai Hui). Os animais dos grupos GII e GIII foram tratados apenas uma vez por um período de 20 minutos. As coletas de sangue para as análises propostas foram realizadas imediatamente antes dos tratamentos (Tempo Zero) e 48 horas (Tempo I) e 96 horas após os tratamentos (Tempo II). Diferença estatisticamente significativa foi observada na contagem de hemácias no grupo tratado pela acupuntura após 48 horas do tratamento. Nas outras variáveis não foram evidenciadas diferenças significativas. Contudo, mais estudos devem ser realizados sobre o assunto, tendo em vista que foi verificada uma potencial resposta do organismo frente à utilização da acupuntura.

¹ Raphaella Vasconcelos Capanema¹; Sabrina Fernandes Rocha¹; Eduardo Lara Ribeiro²; Paulo Gabriel P. da Silva Junior³ & Elaine Baptista Barbosa²

¹Iniciação científica do curso de Medicina Veterinária do UNIFEMM; ²Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Arnaldo; ³Docente do curso de Medicina Veterinária do UNIFEMM

COMPARAÇÃO ENTRE COMPUTADORES ATUAIS E COMPUTADORES QUÂNTICOS: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DA ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES¹

INTRODUÇÃO

A computação quântica, inovação tecnológica com potencial revolucionário em diversos setores, tem suas raízes no século XX, impulsionada por figuras como Richard Feynman e Konrad Zuse. Feynman, em 1959, propôs a simulação de sistemas quânticos em computadores. Conceitos como qubit e superposição quântica foram desenvolvidos, fundamentais para a formação dessa disciplina (Falbriard, 2020). Yuri Manin, Rolf Landauer, David Deutsch e Charles Bennett contribuíram com fundamentos teóricos e a noção de computação quântica universal (Sakurai, 2013). Algoritmos quânticos como os de Shor e Grover destacaram-se por sua eficiência exponencial, abrindo novas perspectivas em criptografia, otimização e inteligência artificial (Shor, 1993). Empresas como IBM, Google, Microsoft e Intel lideram o desenvolvimento de computadores quânticos funcionais, marcando avanços significativos nas últimas décadas. O avanço recente na construção de computadores quânticos funcionais é notável, com empresas como IBM, Google, Microsoft e Intel na vanguarda dessa pesquisa e desenvolvimento. Essas tecnologias têm o potencial de transformar radicalmente várias áreas, desde medicina até inteligência artificial, e o progresso contínuo nesse campo promete trazer inovações significativas para a sociedade (Falbriard, 2020).

OBJETIVOS

Explorar os conceitos fundamentais de computadores clássicos e quânticos, destacando suas diferenças arquitetônicas, desempenho e aplicações, bem como, abordar os desafios e o futuro da computação quântica, além de seus impactos nos cursos de computação e na sociedade como um todo.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica em estudos e artigos científicos, livros e sites específicos disponíveis fisicamente e na Internet.

¹ Laura Batista Félix Cattabriga; Eleomar Cesar de Paula; Fernando Macêdo Dornas; Lucas Gabriel Barbosa Macedo & Osvaldo Sena Guimarães.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A computação clássica, fundamentada na Arquitetura de Von Neumann, engloba elementos como a CPU, memória, unidades de entrada/saída e software (Hennessy, 2018). Por outro lado, a computação quântica utiliza qubits, entrelaçamento e superposição para realizar cálculos complexos. A arquitetura diverge na natureza determinística dos computadores clássicos e probabilística dos quânticos, além das tecnologias de processamento, que variam de transistores a íons presos e supercondutores (EDX, 2024). As vantagens dos computadores quânticos incluem a velocidade exponencial para certos problemas, como fatoração de primos, enquanto os desafios envolvem correção de erros e escalabilidade. Potenciais aplicações abrangem simulação de sistemas quânticos, otimização, inteligência artificial e criptografia (Hennessy, 2018).

Limitações atuais incluem o número limitado de qubits em sistemas funcionais e a fidelidade das operações (Falbriard, 2020). Futuramente, espera-se avanços em tecnologias de qubits, correção de erros e impactos sociais em setores como medicina e finanças (Bennett, 1992).

A incorporação da computação quântica em currículos universitários implica em adaptações e criação de novas oportunidades de carreira. No Brasil, universidades como UFMG, USP e ITA oferecem programas de mestrado e doutorado em computação quântica, com foco em pesquisa e desenvolvimento. Universidades brasileiras já exploram aplicações como simulação de materiais, otimização em logística e segurança da informação. Destaca-se o papel da UNB e UFPR na aplicação da computação quântica em inteligência artificial, enquanto o LNCC e UFABC pesquisam novos algoritmos para diversas áreas (Falbriard, 2020).

As universidades brasileiras desempenham um papel significativo no desenvolvimento e aplicação da computação quântica em diversas áreas. A USP utiliza computadores quânticos para simular materiais e moléculas, visando ao desenvolvimento de novos medicamentos e materiais avançados. Da mesma forma, a UFRJ emprega simulações quânticas para estudar materiais e moléculas, com foco em nanotecnologia e biotecnologia. O ITA concentra-se na otimização de processos em logística, finanças e engenharia, enquanto a UNICAMP utiliza a otimização quântica para resolver problemas complexos em transporte, manufatura e agronegócio. A UFMG está envolvida no desenvolvimento de métodos de criptografia e segurança da informação para proteger dados confidenciais contra ataques cibernéticos, e o INCTI pesquisa métodos de criptografia quântica para garantir a segurança da comunicação em redes de dados. No campo da inteligência artificial e aprendizado de máquina, a UnB utiliza computadores quânticos para aprimorar algoritmos e buscar soluções mais eficientes para problemas como reconhecimento de padrões e processamento de linguagem natural. A UFPR também explora a aplicação da

computação quântica na inteligência artificial, com foco em áreas como robótica, visão computacional e tomada de decisão. Além disso, o LNCC e a UFABC desenvolvem novos algoritmos quânticos para otimizar o desempenho dos computadores quânticos e explorar novas aplicações em diversas áreas, como matemática, física e química (Microsoft, 2024).

Essas iniciativas demonstram o potencial e a diversidade de aplicações da computação quântica no cenário acadêmico brasileiro, contribuindo para avanços significativos em várias áreas do conhecimento. Com o contínuo investimento em pesquisa e desenvolvimento, é esperado que o Brasil desempenhe um papel cada vez mais relevante na vanguarda da computação quântica e suas aplicações práticas. Além das atividades de pesquisa e desenvolvimento, as universidades brasileiras também têm um papel crucial na formação de profissionais qualificados em computação quântica. Embora ainda não existam cursos de graduação específicos nessa área no Brasil, algumas instituições oferecem disciplinas eletivas, cursos de extensão e programas de pós-graduação focados em computação quântica. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) oferece um programa de mestrado em ciência da computação com uma linha de pesquisa dedicada à computação quântica, abordando algoritmos, protocolos e implementações avançadas. Seu programa de doutorado também enfatiza a computação quântica, permitindo que os alunos realizem pesquisas de ponta na área. Na Universidade de São Paulo (USP), os programas de mestrado e doutorado em física têm um forte enfoque em computação quântica, explorando tanto aspectos teóricos quanto experimentais. Isso proporciona aos estudantes a oportunidade de se envolver em pesquisas avançadas e inovadoras nesse campo em constante evolução. O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) oferece programas de mestrado e doutorado em engenharia elétrica com especialização em computação quântica, onde os alunos podem aprofundar seus conhecimentos em hardware e software quânticos, além de desenvolver pesquisas de ponta. Essas oportunidades educacionais são essenciais para preparar uma nova geração de profissionais capacitados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pela computação quântica. Com a crescente demanda por especialistas nesse campo, espera-se que mais instituições de ensino no Brasil e ao redor do mundo incorporem a computação quântica em seus currículos e programas de pesquisa. Além disso, é fundamental destacar o papel das instituições de pesquisa e ensino no estímulo à colaboração e ao intercâmbio de conhecimentos na área da computação quântica. Eventos acadêmicos, como conferências, workshops e seminários, proporcionam um ambiente propício para o compartilhamento de ideias e resultados de pesquisa entre estudantes, pesquisadores e profissionais do campo (Microsoft, 2024).

CONCLUSÕES

A computação evoluiu da base clássica da Arquitetura de Von Neumann para o paradigma quântico. Nos computadores quânticos, qubits em superposição e entrelaçamento, possibilitam cálculos exponencialmente mais rápidos para problemas específicos. Apesar dos desafios como correção de erros e escalabilidade, a computação quântica apresenta um futuro promissor com aplicações em diversas áreas, desde a simulação de materiais até a inteligência artificial. Várias universidades brasileiras estão em processo de evolução para ofertar cursos de graduação visando a formação profissional na área. Ética e impacto social exigem atenção, enquanto a educação em computação se adapta para essa nova era tecnológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENNETT, Charles H., et al. Steps toward a quantum computer. *Physical Review Letters*, v. 67, n. 21, p. 2941-2944, 1992. Disponível em: <https://journals.aps.org/prl/abstract/10.1103/PhysRevLett.70.1895>. Acesso em: 19 mar. 2024.

EDX. Aprenda computação quântica. Disponível em: <https://www.edx.org/learn/quantum-computing>. Acesso em: 19 mar. 2024.

FALBRIARD, Claude; BROSSO, Inês. *Computação Quântica*. Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9786555201529. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201529/>. Acesso em: 19 mar. 2024.

GHOSE, Shohini. Um guia para iniciantes em computação quântica. Disponível em: https://www.ted.com/talks/shohini_ghose_a_beginner_s_guide_to_quantum_computing?language=en. Acesso em: 19 mar. 2024.

HENNESSY, John. *Arquitetura de Computadores - Uma Abordagem Quantitativa*. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150669. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150669/>. Acesso em: 19 mar. 2024.

MICROSOFT. Visão geral e compreensão da computação quântica. Disponível em: <https://learn.microsoft.com/pt-br/azure/quantum/overview-understanding-quantum-computing>. Acesso em: 19 mar. 2024.

SAKURAI, Jun J.; NAPOLITANO, Jim. *Mecânica quântica moderna*. Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565837385. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837385/>. Acesso em: 19 mar. 2024.

SHOR, Peter W. Polynomial-time algorithms for prime factorization and discrete logarithm on a quantum computer. *SIAM Journal on Computing*, v. 22, n. 1, p. 1028-1036, 1993. Disponível em: <https://fab.cba.mit.edu/classes/862.22/notes/computation/Shor-1999.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2024.

PREPARO DE PEÇA OSTEOLÓGICA¹

1 INTRODUÇÃO

A aprendizagem a partir da confecção e do estudo de peças osteológicas é essencial pois auxilia as atividades didáticas e de pesquisa científica (Aurichio; Salomão, 2002), fornecendo informações seguras sobre as adaptações específicas dos vertebrados como sustentação, postura e modo de locomoção (Hildebrand e Goslow, 2006). Com o uso do esqueleto também é possível ter noções sobre os hábitos de cada animal (Alencar; Pereira, 2015) e estudar as variações dos elementos do esqueleto observados ao longo da evolução dos grupos (Vieira et al., 2016).

A técnica para preparação das peças osteológicas é chamada de osteotécnica, realizada por meio da limpeza física, química ou biológica de ossos para preservação do esqueleto (Gomes, 2013) sendo considerada uma ferramenta utilizada para aprimorar o ensino e facilitar a interação dos alunos, favorecendo a fixação didática de conteúdos, a assimilação da teoria e a conscientização ambiental (Gomes, 2013; Rankrape et al., 2020).

A preparação das peças osteológicas é uma necessidade constante das instituições de ensino devido grande demanda para utilização em aulas práticas (Rankrape et al., 2020; Przybysz; Cunha, 2011). A atualização de material didático com a preparação de novas peças anatômicas para as disciplinas de Anatomia Animal é imperativa e está ligada à qualificação do ensino da disciplina com material para aulas práticas em quantidade, qualidade e diversidade para que ocorra o atendimento classe e extraclasse dos alunos.

O preparo das peças permite ainda ao acadêmico expandir seu conhecimento na área promovendo o desenvolvimento de habilidades aplicativas, assimilativas e compreensivas da disciplina (Cury et al., 2013).

2 OBJETIVOS

O presente trabalho teve por objetivo descrever o processo de preparação de peça osteológica pertencente a um galo (*Gallus gallus domesticus*) a ser utilizado para aumentar o número e a diversidade de peças anatômicas osteológicas do laboratório de anatomia animal do UNIFEMM, Sete Lagoas.

3 METODOLOGIA

Foi utilizado, para preparação de peça osteológica, um cadáver de um galo adulto (*Gallus gallus domesticus*), legalmente doado e encaminhado ao

¹ Alex Junio Aparecido da Costa¹ Leonardo Nascimento Ireno¹ & Elaine Baptista Barbosa².

¹Iniciação científica do curso de Medicina Veterinária do UNIFEMM; ²Docente do curso de Medicina Veterinária do UNIFEMM

Laboratório de Anatomia Animal do UNIFEMM, Sete Lagoas. O cadáver, proveniente de criatório particular, permaneceu armazenado em freezer horizontal, em temperatura média de -11oC, até o momento de preparo.

Inicialmente houve a cuidadosa avaliação do cadáver para descartar alterações ósseas que pudessem descaracterizar as estruturas morfológicas originais (Silveira et al., 2008).

Para a preparação da peça, o cadáver foi descongelado em temperatura ambiente por 12 horas, para facilitar o manuseio. Posteriormente, com auxílio de instrumental cirúrgico utilizado para dissecação, o cadáver passou pelo processo de esfola, evisceração e descarte natural (maceração mecânica).

Para a limpeza completa, os ossos foram submetidos a maceração físico-química do tipo fervura por temperatura controlada, com adição de peróxido de hidrogênio p.a. (H₂O₂). O procedimento teve o objetivo de oxidar os tecidos moles remanescentes, provocando o desprendimento dos mesmos da superfície óssea, e uniformizar a tonalidade dos ossos, já que, o peróxido de hidrogênio possui uma importante propriedade clareadora (Zibetti et al., 2018).

O esqueleto foi montado sobre suporte de madeira com armação de arame e utilizado verniz para melhor conservação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de preparo de peça óssea apresentou resultado satisfatório. A maceração mecânica foi acompanhada de estudo e consulta constante de atas e livro de anatomia dos animais domésticos. A conduta foi determinante para garantir que o procedimento fosse realizado de forma a preservar as estruturas ósseas.

A necessidade da lavagem da peça água corrente por alguns minutos após o descarte foi essencial para remover o excesso de sangue acumulado e minimizar a chance de ocorrência de manchas que pudessem comprometer o processo de clareamento (Silveira et al., 2008).

Vale destacar que, mesmo após a maceração mecânica e limpeza da peça, ainda persistiu grande quantidade de tecidos, como nervos, músculos, ligamentos e gordura associados aos ossos. Desse modo, o processo de maceração físico-química do tipo fervura por temperatura controlada, com adição de peróxido de hidrogênio p.a. (H₂O₂) foi essencial para retirada do excesso dos tecidos e obtenção de excelente resultado para os critérios avaliados. Cabe destacar que o processo foi assistido para garantir a retirada dos ossos em diferentes estágios de remoção de tecidos.

Houve a iniciativa de organizar separadamente os ossos, ou seja, agrupá-los em partes (ossos do membro torácico direito e esquerdo, ossos do membro pélvico direito e esquerdo, ossos do crânio, assim por diante) (Rocha et al., 2021) que facilitou sobremaneira o processo de montagem do esqueleto.

O processo de identificação dos ossos e a osteomontagem foram laboriosos e baseados no conhecimento adquirido durante a dissecação e no estudo de artigos científicos já publicados sobre a descrição osteológica da espécie, atlas e livros de anatomia dos animais domésticos.

O aprendizado trazido pela preparação da peça anatômica tornou-se importante para que a obtenção de novas peças ocorra de forma a minimizar ainda mais o tempo e o custo com o processo. A montagem do esqueleto do galo foi uma atividade prática extremamente favorável ao aprendizado dos alunos envolvidos com o projeto e proporcionou melhoria do acervo do laboratório de anatomia animal do UNIFEMM, influenciando de forma positiva a qualidade do ensino das disciplinas de anatomia dos animais domésticos.

5 CONCLUSÕES

Diante do exposto, pode-se concluir que a técnica empregada para preparo de peça osteológica apresentou excelente resultado, tendo em vista que os ossos não foram danificados e atingiram coloração esbranquiçada.

UTILIZAÇÃO DE ESTETOSCÓPIO DIGITAL NA MEDICINA FELINA¹

A cardiologia veterinária é uma área em constante atualização. A ausculta cardíaca é uma das partes mais importantes do exame cardiológico, tradicionalmente realizado com estetoscópio convencional (EC) acústico, possibilita o diagnóstico de distúrbios cardíacos e a detecção de alterações fisiológicas e patológicas, como arritmias, sopros, roce pericárdico e desdobramentos de bulha (Feitosa, 2020; Vörös et al., 2012). No entanto, os achados auscultatórios podem ser dinâmicos, transitórios, afetados pelo ruído ambiente, e influenciado pelo treinamento e experiência do observador (Blass et al., 2013). Estudos publicados em humanos e animais relatam concordância baixa a moderada entre observadores utilizando EC na detecção de anormalidades auscultatórias cardíacas (Pedersen et al., 1999; Høglund et al., 2004). O surgimento do estetoscópio eletrônico (EE) tem atraído muita atenção nos últimos anos e abriu um novo campo na cardiologia assistida por computador. O EE foi projetado para superar algumas limitações do EC, amplificando o sinal acústico com uma resposta de frequência mais uniforme, facilitando assim a detecção de sons cardíacos fracos, abaixo do limiar auditivo para alguns observadores. Além disso, o EE oferece o potencial para gerar uma gravação digital de sons cardíacos; tais arquivos podem ser úteis para documentação de registros médicos, diagnóstico à distância por consultores remotos e ensino (Leng et al., 2015; Ryan et al., 2022). Um estudo prospectivo conduzido por Blass e colaboradores (2013), realizado entre 2010 e 2012, avaliou a performance de uma marca de EE em 150 gatos que passaram por exames ecocardiográficos. Participaram do estudo três observadores com alto nível de experiência em ausculta cardíaca, dois com nível moderado e três com baixo nível. No geral, a especificidade do EE foi excelente tanto para sopros quanto para sons de galope, com média de 90% e 96%, respectivamente. No entanto, exibiram menor sensibilidade quando comparados aos padrões clínicos de observadores e da ecocardiografia. Os autores concluíram que o EE pode oferecer vantagens práticas distintas sobre o EC, podendo ser particularmente benéfico para auscultadores com experiência limitada. O surgimento e o desenvolvimento do EE auxiliado por computador pode se tornar um grande passo frente ao EC, permitindo que profissionais da saúde ouçam e visualizem, registrem e transfiram os dados de ausculta cardíaca e obtenham avaliação diagnóstica. Até o momento, no entanto, a análise de sons cardíacos baseada em IA ainda não foi desenvolvida a um nível que possa ser usada para diagnóstico confiável e automatizado no ambiente clínico.

¹ Alex Junio Aparecido da Costa¹ Flávio Cotta Dias¹, Isabela de Paula Prates¹, Itamar Gesteira Barros¹, Lucas Ferreira de Figueiredo¹ & Elaine Baptista Barbosa², Thabata Santos Garcia².

¹Graduandos Medicina Veterinária UNIFEMM; ²Docente Medicina Veterinária UNIFEMM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLASS, K.A.; SCHOBBER, K.E.; BONAGURA, J.D.; SCANSEN, B.A.; VISSER, L.C.;

LU, J.; SMITH, D.N.; WARD, J.L. Clinical evaluation of the 3M Littmann Electronic Stethoscope Model 3200 in 150 cats. *J Feline Med Surg*. 2013 Oct;15(10):893-900. doi: 10.1177/1098612X13485480. Epub 2013 Apr 18. PMID: 23599254.

FEITOSA, F. L. (2020). *Semiologia Veterinária: A Arte do Diagnóstico* (4ª ed.). Editora Roca.

HOGLUND, K.; FRENCH, A.; DUKES-MCEWAN, J. Low intensity heart murmurs in boxer dogs: inter-observer variation and effects of stress testing. *J Small Anim Pract* 2004; 45: 178–185.

LENG, S.; TAN, R.S.; CHAI, K.T.; WANG, C.; GHISTA, D.; ZHONG, L. The electronic stethoscope. *Biomed Eng Online*. 2015 Jul 10;14:66. doi: 10.1186/s12938-015-0056-y. PMID: 26159433; PMCID: PMC4496820.

PEDERSEN, H.D.; HAGGSTROM, J.; FALK, T. Auscultation in mild mitral regurgitation in dogs: observer variation, effects of physical maneuvers, and agreement with color Doppler echocardiography and phonocardiography. *J Vet Intern Med* 1999; 13: 56–64.

RYAN B. A. and PARMINDER, S.B. Artificial intelligence in veterinary medicine. *American Journal of Veterinary Research*. 2022; Vol 260. N8. doi.org/10.2460/javma.22.03.0093

VÖRÖS, K.; BONNEVIE, A.; REICZIGEL, J. Comparison of conventional and sensor-based electronic stethoscopes in detecting cardiac murmurs of dogs. *Tierarztl Prax Ausg K Kleintiere Heimtiere*. 2012 Apr 24;40(2):103-11. PMID: 22526814.

MONITORAMENTO DA FAUNA SILVESTRE ATROPELADA NAS RODOVIAS DO BRASIL¹

As estradas sempre foram consideradas indispensáveis para o desenvolvimento humano, permitindo interligar importantes centros econômicos, possibilitando o desenvolvimento, a urbanização e a ocupação humana em diversos ambientes. Em contrapartida, a criação das estradas sem um planejamento adequado atua também na fragmentação de paisagens, como fontes de poluição e de mortalidade, interferindo na dispersão de elementos da flora e da fauna. O atropelamento de animais silvestres é um problema grave, porém pouco evidenciado. Sendo considerado, em países europeus, a causa principal na redução das populações da fauna silvestre. Com isso, este trabalho tem como objetivo demonstrar os principais desafios no monitoramento de fauna silvestre no país. É importante ressaltar que as taxas de atropelamento são, em geral, subestimadas. Os animais que não morrem no momento da colisão deslocam-se para a vegetação adjacente, onde perecem sem serem contabilizados. Pequenos vertebrados mortos são levados rapidamente por necrófagos, enquanto carcaças de animais de médio porte desaparecem da rodovia em período compreendido entre um e 15 dias. Segundo o Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas, 475 milhões de animais silvestres são mortos por atropelamento por ano no Brasil. Contudo, é importante destacar que o monitoramento de fauna é uma importante estratégia para avaliar os danos ambientais causados à fauna do ambiente. Monitorar a fauna deve ser vista como uma atividade obrigatória, para realizar um acompanhamento específico dos efeitos de tal problemática nos ecossistemas. Portanto, essa atividade pode revelar aspectos interessantes como o padrão de deslocamento e a dinâmica sazonal de algumas populações das espécies presentes na comunidade. Assim, conclui-se que, a partir destas informações, pode-se avaliar o estágio de conservação local e estabelecer áreas prioritárias para proteção e manejo da fauna silvestre, já que a mesma utiliza rodovias como parte do seu habitat. Como sugestão de enfrentamento dos desafios encontrados no monitoramento de fauna silvestre, a iniciativa do aplicativo mobile “Sistema Urubu” tem ganhado destaque. Criado pelo CBEE, é uma plataforma de ciência cidadã para a coleta e gestão de dados de atropelamento de fauna selvagem, tem por objetivo mapear o atropelamento de animais selvagens. Após o monitoramento e mapeamento, cabe aos gestores ambientais utilizarem múltiplas estratégias para evitar os acidentes.

¹ Alex Junio Aparecido da Costa¹, Isabela de Paula Prates² & Elaine Baptista Barbosa², José Honorato Begalli²

¹Graduando Medicina Veterinária UNIFEMM; ²Docente Medicina Veterinária UNIFEMM.

CONSULTORIA DE RECURSOS HUMANOS: OS REVESES AO IMPLANTAR O SUBSISTEMA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO POR COMPETÊNCIAS NAS ORGANIZAÇÕES¹

Gestão de pessoas por competências (GPC) consiste na utilização de técnicas e práticas que visa conciliar as prioridades e objetivos dos colaboradores com as metas que a organização objetiva. Sendo assim, a área responsável por administrar o capital humano das empresas. Cabe ainda ao setor de recursos humanos ou a um consultor estruturar, estabelecer e zelar pela cultura organizacional da empresa, acompanhar os processos internos, simplificar as formas de desempenhar as funções, e auxiliar no aumento da produtividade (CHIAVENATO, 2010).

Apesar dos gestores e da diretoria das instituições terem ciência da necessidade e importância da gestão de pessoas, a maioria ainda apresenta resistências diante das intervenções e propostas de melhorias apresentadas. Os consultores se deparam com algumas dificuldades quando iniciam na execução das atividades. Essas dificuldades surgem também por parte de alguns colaboradores, devido à obstinação ao novo e às mudanças. Ainda que desejem melhorias e resultados, o fato de ser necessário alterar a forma de trabalhar gera inseguranças e automaticamente oposição (SILVA; TREVISOL, 2019).

Uma maneira de conseguir auxiliar as empresas à obterem resultados é a implantação ou melhoria do subsistema de treinamento e desenvolvimento embasado no modelo de gestão por competências (AZEREDO, 2019). Dessa forma, faz-se necessário que os treinamentos sejam personalizados de acordo com a visão, valores e cultura de cada empresa, visto que cada instituição é única e isso precisa ser respeitado. Além de executar as técnicas sempre com respaldo científico conforme os estudiosos da área de recursos humanos preconizam (MARANI; CARDOSO, 2022).

A gestão de pessoas é uma prática que visa atender particularidades não apenas da organização, mas igualmente do trabalhador.

À vista disso, gerir pessoas embasado na metodologia de gestão de pessoas por competências de forma assertiva se torna imprescindível para que o funcionário participe, se envolva e sinta-se parte dos processos. Nessa perspectiva, será possível gerar valor, oferecer um clima organizacional saudável, auxiliar o capital humano no seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como contribuir para a produtividade e o alcance dos resultados almejados (CHIAVENATO, 2010).

¹ Carlos Henrique Neves Dos Santos e Dra. Luciana Branco Penna

As competências desse método de gestão são identificadas pela sigla CHA, sendo Conhecimento (C), Habilidades (H) e Atitudes (A); assim, o conhecimento e habilidades formam as competências técnicas e a atitude as competências comportamentais. Dentre as estratégias desse modelo pode-se citar o treinamento e desenvolvimento como a possibilidade de identificar as lacunas nos procedimentos de trabalho tanto individual quanto coletivo. Ademais, é possível mapear as competências técnicas e comportamentais necessárias para realização das atividades, bem como eliminar comportamentos indesejados (CHIAVENATO, 2003).

Nessa perspectiva, é primordial que as organizações invistam no treinamento e desenvolvimento. Contudo, a maioria das empresas não dispõem de profissionais qualificados para atenderem a essa demanda. Sendo assim, podem contratar consultores de recursos humanos especializados em GPC para implantarem, acompanharem e avaliarem o subsistema (SERPA; SERFRIN, 2021).

Os consultores de recursos humanos são profissionais da área, especializados e habilitados para prestarem o serviço de forma precisa, que gere soluções e ganhos esperados, além de ser possível desenvolver e proporcionar melhores produtos e/ou serviços para os seus clientes. Entretanto, os consultores deparam-se com grandes reveses, seja por parte da organização e/ou funcionários. Nesse contexto, o estudo tratou de identificar tais desafios atuais, a partir da experiência de profissionais que atuam na área em diversas regiões do Brasil (MOREIRA, 2020).

A presente pesquisa se justifica pela necessidade de identificar os reveses, nos quais os consultores de recursos humanos se deparam ao atuarem nas organizações. Visto que, quando a empresa não dispõe de profissionais qualificados para exercerem as atribuições do subsistema de treinamento e desenvolvimento, é de suma importância a contratação de consultores especializados para realizarem a implantação. Dado que a consultoria de recursos humanos tem sido uma área de grande expansão no Brasil e possuem métodos que serão personalizados de acordo com as demandas apresentadas pela empresa (ARAÚJO, 2021).

Contudo, apesar das organizações terem consciência de que é imprescindível buscarem auxílio externo, os consultores se deparam com diversos reveses ao iniciarem as suas atividades. Essa situação acontece devido às organizações possuírem uma cultura pregressa instalada e por acreditarem que o processo é árduo, resistem em investirem na mudança. Vale ressaltar que os desafios podem surgir não somente por parte dos funcionários, muitas vezes ocorre a oposição dos líderes em fornecerem informações sobre o seu setor e participarem ou dispensarem seus subordinados para os treinamentos agendados (SILVA; TREVISOL, 2019).

Ainda, os obstáculos advindos da atuação dos consultores nas organizações podem apresentar-se por parte da diretoria, que contratam o serviço,

porém demonstram resistência para aderirem às modificações e assim dificultam o trabalho a ser realizado. Salienta-se que, com os reveses supracitados os consultores podem ter problemas ao tentarem estabelecer uma comunicação clara, com intuito de instituir um vínculo com os funcionários e liderança (CHIAVENATO, 2010).

Diante do exposto, é essencial especificar os desafios com que os consultores podem se deparar ao implantarem o subsistema de treinamento e desenvolvimento por competências nas organizações. Visto que muitos profissionais desanimam de prestarem o serviço ou desistem da profissão. Dessa forma, espera-se que ao elencar os possíveis obstáculos ao implantar o subsistema será possível fomentar uma reflexão por parte da categoria e da academia. Assim como, criar estratégias que minimizem os reveses para que consigam se preparar antecipadamente, e realizar o seu projeto de maneira assertiva, para que alcancem os resultados delineados e sintam-se realizados com o seu trabalho.

Isso posto, com o intuito de compreender melhor a questão apresentada foi delineado o seguinte problema de pesquisa: Quais são os reveses vivenciados pelos consultores de recursos humanos ao implantarem o subsistema de treinamento e desenvolvimento por competências nas organizações?

Para tanto, o objetivo geral da presente pesquisa foi identificar os reveses vivenciados pelos consultores de recursos humanos ao implantarem o subsistema de treinamento e desenvolvimento por competências nas organizações. Sendo os objetivos específicos definir a metodologia de gestão de pessoas por competências; explicar o subsistema de treinamento e desenvolvimento embasado na gestão de pessoas por competências; verificar a relevância do treinamento e desenvolvimento por competências nas organizações; e escrever a atuação de consultores de recursos humanos nas organizações.

Para alcançar tais objetivos propostos, selecionou-se como método a pesquisa de campo qualitativa, de natureza de base e abordagem descritiva, que foi realizada no período de fevereiro a dezembro de 2023, tendo como critérios de inclusão participarem da pesquisa apenas consultores de recursos humanos externos em território nacional que atuam embasados na metodologia de gestão de pessoas por competências para empresas de pequeno e médio porte.

A investigação foi aplicada e recebidos 27 questionários respondidos, porém foram excluídas 6 respostas por caracterizar fuga ao público-alvo. Dessa forma, 21 questionários foram analisados e discutidos. Após a tabulação dos resultados, a análise dos dados foi constituída conforme sugere a análise de conteúdo proposta por Bardin e os resultados apresentados em forma de categorias de acordo com a temática explanada no referencial teórico e os dados encontrados.

Evidenciou-se que os reveses vivenciados pelos consultores de recursos humanos ao implantarem o subsistema de treinamento e desenvolvimento por competências nas organizações podem ser agrupados em três categorias

explanadas nos resultados da pesquisa: a insegurança inicial dos consultores, a resistência das organizações à mudança e a falta de apoio da alta direção.

Os consultores também destacaram dificuldades técnicas na identificação e mapeamento de competências, na elaboração de programas de treinamento e desenvolvimento e na avaliação dos resultados. Alguns consultores relataram situações em que tiveram que encerrar contratos devido à falta de apoio e resistência das organizações. Expuseram, ainda, dificuldades no início de suas carreiras devido à falta de experiência prática, enfrentando resistência das organizações e dos colaboradores durante o processo de implantação, além da falta de apoio da alta direção.

Ao final da pesquisa, percebeu-se que os consultores de recursos humanos participantes da presente pesquisa reafirmaram situações que corroboram com os autores seminais utilizados para embasar o estudo, já que explanaram os reveses que foram apontados em outros estudos, como o da insegurança do consultor de recursos humanos externo no início da carreira, a resistência das organizações com os consultores externos de recursos humanos e os reveses relacionados à implantação técnica do subsistema de treinamento e desenvolvimento embasado na metodologia GPC, conforme explicitado no quadro a seguir:

PONTOS RELEVANTES DA PESQUISA CONFORME A DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	
Início da carreira de consultor externo de recursos humanos	No início de suas carreiras, os consultores externos de recursos humanos relatam sofrerem com a pouca experiência para realizarem as atividades. Uma vez que formam os cursos superiores e sentem que a prática da consultoria diverge do conhecimento teórico adquirido.
Resistência da organização	Os consultores enfrentam dificuldades ao lidar com a resistência das organizações e dos colaboradores durante o processo de implantação do subsistema de treinamento e desenvolvimento. Com isso acontece a insegurança para lidarem com mudanças.
Falta de apoio da alta direção	A falta de apoio da alta direção, ou seja, a cúpula da empresa, também constitui um obstáculo, por prejudicar a atuação do consultor, que por vezes pode se sentir coagido a agir como a diretoria determina.
Desafios na aplicação técnica da GPC	Os consultores enfrentam desafios de ordem técnica aplicação da GPC, como na identificação das competências corretas, na elaboração dos programas de treinamento e desenvolvimento, e ainda na avaliação dos resultados.

Apresentação dos resultados obtidos	A apresentação dos resultados obtidos para a organização durante todo o processo da consultoria pode ser um momento de apreensão, visto que nem sempre são bem-conceituados pela diretoria e setor de recursos humanos.
--	---

Fonte: Dados da pesquisa.

Os reveses demonstrados podem dificultar ou até mesmo impedir a implantação e o sucesso do subsistema de treinamento e desenvolvimento por competências. Por isso, é importante que os consultores estejam preparados para lidar com as possíveis situações apontadas pelos participantes. Para minimizar os reveses, os consultores podem adotar estratégias como realizar um diagnóstico organizacional, construir um plano de comunicação clara entre os envolvidos, e estabelecer uma parceria com os líderes e diretoria da organização.

Este estudo limitou-se a entrevistar consultores que atuam externamente com a implantação embasada pela metodologia de gestão de pessoas por competências. A pesquisa teve como implicações contribuir para o conhecimento sobre os possíveis reveses que podem ser vivenciados pelos consultores de recursos humanos ao implantarem o subsistema de treinamento e desenvolvimento por competências nas organizações.

Sugere-se que para trabalhos futuros uma pesquisa de campo seja desenvolvida a fim de investigar os impactos positivos quando os consultores conseguem desenvolver e manter um bom relacionamento interpessoal e são capazes de construir confiança com os colaboradores e líderes. Sendo flexíveis e adaptáveis quando se adaptarem com os reveses identificados durante sua atuação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, V. E., KUDLAWICZ-FRANCO, C., & SOKULSKI, C. C. Implantação de ERP: estudo de caso sobre a resistência à mudança organizacional. *Revista Organização Sistêmica*, 22(1), 1-18, 2019. Disponível em: <<https://www.revistasuninter.com/revistaorganizacaoSistemica/index.php/organizacaoSistemica/article/view/380>>. Acesso em 25 de outubro de 2023.

ARAÚJO, K. C. Gestão de pessoas: treinamento e desenvolvimento de pessoas em uma empresa supermercadista da cidade de Araguaína - TO. 2021. 20 f. TCC (Graduação) - Curso de Logística, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2021. Disponível em: < <https://www.redalyc.org/journal/5769/576960997010/html/>>. Acesso em: 02 de abril de 2023

AZEREDO, F. Treinamento e desenvolvimento como instrumento de retenção de talentos nas organizações. *Revista Brasileira de Administração Científica*, v.10, n.1, p.14-30, 2019. Disponível em: <

<http://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2019.001.0002>>. Acesso em: 02 de abril de 2023

BARDIN, L. ANÁLISE DE CONTEÚDO. Lisboa: Edições 70, 2011.

BACHION, C. H. TAMASHIRO, H. R.; BOTELHO, A. A.; REU, J. S. F. Gestão por competências: um estudo de caso em uma indústria de bebidas do Brasil. Núcleos, v.16, n.1, abr. 2019. Disponível em < <https://doi.org/10.3738/1982.2278.2038> > Acesso em: 12 de Março de 2023.

CAVALEIRO, D. T. Desafios da Gestão de Recursos Humanos em empresas familiares: um estudo caso em empresas do concelho de Valpaços. INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO POLITÉCNICO DO PORTO. Tese de Mestrado, out. 2021. Disponível em: < https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/19927/1/Daniella_Cavaleiro_MGDRH_2021.pdf >. Acesso em: 03 de Junho de 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente, da moderna administração das organizações – 7. ed. Ver. E atual. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003 - 6ª reimpressão.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. p. 62-433

DONIZETTI, A. A., SANTOS, G. M., OLIVEIRA, M. R. S., SILVA, Y. V. S., & RIBEIRO, M. M. S. Treinamento nas empresas. Revista Gestão & Negócios, 18(1), 1-18, 2023. Disponível em: < <https://www.escala.com.br/revistas/gestao-e-negocios> >. Acesso em 25 de outubro de 2023.

GIL, ANTÔNIO CARLOS. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA - 6ª ED. 2017.

JUNIOR SANTOS, R. R., LIMA, K. K., DINIZ NETO, J. F., SANTOS, L. M., FREIRE, A. C., & COQUEIRO, S. P. Análise do ambiente corporativo com o uso das metodologias ativas para treinamento e seleção de pessoas. Revista Uni-Araguaia, 15(3), 1-18, 2020. Disponível em: < <https://sipe.uniaraгуаia.edu.br/index.php/REVISTAUNIARAGUAIA/article/view/986> >. Acesso em 24 de outubro de 2023.

KÜHLER, I., FIGUEIREDO, P. A. D., POZZER, R. H. P., & MIRANDA, C. Percepções dos colaboradores frente às demandas da organização – um estudo sobre a resistência à mudança em uma indústria do Noroeste do RS. Saber Humano, 22(1), 8-45, 2023. Disponível em: < <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/598/559> >. Acesso em 24 de outubro de 2023.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Técnicas de Pesquisa. 8ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em < <https://www.wook.pt/livro/tecnicas-de-pesquisa-marina-de-andrade-marconi/22357932> > Acesso em: 23 mar. 2023.

MARANI, F., CARDOSO, M. F. A importância da consultoria empresarial na gestão das micro e pequenas empresas, 2022. Trabalho de conclusão de curso (Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial) - Faculdade de Tecnologia de Americana, Americana, 2021. Disponível em < <http://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/10752> >. Acesso em: 04 de Março de 2023.

MOREIRA, A. S. Benefícios da Implantação da Consultoria Externa de Recursos Humanos: Um Estudo de Caso em uma Empresa de Construção Civil. *Revista Brasileira de Gestão e Engenharia*. Centro de Ensino Superior de São Gotardo nº XVI Jul-dez, p 136-152, 2020. Disponível em: <<https://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/146158/2/595001.pdf>>. Acesso em: 05 de Março de 2023.

NARDES, L. G. TAUFER E. BITENCOURT, B. A implantação de um modelo de gestão de pessoas com base na gestão por competências em uma instituição de ensino superior privada. 2021. Disponível em < *Revista Gestão Organizacional*. 14. 69-94. 10.22277/rgo.v14i2.5644>. Acesso em: 08 de Abril de 2023.

NUNES, T. B.; BILAC, D. B. N.; 2 LUZ, C. N. M. Gestão por competências - uma ferramenta estratégica. *Revista Multidebates*, v.4, n.6 Palmas - TO, dezembro de 2020. Disponível em: < <https://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/277>> Acesso em: 03 de Junho de 2023.

PEREIRA, D. C. Consultoria em recursos humanos: treinamento e desenvolvimento de pessoas. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 7 (2), 10. 2021. Disponível em <<https://doi.org/10.51891/rease.v7i2.612>>. Acesso em: 11 de Março de 2023.

SEQUEIRA, Maria Francisca. Impacto do Employer Branding na Atração e Retenção de Talento na área da Consultoria de Recursos Humanos. *Revista Economia e Gestão de Recursos Humanos*, Universidade do Porto, 2002. Disponível em <<https://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/146158/2/595001.pdf>>. Acesso em: 05 de Março de 2023.

SERPA, A. M. P.; SEFFRIN, L. L. Soft Skills nas organizações contemporâneas: uma revisão bibliográfica sobre seus reflexos na gestão de pessoas. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2021. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/1232/1/Ana%20M%C3%A1rcia%20Pereira%20Serpa_0014733_Larissa%20Leal%20Seffrin_0014511.pdf>. Acesso em: 11 de Março de 2023.

SILVA, D.; TREVISOL, J. A gestão por competências e o processo de treinamento e desenvolvimento de pessoas (t&d): estudo de caso na empresa kl embalagens – SÃO JOÃO BATISTA/SC. *Revista Visão: Gestão Organizacional*, Caçador, SC, Brasil, p. 79-100, jun. 2019. ISSN 2238-9636. Disponível em:< DOI: <https://doi.org/10.33362/visao.v8i2.2021>>. Acesso em: 01 de Abril de 2023.

ECOTEOLOGIA: UMA RELEITURA DA VISÃO CRISTÃ DA DOCTRINA DA CRIAÇÃO A PARTIR DA CRISE ECOLÓGICA DO SÉCULO XX, À LUZ DA PERSPECTIVA EPISTEMOLÓGICA CRÍTICA DA TEORIA DE LYNN WHITE JÚNIOR: CONSIDERAÇÕES PROPOSITIVAS NA TEOLOGIA DE JÜRGEN MOLTMANN, COM REFLEXÃO SOBRE OS EVENTOS EXTREMOS OCORRIDOS NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL, 2024¹

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo central demonstrar como a tese defendida pelo historiador norte-americano Lynn Townsend White Júnior, apresentada na Conferência Anual da American Association for the Advancement of Science, em dezembro de 1966, em Washington, e publicado, em Artigo em 1967, se transformou na base teórica fundamental para abrir novos caminhos da Teologia para o campo da reflexão ecológica. Esse fato acabou se tornando o elemento teórico principal para a articulação, alguns anos mais tarde, do que hoje se denomina Ecoteologia.

METODOLOGIA DE PESQUISA

A Metodologia de trabalho da pesquisa foi de caráter qualitativo, de investigação bibliográfica, baseada nos textos do próprio Lynn White Júnior e demais autores sobre o tema, com uma especial incursão no pensamento teológico de Jürgen Moltmann, alemão, considerado um dos maiores Teólogos do Século XX e da atualidade, mundialmente conhecido por ter elaborado a chamada Teologia da Esperança.

DESENVOLVIMENTO

A tese de Lynn White Jr consistiu em demonstrar como a visão teológica cristã, sobre a doutrina da Criação, ofereceu subsídios para uma visão perigosa na relação seres humanos- Natureza, porque essa visão judaico-cristã propunha, ao longo de muitos séculos, que os seres humanos têm total domínio e poder sobre a Natureza, podendo sujeitá-la, dominá-la e explorá-la para atender às suas necessidades e demandas.

¹ Antonio Carlos Ferrarezi e Gibran Gonçalves Leandro

Assim, teóricos como o historiador Lynn White Jr. atribuem a atual crise ecológica à tradição judaico-cristã que, supostamente influenciada pela Bíblia, teria a sua raiz na doutrina criacionista. O presente artigo disserta sobre a crítica ao cristianismo feita por Lynn White Jr., sua importância para o desenvolvimento de uma reflexão ecológica e sua resposta teológica, que resultou no campo de estudo da ecoteologia. É apresentada a importância do cristianismo frente à crise ecológica, a mudança de paradigma causada por sua influência e, através do teólogo Jürgen Moltmann, uma das possíveis interpretações ecológicas da doutrina da criação de forma sistemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, busca-se demonstrar que a abordagem ecoteológica é uma resposta viável para a conscientização, reflexão e base para o desenvolvimento de ações que conduzem a práticas ecologicamente sustentáveis.

A visão crítica de Lynn White Júnior contribuiu para se construir uma nova visão teológica sobre a relação Seres Humanos-Natureza e, dessa forma, sua tese cooperou para a elaboração de estudos teológicos sobre o cuidado com o Meio Ambiente, que atualmente chamamos de Ecoteologia.

O artigo conclui apontando os fenômenos climáticos extremos recentemente ocorridos no Rio Grande do Sul e tecendo considerações sobre a urgente necessidade da humanidade rever seu modo de vida, de produção e de consumo, respeitando as condições para o bem-estar e sustentabilidade do Meio Ambiente.

REFERÊNCIAS:

AGÊNCIA PÚBLICA. Disponível em: <https://apublica.org/2024/05/temos-que-nos-assustar-para-agir-diz-suely-araujo-sobre-desastre-no-rio-grande-do-sul/> Acesso em 20.05.24.

BBC NEWS, Brasil. Disponível em: [https://www.bbc.com/portuguese/articles/ceklzvjmymo#:~:text=Nos%20Estados%20Unidos%2C%20o%20ent%C3%A3o,a%20cidade%20de%20Nova%20Orleans.\)](https://www.bbc.com/portuguese/articles/ceklzvjmymo#:~:text=Nos%20Estados%20Unidos%2C%20o%20ent%C3%A3o,a%20cidade%20de%20Nova%20Orleans.)

BÍBLIA. Português. Bíblia de Jerusalém. 9ª reimpressão. São Paulo: Paulus, 2013.

BOFF, Leonardo. Ecologia: grito da terra, grito dos pobres. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

BRASIL. Governo Federal. Secretaria de Assuntos Estratégicos. Brasil 2040. Brasília, 2015. Disponível em: [https://agroicone.com.br/\\$res/arquivos/pdf/160727143013_BRASIL-2040-Resumo-Executivo.pdf](https://agroicone.com.br/$res/arquivos/pdf/160727143013_BRASIL-2040-Resumo-Executivo.pdf) Acesso em 20.05.24

DA COSTA, Josias Junior. Espírito e natureza na teologia de Jürgen Moltmann. In: Caminhando. São Bernardo do Campo Editeo Umesp, v. 13, n.22, 2008.

DA SILVA, Elias Gomes. Religiosidade e meio ambiente: Das críticas dos ambientalistas à construção de uma ecoteologia. REVISTA DE TEOLOGIA (RevEleTeo). ISSN 2177-952x, v. 4, n. 6, p. 132-140, 2010.

G1.Globo.com: disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/>

GIRARDI, Giovana. Tragédia do Rio Grande do Sul era mais do que anunciada, mas alerta foi ignorado. Disponível em: <https://apublica.org/2024/05/tragedia-do-rio-grande-do-sul-era-mais-do-que-anunciada-mas-alerta-foi-ignorado/> Acesso em 16.05.24

JUNGES, José Roque. Ecologia e criação: resposta cristã à crise ambiental. São Paulo, SP: Loyola, 2001.

. Repensar a visão criacionista: cristianismo e ecologia. Revista Pistis Praxis, v. 1, n. 2, p. 355-369, 2009.

LIMEIRA, Amélia Ferreira Martins; DE ANDRADE, Maristela Oliveira. Eco (Teo) Logia e Cristianismo: um diálogo entre o discurso científico e o religioso. Fragmentos de Cultura, v. 22, n. 2, p. 193-206, 2012.

LIMEIRA, Amélia Ferreira Martins. Interrelações acerca da Eco (teo) logia no século XXI. PARALELLUS: Revista de Estudos de Religião-UNICAP, v. 7, n. 14, p. 169-183, 2016.

MOLTMANN, Jürgen; BOFF, Leonardo. Há esperança para a criação ameaçada? Petrópolis: Rio de Janeiro. Vozes, 2014.

MOLTMANN, Jürgen. Dios en la Creacion: doctrina ecológica de la creación. Salamanca: Sigueme, 1987.

MURAD, Afonso. Ecoteologia: um mosaico. São Paulo: Paulus, 2016.

. O núcleo da ecoteologia e a unidade da experiência salvífica. Revista Pistis Praxis, v. 1, n. 2, p. 277-297, 2009.

PONTE, Moisés Nonato Quintela. A doutrina judaico-cristã da Criação face à Paradigma ecológico: gestão e educação ambientais. Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (Org.). Sustentabilidade da vida e espiritualidade. São Paulo: Paulinas, p. 40-53, 2008.

NANDI, Domingos Volney. Os temas ecológicos nas campanhas da fraternidade. Revista Encontros Teológicos, v. 30, n. 3, 2015.

PONTE, Moisés Nonato Quintela. A doutrina judaico-cristã da Criação face à hodierna crise ecológica: aproximação histórico-teológica a partir da crítica de Lynn White Jr., 2012. Disponível em: <https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/pensar/article/view/1613/1950>. Acesso em 14.05.24.

REIMER, H. Sustentabilidade e cuidado: contribuições de textos bíblicos para uma espiritualidade ecológica. São Paulo: Reviver, 2005.

RICCIARDI, Matteo et al. A ecoteologia de Jürgen Moltmann: perspectivas de diálogo. 2014.

VIEIRA, Tarcísio Pedro. O nosso Deus: um Deus ecológico: por uma compreensão ético- teológica da ecologia. São Paulo: Paulus, 1999.

VIVES, Josep et al. Trinidad, creación y liberación. Revista latinoamericana de teología (1990), vol. 7, no. 19, p. 41-67, 1990.

WHITE, J. R. L. Historical roots of our ecologic crisis. Science, v. 155, n. 3767, p. 1203-1207, 1967.

POTENCIALIDADES DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA¹

A educação se constrói de maneira integral envolvendo a participação da família e da escola, esta última considerada o segundo agente de socialização, a família é o primeiro agente de educação do indivíduo e tem o papel de construir vínculos afetivos e de confiança, transmitindo os primeiros valores. Dessa forma, quanto mais os pais e a escola estiverem envolvidos, maior serão as possibilidades no aprendizado e desenvolvimento da criança, pois estarão atentos a possíveis necessidades de intervenção e sempre buscando estratégias que possibilitem auxiliar essa criança em suas dificuldades. O ideal é que pais, professores e comunidade estreitem seus laços e tornem a educação um processo coletivo. Assim, buscando entender melhor essa relação, foi realizado o trabalho de campo no Colégio UNIFEMM, utilizando como técnica de coleta de dados a entrevista, no formato de mesa redonda. Para disseminar os resultados das entrevistas de forma ampla e acessível, o grupo optou por produzir um episódio de Podcast. A entrevista foi realizada presencialmente com a colaboração da gestora, pedagoga e psicopedagoga da referida instituição. Na entrevista, foi perguntado, entre outros pontos, sobre os benefícios da parceria família/escola. A gestora enfatizou a importância de integrar os universos familiares e escolar para potencializar o desenvolvimento do aluno. A pedagoga destacou a relevância da parceria para identificar necessidades específicas dos alunos; a psicopedagoga ressaltou a importância da comunicação para compreender as dificuldades, tanto emocionais quanto acadêmicas, enfrentadas pelos alunos. Quando perguntada sobre estratégias usadas pela escola para promover essa parceria, a gestora enfatizou o acolhimento e a confiança como fundamentais; a pedagoga destacou o cuidado com o bem-estar físico e emocional dos alunos; na opinião da psicopedagoga deve-se envolver toda a equipe multidisciplinar para auxiliar o aluno e sua família. De acordo com as respostas dadas pelas educadoras, percebe-se a importância da família como parceira da escola. Atingir esse objetivo é um desafio, é importante discutir estratégias que reforcem a aproximação e a permanência da família como parceira da escola, participando ativamente da vida acadêmica do filho.

¹ Lucimeire Pereira de Mattos Ferreira¹; Vitória da Rocha Silva¹; Amanda Fernandes Pereira¹; Ana Clara Rodrigues de Souza¹; Alessandra T. das Neves Costa¹ & Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano²

¹Acadêmicas do curso de Pedagogia da Unifemm, ²Docente da disciplina de Projeto Integrador do UNIFEMM

OBESIDADE INFANTIL E OS IMPACTOS NA SAÚDE¹

A obesidade infantil é um distúrbio nutricional relacionado ao aumento do tecido adiposo com acréscimo do peso corporal em crianças que se tornou um problema de saúde pública, considerado uma epidemia mundial. O excesso de peso na infância predispõe a várias complicações de saúde como: a diabetes mellitus, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, psicológicas e social. As medidas preventivas como a alimentação saudável e atividade física foram os temas mais encontrados em revisão de literatura, na base de dados Scielo e Google acadêmico. O presente trabalho tem como objetivo discutir os impactos da saúde na obesidade infantil através da visão holística dos profissionais das áreas de nutrição e educação física, evidenciando a busca por soluções que possam auxiliar no tratamento preventivo nos âmbitos familiar, escolar e social. O método para este trabalho foi a construção de um podcast/entrevista, intermediado pela aluna Luciana com as convidadas, Marinalva (Educação Física), Gisele (Analista de TI e Mãe), Isabela (Professora e Nutricionista). No dia 23/11/23, foi realizada a primeira entrevista na casa da Luciana com a Marinalva; no dia 26/11/23 a convidada Gisele foi entrevistada em uma cafeteria e no dia 27/11/23 com a Isabela pelo google meet à distância. Após as gravações, através do aplicativo Podcasters, foi realizado a edição dos áudios, corte, música de fundo e compilado na extensão MP4, submetido para a plataforma do Spotify. Os resultados obtidos neste trabalho foram incentivadores para todos, sendo o tema abordado e discutido pelas convidadas e alunas, com alto valor para contribuição na sociedade científica e senso comum, tendo base como a prevenção, alimentação saudável e atividade física como tratamento da obesidade infantil, promovendo qualidade e saúde na vida adulta. Portanto, é preciso entender que esse é um problema de saúde pública, devendo ser debatido e discutido pelas áreas e profissionais de saúde, levando para a comunidade as soluções e o fomento de políticas públicas para que mais ações possam ser abordadas e direcionadas tanto para o âmbito familiar, escolar e social.

¹ Fernanda Cristino dos Santos Ferreira¹; Laila Marques de Lima Soares¹; Luciana Lima Brandão¹; Patrícia Cristina Martins¹; Tatiane Pereira Barbosa²; Yáskara Silva dos Santos¹; Isabela Peres Carvalho³; Rodrigo Gontijo Cunha³; & Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano³

¹Acadêmicas do curso de Nutrição do UNIFEMM; ²Acadêmica do curso de Biomedicina do UNIFEMM;

³Docente da disciplina de Projeto Integrador do UNIFEMM

APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA VETERINÁRIA¹

A inteligência artificial (IA) é um ramo da ciência da computação que utiliza sistemas de computador projetados para executar tarefas que imitam a capacidade de resolução de problemas e tomada de decisões da mente humana. Por meio de algoritmos e análise de dados, a IA oferece uma gama de ferramentas que auxiliam profissionais veterinários nas mais diversas áreas, como no diagnóstico precoce de doenças e na otimização de tratamentos (Akinsulie et al., 2024). Nesse contexto, a integração da IA com sistemas de diagnóstico por imagem, análises de padrões biológicos, monitoramento de rebanhos e equipamentos diagnósticos tem revolucionado a prática da medicina veterinária (Tran et al., 2019; Ryan e Parminder, 2022). Este resumo explora as aplicações da IA na medicina veterinária, destacando seus benefícios e potenciais impactos no campo da saúde animal. Atualmente, analisadores diagnósticos integrados com IA são utilizados para realização de hemogramas, permitindo a separação das populações celulares sem a interferência de fragmentos de outras células e fornecendo informações complementares sobre anormalidades hematológicas (Fujino et al., 2013). O uso do estetoscópio eletrônico abriu caminho para um novo campo de ausculta cardíaca auxiliada por IA, o equipamento é capaz de converter sons acústicos em sinais eletrônicos, refinando e amplificando o som para uma audição ideal (Leng et al., 2015). Um estudo comparando o uso do estetoscópio eletrônico com o convencional em felinos conclui que, embora possa ser inferior na detecção de alguns tipos de alterações cardíacas, o equipamento pode ser útil para profissionais menos experientes (Blass et al., 2013). Na área do diagnóstico por imagem, a IA utiliza softwares capazes de interpretar imagens radiográficas conforme padrões já estabelecidos e validados, gerando laudos com descrição preliminar dos achados de imagem e mensuração de lesões (Paiva e Prevedello, 2017). No campo da produção animal, softwares de reconhecimento identificam animais de rebanhos com base em marcas corporais, relacionando-os aos arquivos mantidos nos banco de dados da propriedade, permitindo assim o rastreamento e o registro de diversas características, como raça, idade e peso (Weber et al., 2020). A Insilico Medicine, empresa global de biotecnologia orientada por IA, conecta biologia, química e análises de ensaios clínicos utilizando a plataforma Pharma, reduzindo o tempo de descoberta de novas moléculas terapêuticas e potencializando as três áreas do desenvolvimento de novos medicamentos: (i) identificação de alvos de doenças, (ii) geração de dados de novas moléculas e (iii) previsão de resultados dos ensaios

¹ Lucas Ferreira de Figueiredo¹; Alex Junio Aparecido da Costa¹; Flávio Cotta Dias¹; Isabela de Paula Prates¹; Itamar Barros Gesteira Junior¹; Elaine Baptista Barbosa² & Thabata Santos Garcia²

¹Graduandos Medicina Veterinária UNIFEMM; ²Docente Medicina Veterinária UNIFEMM.

clínicos (Insilico Medicine, 2024). A IA apresenta grande potencial em transformar diversas áreas da medicina veterinária, impactando na precisão e segurança diagnósticas, melhorando o manejo de rebanhos e permitindo descobertas farmacêuticas em menor tempo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AKINSULIE, O.C.; IDRIS, I.; ALIYU, V.A.; SHAHZAD, S.; BANWO; O.G.; OGUNLEYE, S.C.; OLORUNSHOLA, M.; OKEDOYIN, D.O.; UGWU, C.; OLADAPO, I.P.; GBADEGOYE, J.O.; AKANDE, Q.A.; BABAWALE, P.; ROSTAMI, S. and SOETAN, K.O. The potential application of artificial intelligence in veterinary clinical practice and biomedical research. *Front. Vet. Sci.* 2024;11:1347550. doi: 10.3389/fvets.2024.1347550
- BLASS, K.A.; SCHOBER, K.E.; BONAGURA, J.D.; SCANSEN, B.A.; VISSER, L.C.; LU, J.; SMITH, D.N.; WARD, J.L. Clinical evaluation of the 3M Littmann Electronic Stethoscope Model 3200 in 150 cats. *J Feline Med Surg.* 2013 Oct;15(10):893-900. doi: 10.1177/1098612X13485480. Epub 2013 Apr 18. PMID: 23599254.
- FUJINO, Y.; NAKAMURA, Y.; MATSUMOTO, H.; FUKUSHIMA, K.; TAKAHASHI, M.; OHNO, K.; TSUJIMOTO, H. Development and evaluation of a novel in-clinic automated hematology analyzer, ProCyte Dx, for canine erythrocyte indices, leukogram, platelet counts and reticulocyte counts. *J Vet Med Sci.* 2013 Nov;75(11):1519-24. doi: 10.1292/jvms.13-0264. Epub 2013 Jul 1. PMID: 23811854; PMCID: PMC3942973.
- INSILICO MEDICINE. 2024. Disponível em <https://insilico.com/>
- LENG, S.; TAN, R.S.; CHAI, K.T.; WANG, C.; GHISTA, D.; ZHONG, L. The electronic stethoscope. *Biomed Eng Online.* 2015 Jul 10;14:66. doi: 10.1186/s12938-015-0056-y. PMID: 26159433; PMCID: PMC4496820.
- PAIVA, O.A. e PREVEDELLO, L.M. The potential impact of artificial intelligence in radiology. *Radiologia Brasileira*, 2017. 50(5), V-VI. doi.org/10.1590/0100-3984.2017.50.5e1.
- RYAN B. A. and PARMINDER, S.B. Artificial intelligence in veterinary medicine. *American Journal of Veterinary Research.* 2022; Vol 260. N8. doi.org/10.2460/javma.22.03.0093
- TRAN, B.X.; VU, G.T.; HA, G.H.; VUONG, Q.H.; HO, M.T.; VUONG, T.T.; LA, V.P.; HO, M.T.; NGHIEM, K.P.; NGUYEN, H.L.T.; LATKIN, C.A.; TAM, W.W.S.; CHEUNG, N.M.; NGUYEN, H.T.; HO, C.S.H.; HO, R.C.M. Global Evolution of Research in Artificial Intelligence in Health and Medicine: A Bibliometric Study. *J Clin Med.* 2019 Mar 14;8(3):360. doi: 10.3390/jcm8030360. PMID: 30875745; PMCID: PMC6463262.

WEBER, F.; WEBER, V.; MENEZES, G.; JUNIOR, A.; ALVES, D.; OLIVEIRA, M.;

MATSUBARA, E.; PISTORI, H.; ABREU, U. Recognition of Pantaneira cattle breed using computer vision and convolutional neural networks. Computers and Electronics in Agriculture. 2020. 175:105548. doi:10.1016/j.compag.2020.105548.

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DE AVIFAUNA OCORRENTES NA ÁREA PROXIMA A LAGOA NO CENTRO DE SETE LAGOAS E APLICAÇÃO DESTE CONHECIMENTO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL¹

A educação ambiental se revela uma ferramenta que pode ser grande aliada na conservação, a qual busca desenvolver ações que permitam a integração do cidadão comum com a natureza (Silva;Rufino, 2016). As aves, por serem animais encontrados facilmente no ambiente urbano, mesmo que em menor quantidade se comparado ao meio natural, podem atuar como um instrumento de reconexão e sensibilização do ser humano com a natureza (Nogueira, 2015). Nesse contexto, o objetivo deste presente trabalho foi analisar a relação da população de Sete Lagoas com as aves, além de apresentá-las a prática de birdwatching, e, para atingi-lo, foi realizado o levantamento da avifauna presente nos arredores da Lagoa Paulino através da metodologia de transecto e ponto fixo e, posteriormente, foram apresentadas algumas espécies a população, em evento realizado no Teatro Redenção, através de uma atividade lúdica (jogo da memória). Além disso, também foram feitas explicações pelos membros do grupo, demonstração de espécimes taxidermizados e material para birdwatching, além da aplicação de formulário qualitativo composto de perguntas acerca da relação das pessoas com as aves. Ao todo, foram identificadas 61 espécies, distribuídas em 28 famílias e em 11 ordens, demonstrando que a Lagoa, apesar de ser um ambiente urbano, localizado no centro da cidade, comporta uma relativa diversidade de aves ao seu entorno. Em relação ao formulário, foi possível perceber que a maioria das pessoas não tem costume de observar as aves que ocorrem ao entorno da Lagoa Paulino e não reconhecem o papel das aves para o meio ambiente podendo-se inferir que a educação ambiental focada em aves torna-se necessária, visto que, nesse grupo amostral, a minoria das pessoas apresentavam algum conhecimento desse tema, além de que, é um assunto que levanta a curiosidade das pessoas, podendo ser aplicado de forma lúdica (através de jogos e brincadeiras).

¹ Roberta Redoan de Freitas¹; André Luis Martins Maia¹, Carlos Henrique de Paula Pereira¹; Caroline Mariz de Souza¹; Davi de Oliveira Cardoso¹; Estefane Tavares de Afonso¹; Gabriel Menezes de Almeida¹; Isabela Gonçalves de Abreu¹; João Paulo Fonseca de Lima¹; Matheus Nery Barreto¹; Rafaela Ferreira de Ávila¹; Isabela Peres Carvalho² & Danielle Péres Rocha Oliveiros Marciano²

¹UNIFEMM, discente, Sete Lagoas, MG, Brasil. ²UNIFEMM, docente, Sete Lagoas, MG, Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DA SILVA, Nathália Formenton; RUFFINO, Paulo Henrique Pereira. Educação ambiental crítica para a conservação da biodiversidade da fauna silvestre: uma ação participativa junto ao Projeto Flor da Idade, Flor da Cidade (Itirapina-São Paulo). Rev. bras. Estud. pedagog. (on- line), Brasília, v. 97, n. 247, p. 637-656, set./dez. 2016

NOGUEIRA, Mayra Lopes; PIRANDA, Eliane Mattos; DA SILVA, Maristela Benites; ILHA, Iêda Maria Novaes; PALUDETTO, Natália Aguiar; BENITES, Valquíria Araújo. Observação de aves e atividades lúdicas no ensino de ciências e educação ambiental no Pantanal (MS). Revbea, São Paulo, V. 10, No 2 p187-203, 2015.

DA ESTATIZAÇÃO À PRIVATIZAÇÃO: O CONTRATO DE CONCESSÃO DA CEMIG¹

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como propósito analisar detalhadamente o contrato de concessão celebrado entre a União e a Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) para o fornecimento de energia elétrica. Através de uma abordagem estruturada em tópicos pré-definidos, o foco será na análise do conteúdo do contrato, abrangendo suas cláusulas, obrigações e garantias estabelecidas.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo consistiu em realizar uma análise aprofundada da formação do contrato de concessão celebrado entre a CEMIG e a União, examinando as obrigações e garantias estipuladas nas cláusulas que compõem esse acordo. Para isso, buscamos compreender o contexto em que o contrato foi estabelecido, levando em consideração os diversos elementos que influenciaram sua negociação e elaboração. Além disso, visamos investigar as repercussões desse contrato, tanto no âmbito das partes envolvidas quanto em relação aos impactos mais amplos sobre o setor e a sociedade em geral.

METODOLOGIA

Para conduzir esta pesquisa, optamos por uma abordagem metodológica descritivo-analítica, a qual englobou uma análise detalhada de artigos científicos, obras de referência e documentos pertinentes relacionados à temática do contrato de concessão. Essa metodologia permitiu uma compreensão abrangente e aprofundada dos elementos essenciais envolvidos na celebração e execução desse contrato, fornecendo uma base sólida para a análise e discussão dos resultados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A concessão da Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) em 1997 foi um evento emblemático que refletiu não apenas a evolução do setor elétrico brasileiro, mas também os complexos desafios políticos e econômicos enfrentados na transição do controle estatal para o privado. Esta transição

¹ Stéphanie Batista Garbaccio¹; Hérica dos Santos Queiroz; Igor Paulino Rocha¹; Izadora Costa Sales¹; Jennifer Danielly Silva Gonçalves¹; & Caroline Bastos Dantas²

¹Acadêmicos do curso de Direito do UNIFEMM. ²Professora do UNIFEMM. Mestre em Direito.

ocorreu em um momento de intensa transformação durante a década de 90, impulsionada pelo contexto do Plano Real e do Programa Nacional de Desestatização (PND), os quais buscavam modernizar a economia brasileira e atrair investimentos privados para setores estratégicos, incluindo a energia. Antes da privatização, a CEMIG operava como uma empresa estatal, desempenhando um papel fundamental na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica em Minas Gerais. A privatização implicou na venda de parte das ações da empresa por meio de leilões públicos, um processo que não apenas gerou considerável debate político, mas também acarretou em profundas mudanças na estrutura e gestão da empresa. Após a privatização, a CEMIG tornou-se uma empresa de capital misto, mantendo sua importância estratégica na infraestrutura energética do estado, porém agora sujeita às dinâmicas e exigências do mercado privado.

O contrato de concessão firmado entre a CEMIG e o poder concedente do estado de Minas Gerais estabeleceu um conjunto abrangente de obrigações e garantias para ambas as partes. Por um lado, a concessionária compromete-se a adotar tecnologia adequada, garantir a modicidade das tarifas, realizar investimentos em projetos e obras necessárias para a prestação eficiente dos serviços, entre outras responsabilidades. Por outro lado, o poder concedente assumiu o compromisso de proporcionar um ambiente regulatório estável e transparente, além de fiscalizar e garantir a adequada prestação dos serviços à população. A legislação vigente desempenhou um papel fundamental na definição do arcabouço regulatório que norteou a concessão da CEMIG e o funcionamento do setor elétrico como um todo, incluindo o estabelecimento das diretrizes gerais para o setor elétrico e o papel das agências reguladoras, como a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). É importante ressaltar que a concessão de serviços públicos não é perpétua e deve ser estabelecido um prazo determinado para sua vigência. No caso da concessão da CEMIG, o contrato definiu um prazo inicial que vigorou de abril de 1997 até fevereiro de 2016, com a possibilidade de prorrogação até 2027, mediante avaliação técnica e aprovação do poder concedente. Embora não tenha sido explicitada no contrato, a modalidade licitatória utilizada para a concessão da CEMIG foi presumivelmente o leilão ou concorrência, conforme inferido por despacho da própria empresa. Esta modalidade possibilitou a transferência do controle da pessoa jurídica prestadora do serviço, estabelecendo um novo modelo de gestão e governança corporativa. Em resumo, a concessão da CEMIG em 1997 representou um marco significativo na evolução do setor elétrico brasileiro, consolidando uma parceria entre o Estado e a iniciativa privada para garantir a prestação eficiente e sustentável de serviços de energia elétrica à população. Este processo envolveu uma série de desafios e complexidades, mas também proporcionou oportunidades para o desenvolvimento e modernização do setor, alinhado com as demandas e expectativas da sociedade e do mercado.

CONCLUSÕES

Dado o exposto, a concessão pública desempenha um papel crucial ao estabelecer parcerias entre o governo e empresas privadas na prestação de serviços públicos, permitindo aos investidores participar e compartilhar os riscos e benefícios de projetos de infraestrutura ou serviços públicos. Seja como uma entidade de capital aberto, com ações negociadas publicamente, ou fechada, com um grupo restrito de investidores, essa modalidade oferece um ambiente propício para a captação de recursos, execução de projetos e aprimoramento dos serviços públicos. Suas características, como a clara definição de responsabilidades entre o poder concedente e o concessionário, e a mitigação dos riscos para o setor privado, conferem-lhe flexibilidade e atratividade em vários contextos econômicos e jurídicos. Essa relevância da concessão pública se reflete diretamente no caso da CEMIG, onde o contrato de concessão estabelece as bases para a prestação do serviço de fornecimento de energia elétrica. Essa parceria entre o governo e a empresa concessionária não só define claramente as responsabilidades entre as partes, mas também torna o investimento mais atraente ao limitar os riscos para o setor privado. Como resultado, além de melhorias nos serviços públicos, essa estrutura também impulsiona o desenvolvimento econômico e social das áreas atendidas pela CEMIG.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. A Privatização no Setor Elétrico. Brasília: MME, 1997. CEMIG. Contrato de Concessão no 003/97- CEMIG Distribuição Área Sul.

CONTANI, Eduardo Augusto do R.; SAVOIA, José Roberto F. Infraestrutura no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FILHO, José dos Santos C. Manual de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. https://www.unifemm.edu.br/arquivos/tcc/GUIA_DE_NORMALIZACAO_UNIFEMM_2019.pdf

PERFIL DE CONSUMO ALIMENTAR DURANTE O INTERVALO DE AULAS EM ESTUDANTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFEMM, SETE LAGOAS¹

A alimentação saudável é crucial para manutenção da saúde e desempenho acadêmico. Ainda é um grande desafio por parte dos universitários a adesão de hábitos mais saudáveis para o consumo de refeições realizadas nos intervalos de aulas. O que torna necessária a avaliação e implantação de programas de consumo alimentar com incentivo a alimentação mais saudável. Este trabalho é fruto de uma disciplina do curso de Nutrição intitulada “Práticas integradas em ciências da nutrição” e teve como objetivo principal avaliar o perfil de consumo alimentar durante o intervalo das aulas na universidade. Foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa com aplicação de questionário semiestruturado e entrevista. As perguntas eram relacionadas à frequência de consumo alimentar, consumo de refeições preparadas e planejadas em casa, assim como consumidas pela lanchonete. Os alunos também responderam uma pesquisa de tendência de mercado mencionando quais alimentos eles gostariam de ter na lanchonete para possível intenção de compra. De 49 pessoas que foram entrevistadas sobre seu consumo de alimentos, 48,97% relatavam consumir/comprar na faculdade; 34,69% relatavam trazer seu alimento de casa, 8,17% em ambos tanto na faculdade quanto trazem de casa e 8,17% relataram não comer nada durante o intervalo. De 33 pessoas entrevistadas sobre os alimentos consumidos, 69,69% consomem salgados, 18,18% consomem comida; 3% consomem frutas e 12,12% não consomem nada. De 51 pessoas entrevistadas sobre o que costumam beber, 25,49% bebem suco, 41,17% bebem refrigerante, 7,84% bebem água, 11,76% variam no que bebem e 13,74% não bebem nada. De 45 pessoas entrevistadas se gostariam de ter opções mais saudáveis na cantina, 57,77% responderam que sim e 42,23% não preferem opções mais saudáveis. De 19 pessoas entrevistadas sobre preferirem suco sem açúcar, 52,63% gostariam de ter a opção de sucos sem açúcar para comprar e 47,37% preferem suco com açúcar. No questionário qualitativo, os alunos descreveram quais alimentos eles gostariam de ter na lanchonete. Alguns relatos foram: “PF – Prato feito com refeição completa, legumes e saladas; tapioca/crepioca, saladas, vitaminas, e tortas saudáveis”. Através dessa pesquisa conclui-se que ainda se faz necessário o incentivo a mudanças de hábitos alimentares, principalmente a redução de refrigerantes e salgados. A oferta de refeições e lanches mais saudáveis na lanchonete como

¹ Allana Carvalho Jardim, Kelly Polianne de Almeida, Rafaela Duarte Camargo, Rafael Costa Bonifacio, Luís Filipe Martins Marques, Alessandra Francisco Candeias, Eduarda Rezende Dutra Caroline Dionísio Moura, Maria Clara Moreira Cassimiro Batista¹, Larissa Lorrane Cordeiro Couto Leandra Aguiar Ferreira, Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano²; Isabela Peres Carvalho²; Rodrigo Gontijo Cunha².

¹Academica (o) do curso de Nutrição do UNIFEMM & ²Docentes do UNIFEMM

pode ser um atrativo para adesão de uma alimentação mais saudável, bem como maior variação de sucos naturais sem açúcar, refeições com grupos alimentares ricos em fibras e vitaminas. O incentivo à variação da dieta com alimentos planejados e feitos em casa também pode ser uma opção interessante a ser trabalhada no curso de nutrição como, por exemplo, a oferta de workshops e oficinas de receitas saudáveis e práticas para o dia a dia. Ainda que pela dificuldade do dia a dia com rotinas corriqueiras alunos que optam por comprar refeições na faculdade poderiam se beneficiar dessa inovação com lanches mais nutritivos, dada as respostas de intenção de compras. Este estudo poderá nortear futuros projetos para o curso e também para o estabelecimento in loco.

DESAFIO FEMM SAÚDE 21 DIAS¹

Visando à melhora da saúde geral por meio da alimentação, foi pensado em um desafio de duração de 21 dias, com metas diferentes a serem realizadas a cada dia, proporcionando hábitos mais saudáveis aos participantes não somente com os desafios, mas também com incentivos diários e dicas de refeições equilibradas de acordo com o guia alimentar para a população brasileira. O projeto “Desafio Femm Saúde” adota uma abordagem para promover mudanças positivas na vida das pessoas em 21 dias. A intervenção deu início através de divulgação, inscrição via Google forms e redes sociais, resultando em um grupo de 46 participantes no WhatsApp. Para dar início ao projeto, foi realizada uma intervenção na Clínica CENUTRI UNIFEMM, em Sete Lagoas-MG. Por meio desse encontro, foram introduzidos os desafios aos pacientes e foram compartilhadas pelos mesmos suas metas referentes aos desafios. Essa dinâmica foi realizada pelos alunos do curso de nutrição com supervisão docente. Os desafios foram cumpridos pelos pacientes durante os 21 dias, sendo monitorados pela equipe do projeto, onde foram compartilhados fotos e vídeos mostrando o cumprimento deles, e tendo também auxílio diário para melhoria da saúde física e nutricional de todos. Para avaliação, foram coletados dados essenciais como peso, altura e circunferência da cintura. Em seguida, foi realizado um evento motivacional, incorporando um jogo interativo que abordava desafios específicos do projeto, cada carta tirada resultava em explicações sobre os desafios. Cada participante teve medidas como peso, altura e circunferência da cintura registradas, permitindo o cálculo do Índice de Massa Corporal. Após a intervenção do projeto, realizamos uma pesquisa para receber os feedbacks do mesmo. Os participantes destacaram grande entusiasmo diário aguardando os desafios, resultando em um impacto significativo na melhoria de hábitos alimentares e aumento na prática de exercícios físicos. A resposta geral ressalta a importância do desafio na adaptação positiva da alimentação, proporcionando benefícios como melhor disposição para o treino. O aprendizado adquirido foi expressivo, evidenciado por ganhos de massa magra e uma clara percepção das mudanças no metabolismo, indicando que o desafio não apenas ajudou, mas também direcionou os participantes em seus objetivos de saúde. O método usado no “Desafio Femm Saúde” combinou interação online, avaliações físicas em pessoa, desafios diários e atividades motivacionais. Essa abordagem completa permitiu uma análise aprofundada da experiência. A constante supervisão e avaliação dos resulta-

¹ JARDIM, Allana Carvalho¹; SOUSA, Ana Beatriz de¹; SALES, Emily Pacheco¹; NOGUEIRA, Higor Rodrigues¹; OLIVEIRA, Janice Natalina de¹; MOREIRA, Letícia de Lourdes¹; BARCELOS, Maria Luiza Camargos¹; SILVA, Matheus Miranda¹; & ALBUQUERQUE, Matheus Monteiro¹. ¹Unifemm, Sete Lagoas, MG, Brasil.¹. Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano²; Isabela Peres Carvalho²; Rodrigo Gontijo Cunha².

¹Academicos (o) do curso de Nutrição do UNIFEMM & ²Docentes do UNIFEMM

dos foram cruciais para entender o quão efetivo o programa foi em impulsionar melhorias na qualidade de vida e hábitos saudáveis. Foi feita uma análise em forma de gráficos a quantidade de pessoas do sexo feminino e masculino, e a idade dos pacientes participantes do desafio. A maioria eram pessoas do sexo feminino de diversas idades. Concluiu-se a partir dos resultados, que a experiência foi capaz de auxiliar na transformação dos hábitos alimentares diários, resultando em benefícios como melhor disposição e qualidade de vida.

A ULTRASSONOGRAFIA CINESIOLÓGICA NA PRÁTICA CLÍNICA DOS FISIOTERAPEUTAS¹

A fisioterapia atua nos distúrbios cinéticos de origens traumáticas, genéticas ou por doenças adquiridas. Utiliza diversas técnicas, sejam manuais ou instrumentais, para restaurar a capacidade física e funcional do paciente. Dentro de diversas técnicas podemos destacar a cinesioterapia, que é um conjunto de atividades físicas com finalidade terapêutica que demandam uma resposta muscular do paciente, mais conhecida como exercício físico. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa não sistemática de forma a sintetizar a utilização da ultrassonografia cinesiológica na prática clínica dos profissionais fisioterapeutas, quais áreas da Fisioterapia estão sendo utilizadas e seu uso como auxiliar em estudos. Realizou-se uma busca na base de dados eletrônicos National Library of Medicine (Scientific Electronic Library Online – SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS com a utilização de palavras-chaves em várias combinações dos termos “Radiology”, “Musculoskeleto Ultrasound”, “Ultrasound Image”, “Diagnostic Imaging”, “Physical Therapy”, “physical therapist”, “Rehabilitation” e “Rehabilitation Ultrasound”. Selecionaram-se estudos em inglês, português e espanhol, publicados entre os anos de 2012 a 2022. Foram encontrados 64 artigos, selecionados 22 artigos após critérios de inclusão e exclusão. Dentre os artigos selecionados, 27,27% abordaram a ultrassonografia cinesiológica como ferramenta de biofeedback auxiliando no tratamento. Como método de avaliação fisioterapêutica, houve a abordagem da técnica em 27,27% a abordando na avaliação dos músculos Multifídeos; 4,54% exploraram a técnica na avaliação do músculo Diafragma, 18,18% a utilizaram na avaliação da musculatura abdominal; 9,09% utilizaram a técnica na avaliação da cintura escapular; 4,54% realizaram a ultrassonografia cinesiológica na avaliação do assoalho pélvico, e 4,54% a utilizaram na avaliação da articulação temporomandibular. Verificou-se também nos artigos selecionados que a ultrassonografia cinesiológica é utilizada na área traumato-ortopédica e esportes, Saúde da Mulher e Reabilitação Pulmonar. Estudos na produção de métodos de avaliações como protocolos ou técnicas específicas de exploração são recomendados para elucidar, desenvolver e ampliar a utilização dessa ferramenta para ser usada como auxiliar no diagnóstico e como recurso direcional inter e pós-intervenção entre os profissionais de fisioterapia.

¹ Marlon Helder Tavares Klein¹; Rodrigo Gontijo Cunha².

¹Mestrado em Biotecnologia e Gestão da Inovação do UNIFEMM; ²Doutor em Neurociência.

A OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM EM QUÍMICA FARMACÊUTICA MEDICINAL POR MEIO DO TBL¹

Como metodologia ativa, o TBL (Team Based Learning) ou a aprendizagem baseada em equipes, é uma técnica de aprendizagem já bem consolidada, especialmente no ensino superior e especificamente no contexto científico e tecnológico, uma vez que estudos categorizados demonstram quais são os fatores essenciais à otimização da metodologia, cuja versatilidade é justificada pela aprendizagem colaborativa associada ao feedback docente imediato durante a atividade. A metodologia se caracteriza como uma atividade avaliativa dividida em duas partes distintas. Uma primeira parte da atividade é composta por questões objetivas no âmbito conceitual e formativo de um determinado conteúdo ou assunto, em que os discentes realizam a atividade respondendo às questões propostas de forma individual, durante um determinado período de tempo. A seguir voltam a discutir as mesmas questões em equipes de discentes, utilizando um cartão de respostas para a equipe contendo todas as opções de resposta incluindo a resposta correta, e a pontuação da questão em equipe é inversamente proporcional ao número de tentativas de acesso à resposta correta no cartão. Ou seja, quanto maior o número de tentativas para acessar a resposta correta no cartão de respostas, menor será a pontuação alcançada na questão respondida. A segunda parte da atividade é composta por questões aplicadas e mais elaboradas envolvendo o raciocínio consolidado na primeira parte da atividade, sendo respondida integralmente em equipe. Nesse sentido, a utilização da metodologia na aprendizagem do conteúdo da química farmacêutica medicinal se mostrou bastante eficaz, uma vez que os resultados nominais se mostraram de 40 a 50% superiores se comparados aos resultados de avaliações tradicionais executadas de forma totalmente individual. Como o conteúdo abordado envolve conceitos aplicados de química orgânica e farmacologia, especialmente nos mecanismos químicos de ação de fármacos, a consolidação da aprendizagem, na visão discente, ocorre especialmente nas discussões proporcionadas na equipe envolvida na atividade. Os principais resultados de consolidação de aprendizagem ocorreram no entendimento das fases de ação dos fármacos, na distinção entre conformação e configuração estrutural molecular, nas interações intermoleculares e tipos de interação fármaco-receptor, nas propriedades físico-químicas aplicadas à polaridade, solubilidade e biodistribuição, e na associação entre coeficiente de partição e perfil de biodistribuição em determinados órgãos e tecidos. Em termos específicos, as atividades foram compostas por seis questões objetivas conceituais e seis questões aplicadas com quatro opções de respostas, tanto na primeira quanto na segunda parte. A temática de estudo é

¹ Anderson Hollerbach Klier

definida, previamente, por meio de acesso a um artigo periódico atual disponibilizado aos discentes. O ponto chave da temática se concentra na finalização da primeira parte da atividade, em que o docente esclarece de forma pontual todo e qualquer questionamento que possa existir com relação aos conceitos e entendimentos do assunto, fundamentais para aplicação na segunda parte da atividade.

PERSISTÊNCIA DO QUARTO ARCO AÓRTICO DIREITO (PAAD) EM CÃO: RELATO DE CASO¹

1 INTRODUÇÃO

As anomalias vasculares são más formações congênitas que acometem os grandes vasos sanguíneos e suas ramificações. A persistência do quarto arco aórtico direito (PAAD) é uma anomalia congênita que, apesar de não ser muito diagnosticada, se mostra como uma das principais alterações circulatórias a causar óbito em filhotes.

A PAAD é uma anomalia do anel vascular que resulta do desenvolvimento anormal dos arcos aórticos durante o desenvolvimento embriológico vascular. A alteração ocorre quando o quarto arco aórtico direito persiste ao invés do quarto arco aórtico esquerdo que formaria a aorta, levando a constrição do esôfago (Jones et al., 2000).

Animais portadores de PAAD apresentam frequentemente regurgitações ainda no desmame, evoluindo muitas vezes para quadros de pneumonia por aspiração. É incomum que a maioria dos animais com PAAD cheguem a idade adulta (Tans, 2005).

Animais acometidos permanecem assintomáticos até o desmame. Com a introdução de alimentação sólida, começa a ocorrer a manifestação clínica dos sinais clínicos que evidenciam a obstrução esofágica (Sherding, 2013).

O diagnóstico pode ser elucidado através do exame radiográfico, esofagoscopia, tomografia e ressonância magnética do órgão (Souza et al., 2019). Radiografias torácicas revelam mediastino cranial ampliado, com ou sem sinais de pneumonia por aspiração, podendo haver evidência de um esôfago dilatado.

2 OBJETIVOS

O presente estudo teve por relatar um caso de megaesôfago por persistência do quarto arco aórtico direito em um canino da raça pinscher.

3 METODOLOGIA

O paciente do presente relato é um canino, macho, da raça pinscher, com 2 anos de idade. O animal foi adotado pelo tutor quando tinha 6 meses. No

¹ Ludmilla Loren Lemes Ribeiro Lacerda¹; Maic Nésio Abreu²; Elaine Baptista Barbosa³

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil; ²Médico Veterinário – Membro fundador da Associação Brasileira de Gastroenterologia Animal – ABRAGA. Gastroenterologista – CentroVet BH; ³Docente do Curso de Medicina Veterinária do UNIFEMM – Sete Lagoas

momento da adoção, o cão se encontrava raquítico e apresentava episódios pouco frequentes de regurgitação.

De acordo com o tutor, o quadro clínico foi se intensificando com o tempo e levado a uma clínica veterinária em Belo Horizonte.

No momento do atendimento, o paciente apresentava quadros de regurgitação logo após refeição e emagrecimento progressivo. Após avaliação clínica, foram solicitados exames hematológicos e bioquímicos que não apresentaram alterações.

A suspeita clínica foi de megaesôfago e, devido realização de radiografia torácica anterior, sem o uso do contraste, foi solicitado um esofagograma.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fato que chamou a atenção foi de o paciente ter chegado à vida adulta sem apresentar outros sinais clínicos além da regurgitação e emagrecimento progressivo.

O quadro clínico do animal e os resultados dos exames complementares orientaram para a realização do esofagograma (Figura 1), onde foi possível identificar megaesôfago, desenvolvido de forma secundariamente a PAAD, ao desvio ventral do trajeto traqueal e a estenose esofágica causada pelo ligamento arterioso.

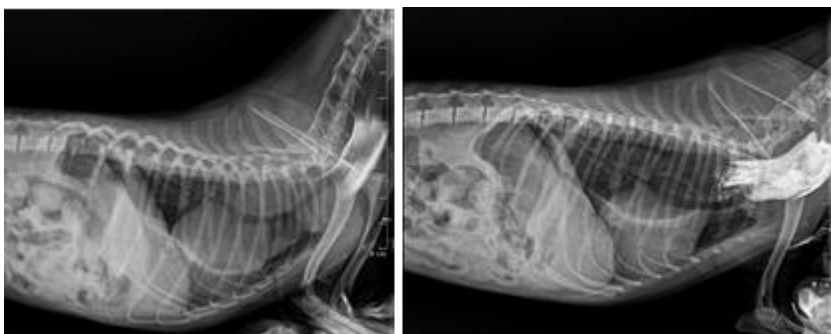


Figura 1: Percurso do contraste durante o exame de esofagograma (Acervo pessoal)

O tratamento baseia-se na correção cirúrgica da tira constritora que forma o anel vascular (Figura 2). O paciente deve ser estabilizado antes da intervenção cirúrgica, sendo ofertadas alimentações mais líquidas em locais mais elevados para evitar que ocorra regurgitação e possível aspiração (Tans 2005).

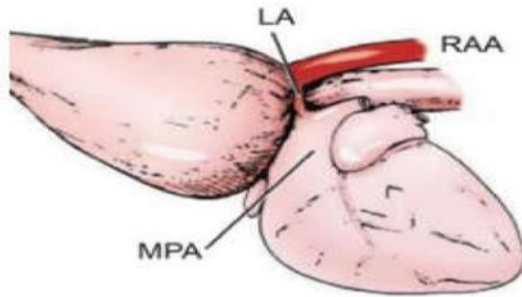


Figura 2: Evidenciação do quarto arco aórtico direito (RAA). O ligamento arterioso (LA) passa entre a aorta e a artéria pulmonar (MPA), formando um anel em volta do esôfago (Kyles, 2012)

5 CONCLUSÕES

É possível concluir que, embora o método diagnóstico padrão ouro para PAAS seja a ressonância magnética ou a tomografia com contraste, o esofagograma continua sendo o principal método de diagnóstico utilizado na clínica devido ao fato dos exames padrão ouro terem um custo extremamente elevado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus pela vida, família e amigos. Aos meus pais e irmão pelo apoio constante e incentivo. Aos companheiros de faculdade e estágio pela convivência. A minha orientadora, Professora Elaine Baptista e ao Médico veterinário, Maic Nésio, pelos ensinamentos e direcionamento na medicina veterinária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSUMÇÃO, Rômulo et al. MEGAESÔFAGO ADQUIRIDO SECUNDÁRIO À PERSISTÊNCIA DO QUARTO ARCO AÓRTICO DIREITO EM CÃES DAS RAÇAS PASTOR ALEMÃO E PASTOR CANADENSE: RELATO DE CASOS. ENCICLOPEDIA BIOSFERA, v. 13, n. 24, 2016.

JONES, T.C.; HUNT, R.D.; KING, N.W. Patologia Veterinária. 6.ed. São Paulo: Manole, 2000.

Kyles, A. E. Esophagus. In: Tobias, K. M. ; Johnston S. A. Veterinary surgery: small 8 animal 1º edição, Saint Louis: Elsevier, 2012. p. 1461–1483.

LOURENÇO, Sílvia Isabel Paiva. Persistência Do Quarto Arco Aórtico Direito Em Cães: Estudo Retrospectivo Da Correção Cirúrgica De 11 Casos Clínicos. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa (Portugal).

SILVA, Mário Roberto Vianna da. Persistência do quarto arco aórtico direito em cão: relato de caso. 2021.

SOARES, ARIELLY DA CONCEIÇÃO. MEGAESÔFAGO SECUNDÁRIO A PERSISTÊNCIA DO 4º ARCO AÓRTICO DIREITO EM CÃO DA RAÇA PASTOR BRANCO SUIÇO – RELATO DE CASO. 2019. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, [S.l.], 2019

SOUSA, C. V. S. et al. Megaesôfago secundário à persistência do quarto arco aórtico direito em gato: relato de caso. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 17, n. 1, p. 75-76, 2019.

TANS, Todd. Gastroenterologia de pequenos animais. 2. ed. [S.l.]: ROCA, 2005. ISBN 0-7241-539- 4.

SHERDING, R. G. Esophagus: diagnostic evaluation. In R. J. Washabau, M. J. Day (Eds.), Canine & feline gastroenterology. (pp.573-580). Saint Louis, USA: Elsevier SIMPSON Saunders, 2013.

INCENTIVO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS NA PREVENÇÃO DE MORBIDADES¹

No mundo agitado e cada vez mais acelerado em que vivemos, é comum que a saúde física seja uma das principais preocupações das pessoas. No entanto, muitas vezes negligenciamos o aspecto crucial do autocuidado, que envolve reservar tempo para o lazer e momentos para nós mesmos. A promoção de práticas corporais na prevenção de morbidades é uma questão de extrema importância no cenário de saúde pública. Este projeto visa incentivar a adoção de práticas corporais como uma ferramenta poderosa na prevenção de morbidades. Através de uma abordagem abrangente que combina educação, acesso facilitado e acompanhamento personalizado, esperamos melhorar a saúde da comunidade e reduzir o ônus das doenças relacionadas ao estilo de vida sedentário. A fase de conscientização foi iniciada com sucesso, implementando campanhas educacionais que incluem palestras, aulas de zumba e materiais informativos para disseminar conhecimento sobre práticas corporais. Embora essas iniciativas tenham sido implementadas, a eficácia das campanhas precisa ser avaliada por meio de métricas específicas, como o aumento da adesão a atividades físicas, mudanças nos hábitos de vida e percepções modificadas em relação às práticas corporais. Além disso, a mensuração da retenção do conhecimento adquirido e sua aplicação prática também são aspectos cruciais a considerar. Foram utilizados métodos variados, incluindo pesquisas de opinião, entrevistas e grupos focais para obter dados sobre as percepções e barreiras das pessoas em relação às práticas corporais. Dados epidemiológicos foram coletados para avaliar o impacto das práticas corporais na redução de morbidades na região. A análise desses dados foi crucial para determinar se houve uma correlação entre a promoção das práticas corporais e a redução das morbidades na comunidade. Seria interessante comparar os dados antes e depois da implementação das intervenções para entender melhor essa relação. Foram estabelecidos programas de acompanhamento e suporte individualizado, juntamente com incentivos financeiros, como descontos em academias ou reembolso de despesas com atividades físicas. Avaliar a adesão e a participação nessas iniciativas foi crucial para determinar sua eficácia. Medir a continuidade do engajamento e o impacto a longo prazo desses programas na saúde da comunidade ajudará a entender melhor sua eficácia. A promoção de práticas corporais na prevenção de morbidades é uma estratégia abrangente e bem planejada. No entanto, para uma avaliação completa, é necessário analisar os resultados obtidos em cada etapa

¹ LAFETA, Ana Luiza Meira; LYSSA, Giovanna; PALOVA, Isabela; CRUZEIRO, Jade; ALESSANDRA, Julia; GONÇALVES, DOS SANTOS, Keila Lurdes; Lorrany; JUNIA, Micaele; NATTALY, Michelle ¹Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM), Minas Gerais (MG), ¹. Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano²; Isabela Peres Carvalho²; Rodrigo Gontijo Cunha².

¹Academicas (o) dos cursos da saúde UNIFEMM & ²Docentes do UNIFEMM

do projeto e considerar sua influência na redução das morbidades na região. Esta é uma abordagem multifacetada que requer avaliação contínua para garantir que as estratégias implementadas sejam eficazes às necessidades da comunidade. Essa discussão e análise dos resultados devem ser constantemente revisadas para ajustar e melhorar as estratégias conforme necessário, visando um impacto mais significativo na redução das morbidades relacionadas ao sedentarismo e estilo de vida inadequado na comunidade atendida pela ESF JK.

EXERCÍCIOS LABORAIS REALIZADOS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS – UNIFEMM¹

A crescente conscientização sobre a importância da saúde ocupacional tem levado a uma ênfase nos exercícios laborais como parte integrante de estratégias para promover o bem-estar dos trabalhadores. No contexto contemporâneo, onde a vida profissional frequentemente exige longas horas de trabalho e envolvimento em tarefas sedentárias, os exercícios laborais emergem como uma ferramenta vital na prevenção de problemas de saúde relacionados ao trabalho. Este artigo explora a relevância dos exercícios laborais, examinando seus benefícios físicos e mentais, bem como sua capacidade de melhorar a produtividade e reduzir o absenteísmo no ambiente e de expor essas consequências e propor atividades simples como forma de profilaxia. Como metodologia para compreender a eficácia dos exercícios laborais em diversos setores da instituição Unifemm, adotaremos uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. Inicialmente, realizamos um levantamento quantitativo por meio de questionários orais com os funcionários presentes de diferentes setores da Unifemm, com perguntas breves e pessoais, e logo depois mais direcionada ao ambiente e tarefa do trabalho realizada por cada um de forma individual, a ênfase do questionário era qual região sentiam alguma dor, tensão ou até mesmo limitação. Na primeira etapa, constatou-se uma prevalência significativa de relatos referentes a dores e desconforto nos membros superiores e região do tronco. Esta observação suscita a necessidade premente de direcionar estrategicamente os exercícios laborais, concentrando-se nas regiões anatômicas identificadas como suscetíveis a manifestações adversas, sendo executadas na segunda etapa. Diante desse cenário, a presente pesquisa assume uma abordagem focalizada, direcionando esforços específicos para a elaboração e implementação de exercícios laborais que visem mitigar as manifestações de desconforto e dores relatadas pelos funcionários. Esta seleção se fundamenta em uma cuidadosa análise ergonômica, considerando os padrões de movimentação e exigências físicas inerentes aos diferentes setores da instituição. A delimitação da intervenção para as áreas mencionadas propicia uma abordagem direcionada e estratégica, permitindo a adaptação precisa dos exercícios laborais às necessidades identificadas. O enfoque nas regiões de membros superiores e tronco não apenas alinha-se com as demandas específicas evidenciadas pelos colaboradores, mas também

¹ Caio Neves Maciel; Erica de Assis Roque; Giovanna Carla Silva Albuquerque; Glendha Lorryne Ribeiro Soares; Jessica Barbosa Lopes; Joyce Dias Pereira; Lorrana Rodrigues Dias; Milleny Muniky Fernandes; Mirelle Almeida Rodrigues; Victoria Hillary de Sousa Alexandre; Wallace Henrique Oliveira de Assis. Acadêmico do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Sete Lagoas - Unifemm, Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil. Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano²; Isabela Peres Carvalho²; Rodrigo Gontijo Cunha².

integra princípios ergonomicamente fundamentados para a promoção da saúde musculoesquelética. Diante da implementação dos exercícios laborais nos funcionários do Unifemm, observou-se um impacto imediato e positivo nas percepções subjetivas de alívio, leveza nas articulações e aumento da mobilidade. Este resultado sugere não apenas a eficácia imediata das práticas adotadas, mas também aponta para a relevância prática e tangível dos exercícios laborais como ferramenta de promoção da saúde ocupacional. A rápida resposta observada destaca a adaptabilidade e a capacidade de resposta do corpo humano às intervenções direcionadas, evidenciando a importância de estratégias proativas na gestão do bem-estar dos colaboradores.

IMPACTO DA INOCULAÇÃO COM BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO EM DIFERENTES GENÓTIPOS DE MILHO¹

O milho é um dos grãos mais produzidos, consumidos e exportados mundialmente, sendo possível seu cultivo em climas tropicais, subtropicais e temperados devido a sua variabilidade genética. O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores desse grão, juntamente com os Estados Unidos e a China. A agricultura atual é muito dependente de insumos químicos, o que pode elevar o custo de produção, além de gerar impactos negativos no solo, quando utilizados excessivamente ou de forma inadequada. Uma alternativa eficaz para contornar esse problema é a utilização de bactérias promotoras de crescimento de plantas. É importante compreender as características das estirpes e a resposta à inoculação com BPCPs em diferentes genótipos de milho, pois há diversos parâmetros que podem influenciar a interação planta-microrganismo. O objetivo deste trabalho foi avaliar híbridos de milho em pré-lançamento e comerciais quanto à responsividade, à inoculação por bactérias promotoras de crescimento de plantas em condição controlada. Foram avaliados 44 híbridos de milho em sistema hidropônico com solução nutritiva de Hoagland meia força pH 5,65 por 21 dias. Após este período, a parte aérea foi separada das raízes, que foram escaneadas, sendo analisados parâmetros de morfologia radicular, como o volume radicular total, diâmetro médio das raízes, área total superficial das raízes, volume e área superficial das raízes com diâmetros entre 0 e 1 mm (superfinas), entre 1 e 2 mm (finas), maior que 2 mm (grossas). Além disso, o peso seco da parte aérea e das raízes foi avaliado. Foram observadas respostas positivas, negativas e neutras para a inoculação com o inoculante, dependendo da característica avaliada. Dentre os genótipos testados, o genótipo 1P2215 apresentou reposta positiva para todas as características radiculares e de peso. Foi possível concluir que o estabelecimento da associação planta-BPCPs envolve mecanismos complexos, sendo que o background genético da planta hospedeira e das bactérias desempenha um papel crucial na regulação dessa associação.

¹ André Luís Martins Maia¹; Roberto dos Santos Trindade²; Christiane Abreu de Oliveira Paiva^{1, 2}; Ubiraci Gomes de Paula Lana^{1, 2}; Eliane Aparecida Gomes²; Jonnathan Whiny Moraes Dos Santos²; Rafaela Ferreira de Ávila Souza¹; Douglas Venâncio Alexandre da Silva²; Isabela Figueiredo de Oliveira³ & Sylvia Morais de Sousa Tinôco^{1, 2, 3}

¹ UNIFEMM

² Embrapa Milho e Sorgo

³ UFSJ

DESMISTIFICAÇÃO AO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA¹

Este projeto tem o intuito de desmistificar a importância da prevenção do câncer de mama precoce. Tendo por alertar e conscientizar cada vez mais mulheres a se cuidarem e obterem o conhecimento abrangente de como pode ser realizado o procedimento de prevenção mamária. Além disso, a conscientização do câncer de mama e o investimento em novas pesquisas sobre o tema ajudaram a criar diversos avanços no diagnóstico e tratamento da doença. Hoje, o câncer de mama não é mais uma sentença – a taxa de cura é cada vez mais alta (95% em estágio inicial) e a paciente pode levar sua rotina com qualidade de vida e bem-estar. Para realização deste projeto foi feita uma visita no Núcleo de Voluntários de Combate ao Câncer, onde foram feitas perguntas para as pessoas daquele local sobre como elas ajudam as mulheres que chegam ali com o diagnóstico da doença e como podem estar fornecendo os devidos cuidados, assim tendo informações mais concretas e objetivas para este trabalho. Contudo, foram utilizadas mamas feitas de balão para demonstração da auto-palpação e incentivo a essa prática entre mulheres, para ajudar na disseminação de informações essenciais para uma prevenção. Foram feitas também pesquisas sobre o tema retratado para ajudar na compreensão deste assunto. Tivemos o apoio da professora para auxiliar cada parte desse projeto. Com bases em nossas análises e pesquisas, concluímos que grande parte das mulheres entrevistadas não possuíam o conhecimento da auto-palpação, e que nos países em desenvolvimento, como no caso do Brasil, não há política adequada visando ao diagnóstico precoce do câncer de mama e por mais um longo período, provavelmente, não haverá condições ideais de lançar campanha com custos elevados. Ao mesmo tempo, nesses países, não há investimento em educação pública, o que dificulta o acesso à informação. Vale ressaltar que, para a resolução desse problema, se faz necessário campanhas de prevenção com informações mais completas sobre a técnica. A divulgação do método deve ser estimulada em todos os níveis assistenciais, tanto por médicos quanto por demais profissionais de saúde, ressaltando-se a sua importância dentro do contexto assistencial ao sexo feminino, para que sejam alcançados os diferentes grupos sociais de forma efetiva. Nesses gráficos é possível observar como a falta de informação contribui para tal intempérie.

¹ ¹MARTINS, Bárbara Cordeiro, ¹VALGAS, Gabriela Lopes, ¹LOPES, Mariana Rodrigues, ¹CAROLINE, Marina Soares Diniz, ¹GRACIANO, Natália Santos, ¹VITÓRIA, Nayla Soares Rocha, ¹LOPES, Vitória Barboza. Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM), Departamento de Biomedicina, Sete Lagoas, Minas Gerais (MG), Brasil Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano²; Rodrigo Gontijo Cunha²; Isabela Peres Carvalho².

¹Academicas (o) do curso de Biomedicina do UNIFEMM & ² Docentes do UNIFEMM

DIABETES MELLITUS: PREVENÇÃO É A MELHOR DEFESA¹

Diabetes Mellitus é uma condição metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia persistente, resultante da produção inadequada ou da ação deficiente de insulina (World Health Organization, 2021). Seu impacto global é evidente no aumento constante da sua prevalência, tornando-se uma prioridade de saúde pública (Internacional Diabetes Federation, 2019). O aumento alarmante da incidência de Diabetes Mellitus destaca a necessidade urgente de compreensão aprofundada, estratégias eficazes de prevenção e gerenciamento para mitigar suas complicações, foi analisada a prevalência da Diabetes Mellitus, identificados fatores de risco associados e proposto estratégias eficazes de prevenção e controle. A metodologia deste trabalho envolveu a Análise de dados epidemiológicos e entrevistas com pacientes. A amostra incluiu participantes de diferentes faixas etárias, gêneros e níveis socioeconômicos de uma instituição de longa permanência. A intervenção teve como objetivo realizar uma observação detalhada das condições de saúde, com ênfase nas doenças crônicas, especialmente Diabetes Mellitus da pessoa idosa. Para tanto, foi realizada uma prática de saúde voltada para aferição de glicemia e pressão arterial, visando avaliar o estado metabólico e cardiovascular dos participantes, promovendo a conscientização sobre a importância do monitoramento regular desses parâmetros. O contato com a comunidade é essencial para moldar enfermeiros e enfermeiras em profissionais capacitados, culturalmente sensíveis e comprometidos com a promoção da saúde em um contexto mais amplo. Essa experiência prática é inestimável para a formação de profissionais de enfermagem verdadeiramente competentes e centrados no paciente. Em uma análise comparativa pode ser ressaltada a complexidade da gestão da diabetes, enfatizando a importância da abordagem contextualizada para diferentes grupos populacionais, com estratégias específicas para idosos em instituições de longa permanência e para a comunidade em geral. A prevenção e a educação emergem como pilares fundamentais para enfrentar o desafio crescente da Diabetes Mellitus em diferentes cenários

¹ MENDES Ana Luiza Mendonca, BRANCO Igor de Paula Valentim Castelo, ASSIS Júlia da Silva Perdigão de, SOUZA Leandro Lisboa Dos Santos, GONÇALVES Natália dos Santos ¹. MARCIANO Danielle Péres da Rocha Oliveiros²; CUNHA Rodrigo Gontijo². CARVALHO Isabela Peres²;

¹Academicas (o) do curso de Enfermagem do UNIFEMM & ²Docentes do UNIFEMM

SENSIBILIZAÇÃO E INCENTIVO À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA A POPULAÇÃO DE SETE LAGOAS¹

A doação de órgãos é uma união importante na rede médica moderna e uma fonte de esperança e renovação para inúmeras vidas. No entanto, apesar dos avanços médicos significativos que permitem transplantes bem-sucedidos, a lacuna entre a procura de órgãos e a oferta disponível continua a ser um grande problema global. Este relatório identifica estratégias eficazes para aumentar a conscientização e promover a doação de órgãos, reconhecendo que a conscientização é o melhor caminho para um futuro em que a generosidade humana possa superar a escassez de órgãos e proporcionar segundas oportunidades na vida. Nosso objetivo foi entender mais sobre o assunto e sensibilizar a população de Sete Lagoas sobre o tema abordado. O projeto se deu início através de uma palestra onde os alunos obtiveram mais conhecimento sobre como funciona o Sistema Nacional de Doação e Transplantes de Órgãos; logo, foi realizada uma visita ao Hospital Santa Casa de Belo Horizonte, um grande centro de transplantes, onde foi possível conhecer mais detalhadamente sobre o assunto, para que possam colocar em prática toda as informações e conhecimento para a população de Sete Lagoas, no Teatro Redenção e para os avaliadores do projeto. A sensibilização e incentivo à doação de órgãos foi realizada em etapas sequenciais, começando pela aprendizagem dos alunos, em uma palestra, proporcionando o conhecimento de como funciona todo o Sistema Nacional de Doação e Transplantes de Órgãos no Brasil. Na palestra em questão foram passadas todas as informações; o que pode ser doado e transplantado, os procedimentos para doação e recebimento do órgão ou tecido, e quem pode ser doador. Em seguida, foi realizada uma visita técnica ao Hospital Santa Casa em Belo Horizonte que é uma referência e um grande centro de transplante. No hospital, os alunos puderam conhecer alguns departamentos, como a unidade de transplantes de órgãos sólidos e medula óssea, foi possível saber os benefícios e desafios do transplante, conhecer um pouco das alas de transplantes, sobre os procedimentos desde entrada de pacientes e a recolhida do órgão do doador até o pós-operatório. Após os conhecimentos obtidos pelos alunos, foi possível montar estratégias para conscientizar a população. O Projeto em si ganhou forma, no Teatro Redenção em Sete Lagoas, onde foram expostos pelos alunos, peças anatômicas dos órgãos e um coração de porco foi levado no formol o que chamou bastante atenção de todos que visitaram o espaço. Os conhecimentos obtidos pelo grupo desde

¹ MOREIRA, Alana Cristina Silva¹; SILVA, Ana Júlia Pereira da¹; SANTOS, Lauane Bianca Ferreira dos¹; SOUZA, Livia Aparecida Pereira de¹; AZEVEDO, Lorena Moraes de¹; SANTOS, Lorena Rocha¹; SILVA, Maria Gabriela Souza¹; DIAS, Mayra Gonçalves¹; CALISTO, Mirian Apolinário da Costa¹; LIMA, Raphaela Lucy Silva¹; & SILVA, Thiago Henrique Teixeira Soares¹. Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano²; Isabela Peres Carvalho²; Rodrigo Gontijo Cunha².

¹Academicas (o) do curso de Enfermagem do UNIFEMM & ² Docentes do UNIFEMM

a palestra, a visita técnica e pesquisas feitas sobre a doação de órgãos foi essencial para que o projeto no teatro redenção fosse um sucesso. Os alunos notaram que grande parte da população de Sete Lagoas que participou demonstrou grande interesse, principalmente em como poderia ser um doador. Os alunos explicaram que para ser um doador deve-se comunicar aos familiares do desejo, sendo que a autorização para doação é preciso da autorização dos familiares, mas também explicaram sobre o que pode ser doado ainda em vida. E, por fim, os alunos entre si, notaram que esse projeto foi de extrema importância e que foi de grande valia para incentivar e sensibilizar a população sobre a doação de órgãos.

BIOFILME BIODEGRADÁVEL INCORPORADO COM EXTRATO CONTENDO LANOLINA E DERIVADOS¹

O extrato orgânico da lã de ovinos é constituído basicamente por ésteres e poliésteres de álcoois e ácidos graxos de cadeia longa, assim como pelos próprios álcoois e ácidos graxos livres em menor proporção, o que constitui um material seroso denominado lanolina. Em resultados preliminares, publicados sob a forma de patente, a atividade biocarrapaticida desse material foi comprovada utilizando-se uma formulação sob a forma de emulsão. Por constituir um material altamente lipofílico, os extratos são obtidos com a utilização da lã in natura e extração com solventes orgânicos apolares como éter de petróleo, hexano e éter etílico e solventes de maior polaridade como o álcool etílico ou etanol, para fins de análise comparativa de constituintes químicos e bioatividade. A fim de viabilizar a exploração da bioatividade em um suporte físico sólido e flexível, surgiu a idéia da obtenção de um biofilme, biodegradável, que possibilitasse a tentativa de incorporação do extrato orgânico ao mesmo. Nesse sentido, o biofilme foi obtido experimentalmente de forma satisfatória, a partir de proporções variadas de amido solúvel, glicerol e água, submetidas a aquecimento e resfriamento sob condições específicas, de modo que a geleificação do amido associada à incorporação do glicerol por interação intermolecular ao mesmo, originou o biofilme biodegradável sólido após secagem da mistura reacional em estufa. Uma vez obtido o biofilme de forma satisfatória, a incorporação do extrato de lanolina e derivados foi realizada como um aditivo à mistura reacional para obtenção do biofilme, ou seja, além do amido solúvel e glicerol, foram adicionados à mistura o extrato orgânico solubilizado em ácido oleico e agentes tensoativos que permitissem a incorporação ao biofilme, sendo utilizado o lauril éter sulfato de sódio como principal tensoativo. A utilização de aditivos à formulação para a tentativa de incorporação se fez necessária em função das incompatibilidades de polaridade, uma vez que o biofilme é naturalmente polar e hidrofílico (amido e glicerol veiculados em água), e o extrato orgânico é lipofílico (ésteres e poliésteres de ácidos e álcoois de cadeia longa veiculados em solventes orgânicos). Sendo assim, o material lipofílico foi dissolvido em ácido oleico, um ácido graxo monoinsaturado de cadeia longa (18 carbonos), e essa mistura foi adicionada à mistura reacional de amido, glicerol e água, juntamente com uma proporção variável entre 1 e 2,5 % do tensoativo, proporcionando a obtenção satisfatória do biofilme biodegradável incorporado ao extrato de lanolina e derivados sob a forma sólida, após secagem da mistura reacional em estufa

¹ Francine Alves de Oliveira, Cecília Arifa Matos Prates, Tábata Cristina Campos Abreu, Anderson Holterbach Klier

em temperatura apropriada. Uma vez obtido o biofilme incorporado, a próxima etapa será a avaliação da atividade biocarrapaticida do biofilme utilizando espécies de carrapatos suscetíveis por meio do biocarrapaticidograma.

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS COM AUTISMO¹

O autismo é um transtorno neurológico que afeta a comunicação, interação social e comportamento. A prática regular de atividade física tem se mostrado benéfica para indivíduos autistas, proporcionando melhorias tanto na saúde física quanto na mental. Neste artigo, exploraremos a relevância dos podcasts como ferramenta educativa e motivacional na promoção da atividade física para pessoas com autismo. Este trabalho teve início com uma revisão bibliográfica abrangente sobre o tema de interesse, que é a relação entre atividade física e crianças autistas na perspectiva da Educação Física. Após essa etapa inicial, o grupo realizou discussões para identificar pesquisadores e profissionais atuantes na área que pudessem contribuir com diferentes perspectivas e experiências para enriquecer a pesquisa. Entre os convidados, participaram Soraya Sucasas Regine, autora do ebook "De volta ao jardim" e mãe de uma criança no espectro autista. Sua experiência pessoal e profissional trouxe uma perspectiva única sobre as necessidades e desafios enfrentados pelas crianças autistas no contexto da atividade física. Além disso, o grupo convidou Guilherme Ferreira Cunha, Profissional da Educação Física, e Juliana Drumond, professora de Educação Física, para compartilhar suas experiências práticas e insights sobre o tema. As entrevistas foram conduzidas em ambiente virtual, utilizando plataformas de videoconferência para facilitar a comunicação e interação entre os entrevistados e os integrantes do grupo. As entrevistas foram estruturadas de forma a explorar diferentes aspectos relacionados à prática de atividades físicas por crianças autistas, incluindo benefícios, desafios, adaptações necessárias, estratégias de inclusão e papel dos profissionais da Educação Física nesse contexto. Para disseminar os resultados das entrevistas de forma ampla e acessível, o grupo optou por produzir um episódio de Podcast. O Podcast foi hospedado em uma plataforma popular de streaming de áudio, especificamente no Spotify, para garantir fácil acesso ao público interessado. O episódio pode ser acessado através do link: <https://bit.ly/4bDddHe>. Quanto mais a criança se beneficia da prática de atividade e exercício físico, mais existe a melhora na qualidade de sono, e consequentemente também melhora na qualidade de vida da família. No entanto, o esporte tem surgido como uma ferramenta poderosa na promoção da inclusão e no desenvolvimento saudável dessas crianças dentro da sociedade. Profissionais de educação física e instrutores de atividade física devem receber treinamento adequado para compreender e atender às necessidades específicas de indivíduos autistas. Adaptar a atividade física para indivíduos com

¹ Yasmim Pulqueria Oliveira¹; Vivianny Carvalho Rodrigues¹; Kelly Libânia De Almeida¹; Esther Sucasas¹; Nilzete Aparecida de Paula Duarte Gonçalves¹; Rita De Cassia Fonseca Reis¹ & Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano².

¹UNIFEMM, discente, Sete Lagoas, MG, Brasil; ²UNIFEMM, docente, Sete Lagoas, MG, Brasil.

autismo é fundamental para garantir que todos possam desfrutar dos benefícios físicos, mentais e sociais associados à prática regular de exercícios.

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE PESSOAS COM AUTISMO¹

A tecnologia tem se tornado cada vez mais presente em diversas áreas do conhecimento. Hoje, as Tecnologias da informação e da comunicação (TICs), auxiliam desde o processo de aprendizagem até em intervenções cirúrgicas. Uma das características mais fortes no Transtorno do Espectro Autista (TEA) é o atraso e comprometimento nas áreas de interações sociais. A questão principal deste projeto é mostrar como as TICs podem auxiliar no desenvolvimento das relações sociais delas, tendo em vista que as habilidades e interações sociais podem ser ensinadas e aprendidas em vários contextos sociais e ambientais, através de instrumentos e momentos importantes na vida da criança com TEA. O objetivo deste estudo é compreender de que forma a tecnologia atua como ferramenta que auxilia na socialização da criança autista através do uso da tecnologia. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, qualitativa. Os principais estudos são voltados para a criação de brinquedos associados com o uso de tecnologia inovadores, que utilizam as ondas cerebrais como forma de captação para transformá-las em comandos de movimentação de objetos. Assim, a pesquisa surgiu com a finalidade de contribuir na compreensão de que as novas tecnologias são ferramentas que vão atuar como facilitadores no encontro da criança autista com os fatores exteriores, possibilitando que elas encontrem outras formas de se comunicar, se reconhecer e se socializar no meio em que estão inseridas. Já que a tecnologia tem sido uma ferramenta importante para as crianças com TEA, tanto no aprendizado como também em sua formação como cidadão social. Após analisar as estratégias de vendas dos produtos semelhantes que existem no mercado, o resultado esperado é realizar parcerias com os consultórios terapêuticos, lojas de brinquedos, exposições em shoppings, faculdades e escolas. Diante dos constantes avanços de novas tecnologias de trabalho e entretenimento, observa-se a importância dessa evolução da Informação e comunicação no processo de aprendizagem da criança autista, evidenciando o quanto essas tecnologias podem facilitar o aprendizado de forma que eles vão aprender de uma forma mais lúdica.

¹ Keliana Goulart de Paula¹; Tábata Cristina Campos Abreu¹; Cecília Arifa Matos Prates²; Bárbara Nilza Pereira Santos⁴ Rosângela Silqueira Hickson Rios⁴ & Rodrigo Gontijo Cunha³

¹Acadêmicas do curso de Biomedicina do UNIFEMM, ²Acadêmica do curso de Enfermagem do UNIFEMM, ³Docente do UNIFEMM, ⁴Mestrado Biotecnologia e Gestão da Inovação – UNIFEMM.

SEMEANDO A INCLUSÃO: UMA PERSPECTIVA DA POPULAÇÃO SETELAGOANA SOBRE A LEI DO CORDÃO DO GIRASSOL¹

Deficiências ocultas podem ser definidas como aquelas que não são visíveis, ou seja, não apresentam características fenotípicas aparentes, sendo, por muitas vezes, negligenciadas por falta de informação aparente. Pensando nisso, em 17 de julho de 2023, foi sancionada a lei número 14.624, que visa a identificação de pessoas com deficiências ocultas através de cordão com desenhos de girassol. Porém, muitas barreiras ainda são existentes tanto para a aquisição quanto para o conhecimento da população feral sobre a existência de tal medida. Assim, este trabalho visa discutir sobre o conhecimento da população setelagoana sobre a lei acima citada e suas aplicações. Este trabalho foi dividido em duas partes dependentes, sendo a primeira de cunho qualitativo, com exposições sobre a Lei do Cordão de Girassol, e a segunda de cunho quantitativo, por meio de entrevistas. Para tais aplicações, foi feito um momento interdisciplinar no Teatro Redenção, em Sete Lagoas, Minas gerais, onde foi organizado um stand para apresentação da Lei estudada e de um vídeo, feito por uma intérprete do UNIFEMM, com sinais básicos de comunicação pela Língua Brasileira de Sinais. Concomitante a este primeiro momento, aos visitantes que aceitavam, foi feita uma entrevista a partir do Google Forms, de conhecimentos básicos sobre deficiências ocultas e sobre a Lei 14.624/2023. Os dados obtidos foram compilados e organizados em gráficos para melhor visualização dos resultados. Foram coletadas, no total, 09 respostas, sendo que 87,5% das participantes foram do sexo feminino, e a média de idade dos participantes foi de $37,77 \pm 21,59$ anos. Apenas um participante informou ser morador de outra cidade que não Sete Lagoas. Quando indagados sobre o que são as deficiências ocultas, 33,3% dos participantes referiram não saber quais eram. Vale salientar que não foi feita nenhuma explicação sobre as deficiências ocultas antes dessa pergunta. Quanto à convivência com pessoas com deficiências ocultas, 66,6% informou não conviver com nenhum surdo, e 33,3% informaram não ter convivência com nenhum autista. De Lima et al. (2023) discorrem em seu trabalho que um dos maiores desafios sociais enfrentados é a inclusão, em diversos âmbitos sociais. Os autores explicam que tais dificuldades partem do princípio da desinformação e preconceitos já enraizados. Quanto à existência da Lei do Cordão do Girassol, 66,7% dos participantes informaram não ter conhecimento sobre ela, e 77,8% informaram

¹ PEREIRA, Gabriel Gontijo¹; RAIMUNDI, Isis Gomes¹; DE ALMEIDA, Larissa Santiago¹; ROMANELLI, Luiza Barbosa¹; CUNHA, Tatyana Algarves Lopes da¹; MARCIANO, Daniele Péres da Rocha Oliveiros²; CARVALHO; Isabela Peres. Rodrigo Gontijo Cunha.

¹Acadêmicos do curso Bacharel em Enfermagem do UNIFEMM, Sete Lagoas – MG. ²Docentes do UNIFEMM, Sete Lagoas

nunca ter visto alguma pessoa utilizando tal cordão. Porém, a garantia da visibilidade e bem como dos direitos das pessoas com deficiência, são previstas no Estatuto da Pessoa com Deficiência, regido pela Lei 13.146/2015. Os autores concordam que é necessário refletir sobre as barreiras para aquisição desse cordão, bem como sobre a maneira como a utilização dele é disposta em Lei. Conforme previsto no Estatuto mencionado, é dever do Estado, da sociedade e da família a garantia às pessoas com deficiência assegurar o acesso ao respeito, à inclusão, à informação e à comunicação (BRASIL, 2015). Por fim, os dois últimos questionamentos da entrevista, refletiam a importância da aplicação do Cordão do Girassol, onde 100% das pessoas, após a explicação do fundamento da Lei, disseram concordar com a aplicação e importância desta; e sobre a existência de Pessoas com Necessidade Especial no Ambiente de trabalho destas pessoas, onde 55,6% dos entrevistados informaram não terem PNEs atuantes nas empresas em que são contratados. Ressalta-se que, grandes empresas têm obrigação por lei, de ofertar um número mínimo de vagas de emprego para Pessoas com Deficiência.

ANÁLISE SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO E CAPACITAÇÃO SOBRE A LEI LUCAS PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ MARIA ALKIMIM EM INHAÚMA – MINAS GERAIS¹

Em 04 de outubro de 2018, a LEI Nº 13.722 torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino público e privado de educação básica e recreação infantil, capacitando os profissionais e realizando a reciclagem do curso, sendo ofertada anualmente aos professores e funcionários da instituição. Sendo responsabilidade das entidades estaduais ou municipais ministrarem o curso de primeiros socorros em estabelecimentos públicos como forma de capacitar os funcionários e professores a identificar e agir previamente em situações de emergência e urgência até a chegada de atendimento especializado. (BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Presidência da República). Tendo por objetivo verificar se na Escola Municipal José Maria Alkmim, instituição de ensino localizada em Inhaúma – MG, segue as estratégias proposta pela LEI LUCAS e realizar um diagnóstico para promover um treinamento voltado para a capacitação de professores e reciclagem com conceitos e práticas sobre as noções de primeiros socorros para possível suporte a incidente com risco à saúde. Trata-se de um estudo qualitativo e quantitativo. Em primeiro momento, foi realizada uma busca ativa de publicações acerca da Lei Lucas, acidentes infantis e primeiros socorros. Após concretização da base do estudo, foram construído dois questionários no Google Forms, sobre as noções básicas de primeiros socorros e Lei Lucas, para serem aplicados nas duas fases, de pré-teste e pós-teste. Contendo perguntas voltadas para o tema sobre treinamentos anteriores, sapiência sobre a Lei trabalhada, aptidão para realização de primeiros socorros, acontecimento de situações adversas prévias e reconhecimento da importância de saber aplicar primeiros socorros em acidentes, crises convulsivas e engasgamento para os colaboradores na Escola Municipal José Maria Alkmim em Inhaúma - Minas Gerais. Para compreender o nível de conhecimento dos professores em relação aos primeiros socorros, foi elaborado um questionário e aplicado juntamente aos professores e profissionais da rede escolar. Ao todo, 42 pessoas participaram do questionário. Logo após, foi desenvolvido e realizado um treinamento de primeiros

¹ Cecília Arifa Matos Prates¹; Francielle Tavares Afonso¹; Bárbara Cristina Barcelos Faria¹; Vivian Sousa de Paula¹; Vitória Késia Alves da Silva¹; Ana Vitória da Silva¹; Alicia Borone Rocha¹; Flávia Cordeiro Gonçalves¹; Isabela Carvalho² & Danielle Marciano².

¹Graduandos do Curso de Enfermagem do Unifemm

²Docentes e orientadoras do Projeto Integrador

socorros aos profissionais da rede escolar Escola Municipal José Maria Alkimim, no município de Inhaúma-MG. Contudo, cumprimos com o objetivo proposto dentro do trabalho, uma vez que foi organizado e elaborado um treinamento voltado para as práticas e primeiros socorros com ênfase na relevância sobre importância da Lei Lucas. O intuito deste trabalho foi contribuir com a autonomia desses profissionais para que saibam agir perante as situações de perigo e que se sintam menos inseguros, visando que se faz muito necessário falar sobre os primeiros socorros.

IMPACTOS DO TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES NA SAÚDE HUMANA¹

A biopirataria é uma prática que consiste na coleta indevida de materiais da fauna e da flora, além da apropriação de conhecimentos de populações tradicionais de um território. O principal instrumento legal internacional que objetiva a proteção da biodiversidade é a Convenção sobre Diversidade Biológica (CCDB), estabelecida em 1992, durante a ECO-92. O tráfico de animais silvestres é uma prática da biopirataria, considerada a terceira atividade ilícita mais lucrativa do planeta, perdendo apenas para o tráfico de armas e drogas. Dentre os motivos que levam o Brasil a uma estreita relação com o tráfico está a riqueza de sua biodiversidade, quadro econômico desfavorável e ineficiência na fiscalização de controle. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo descrever os impactos do tráfico de animais e sua relação com a saúde humana. O comércio ilegal de animais tem como consequência danos à preservação, fomentando o risco de extinção dos mesmos, a perda de biodiversidade e sofrimento animal, além da impossibilidade de aprofundamento científico sobre as vítimas do crime organizado. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, mais de 75% das doenças humanas se originam em animais. Esse fator está relacionado à domesticação que os seres humanos desenvolveram com os animais ao decorrer dos tempos. Durante todo processo de retirada da fauna de seu habitat natural sem autorização do Estado até o destino, cerca de 10% desses animais chegam com vida útil. Os outros 90% perdem a vida devido a métodos de captura, erros de manejo sanitário, nutricional e comportamental, além do transporte insalubre. Por serem retiradas de seu habitat e comercializadas sem manejo sanitário adequado, consequências relacionadas à saúde humana são problemáticas atuais debatidas por especialistas e autoridades da área. Tamanha proximidade chama atenção para a contribuição da biopirataria para instabilidade e danos à saúde pública, pois as zoonoses são disseminadas pelo contato humano-animal por patógenos. Visto isso, identificar, desestruturar e combater o tráfico de animais silvestres requer a soma de esforços coordenados em níveis globais, envolvendo a aplicação da legislação vigente, educação ambiental e preservação de habitats, para que a One Health (Uma só Saúde) não seja afetada.

¹ Isabela de Paula Prates¹; Alex Junio Aparecido da Costa¹; Elaine Baptista Barbosa² & José Honorato Begalli²

¹ Graduandos Medicina Veterinária UNIFEMM; ² Docente Medicina Veterinária UNIFEMM.

BRINQUEDOS DE NEUROMODULAÇÃO: A NOVA ABORDAGEM NO TRATAMENTO DO AUTISMO¹

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) consiste em um transtorno de neurodesenvolvimento caracterizado por sinais clínicos, como: déficit de linguagem, interação social, padrões restritos de comportamento e seletividade de interesses e atividades. Suas causas podem estar associadas a fatores ambientais ou genéticos (APA, 2014). O ato de brincar auxilia no processo de crescimento e maturidade da criança promovendo o desenvolvimento da coordenação motora, cognição, criatividade, habilidades sociais e contato com o meio externo (FONSÊCA ME e DA SILVA ÂC, 2018). O objetivo deste estudo consiste em analisar a efetividade do uso da técnica não invasiva baseado neurofeedback para melhorar a capacidade de concentração, atenção e memória em crianças diagnosticadas com TEA a partir da criação de um brinquedo. Trata-se de um estudo qualitativo, ao qual foram coletados dados, como: CNPJ, razão, endereço, CEP e email para contato de (39) empresas fabricantes de brinquedos no Brasil. Em seguida, foi realizada uma análise de estratégias de vendas adotadas por empresas em suas redes sociais e sites para vendas de produtos que utilizam o neurofeedback, como principal mecanismo de ação. Logo após, realizou-se uma busca bibliográfica acerca do tema “neurofeedback”, “autismo” e “brinquedos”. Para a coleta de dados, foram utilizadas as bases em artigos científicos disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A partir dos resultados obtidos, foram encontrados (9) artigos disponíveis em inglês relacionados ao tema “neurofeedback e autismo” e (28) artigos disponíveis em inglês relacionados ao tema “autismo e neurofeedback”. Sendo assim, foi possível observar que existem poucos produtos no mercado de vendas criados para estimular o aprendizado de crianças portadoras de autismo. Então, os cientistas devem investir no desenvolvimento de estudos, uma vez que existem poucos estudos publicados no Brasil sobre o uso de tecnologias associadas à neurociência para o tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Além disso, é necessário investir na criação de brinquedos tecnológicos que utilizam a neuromodulação como estímulo de aprendizado e melhoria dos déficits sociais da criança.

¹ Cecília Arifa Matos Prates¹; Tábata Cristina Campos Abreu²; Keliana Goulart de Paula²; Bárbara Nilza Pereira Santos⁴ Rosângela Silqueira Hickson Rios⁴ & Rodrigo Gontijo Cunha³

¹Acadêmica do curso de Enfermagem do UNIFEMM, ²Acadêmicas do curso de Biomedicina do UNIFEMM, ³Docente do UNIFEMM, ⁴Mestrado Biotecnologia e Gestão da Inovação – UNIFEMM.

O PAPEL VITAL DO NAF - NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS- MG¹

Os desafios enfrentados pelos contribuintes e empreendedores no Brasil, em meio a um cenário tributário complexo e em constante evolução, destacam a importância de iniciativas que visam fornecer suporte e orientação adequados. Nesse contexto, os Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) têm emergido como agentes fundamentais na promoção da educação fiscal e na prestação de serviços contábeis básicos à comunidade.

Segundo Martins et al. (2019), o NAF é uma iniciativa desenvolvida pela Receita Federal do Brasil em parceria com instituições de ensino superior, com o objetivo de promover a capacitação de estudantes e profissionais da área contábil, enquanto oferece serviços de assistência fiscal e contábil à população de baixa renda e a microempreendedores individuais.

O NAF é, portanto, uma significativa experiência de acesso dos discentes à sociedade regional e ocorre por meio de extensão universitária proposta pelas IES, no ensino contábil, financeiro e empreendedor. Atualmente, no Brasil, o projeto que deu forma ao Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é um dos principais caminhos de conexão de conhecimento acadêmico à comunidade como auxílio à população (FERREIRA, POPIK e PAES, 2021). Dessa maneira, o NAF se mostra, ainda, como um projeto de responsabilidade social no ensino superior, que se relaciona com o fomento de lideranças, soluções, discussões, e intervenções tecnológicas que colaboram para que a sociedade supere seus problemas.

Naturalmente, o projeto é uma contribuição à formação técnica para o bom desempenho profissional, tornando-o mais completo na medida que promove a integração dos atores sociais, acadêmicos e comunidade.

Em Minas Gerais, o NAF tem desempenhado um papel vital na promoção da cidadania fiscal e no fortalecimento do conhecimento contábil entre os estudantes e a comunidade local. Por meio de parcerias estratégicas com universidades e faculdades, o programa tem sido capaz de alcançar diversas regiões do estado, levando orientação e suporte técnico a quem mais precisa (Silva & Souza, 2020)

O Centro Universitário de Sete Lagoas, comprometido com a excelência acadêmica e a responsabilidade social, tem sido um parceiro ativo na implementação e operação do NAF na região. Através do engajamento de professores e estudantes do curso de Ciências Contábeis, o NAF no Centro Universitário tem oferecido uma variedade de serviços à comunidade local, quais sejam:

Quadro 1- Serviços Oferecidos pelo NAF

¹ Wellington Ramos Queiroz; Thiago Ribeiro Alves; Dra. Luciana Branco Penna

OS IMPACTOS DA IA NA EDUCAÇÃO E NO TRABALHO
ANAIS DO II CONGRESSO INTERNACIONAL UNIFEMM

Serviço	Descrição
Assistência Contábil e Fiscal	Os moradores de Sete Lagoas têm acesso a serviços contábeis e fiscais de qualidade, incluindo orientação sobre declarações de imposto de renda, emissão de notas fiscais, consulta da situação do CPF, emissão de guias como: DAS-MEI, DARF e GPS, abertura de MEI, consulta a restituição de IRPF e outras questões tributárias, graças à atuação do NAF no Centro Universitário.
Promoção da Educação Fiscal	Por meio de palestras, workshops e outras atividades educativas, o NAF no Centro Universitário de Sete Lagoas promove a conscientização sobre questões fiscais e a importância do cumprimento das obrigações tributárias, ajudando a fortalecer a cultura de responsabilidade fiscal na região.
Capacitação de Estudantes	O NAF proporciona uma oportunidade única para os estudantes do Centro Universitário de Sete Lagoas aplicarem seus conhecimentos teóricos na prática, desenvolvendo habilidades essenciais para suas carreiras profissionais enquanto contribuem para o bem-estar da comunidade.
Assistência financeira	Por meio do NAF, os indivíduos e pequenas empresas podem ter uma consultoria básica de finanças como: gestão de orçamento, controle de gastos e estratégias de economia e até mesmo auxílio para sair da inadimplência.
Mediação com os órgãos públicos	Os contribuintes têm no NAF, no Centro Universitário de Sete Lagoas, uma mediação com os órgãos públicos como, a Receita Federal e Secretaria da Fazenda, para que possam ser resolvidas questões relacionadas a IR dentre outras obrigações fiscais.

Fonte: Elaboração Própria

Os benefícios do NAF no Centro Universitário de Sete Lagoas são evidentes, contribuindo para a promoção da inclusão social, o fortalecimento da economia local e o aumento da consciência fiscal entre os residentes. Além disso, a atuação do NAF ajuda a reduzir a informalidade e a fomentar o empreendedorismo na região.

Mesmo com os benefícios proporcionados pelo NAF no Centro Universitário de Sete Lagoas, ainda existem desafios a serem superados, como a necessidade de ampliação do alcance do programa para atender um número maior de moradores e a busca por recursos financeiros adicionais para sustentar suas atividades.

No entanto, com o apoio contínuo da instituição de ensino, do governo local e da sociedade civil, o NAF no Centro Universitário de Sete Lagoas tem o potencial de expandir suas operações e continuar desempenhando um papel crucial na promoção da cidadania fiscal e no desenvolvimento socioeconômico da região.

Para aumentar ainda mais a base de usuários do NAF no Centro Universitário de Sete Lagoas, podemos fortalecer o Networking fazendo parcerias com profissionais do setor, como, advogados, consultores financeiros e bancos. Isso fomentará a melhoria contínua dos serviços ofertados. Além de dar maior visibilidade e qualidade para o serviço prestado no NAF no Centro Universitário de Sete Lagoas para toda a população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ferreira, R. Q.; Popik, Fabiane; Paes, A. P. (2021). Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF): Um Estudo dos Serviços e Práticas Desenvolvidas no Brasil. Anais do 18º Congresso Usp de iniciação Científica em contabilidade, 2-17.

Martins, A. L., et al. (2019). NAF: Uma Análise do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal em Instituições de Ensino Superior de Curitiba. Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação, 5(1), 47-62.

Silva, P. M., & Souza, M. C. (2020). Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal (NAFs) em Minas Gerais: Uma análise dos serviços prestados à comunidade. Revista Mineira de Contabilidade, 21(2), 42-59.

Oliveira, R. A., & Santos, L. C. (2018). Os impactos do NAF na formação dos discentes e na comunidade de São Mateus/ES. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 3(11), 86-99.

Santos, F. A., & Lima, M. G. (2021). A importância do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) na promoção da cidadania fiscal: Um estudo de caso em Belo Horizonte. Revista de Contabilidade e Finanças, 12(2), 45-58.

Souza, A. B., & Almeida, R. M. (2019). O papel dos Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal (NAFs) na disseminação da educação fiscal: Evidências de uma pesquisa de campo em Juiz de Fora. Revista de Administração Pública, 15(3), 78-92.

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES RECÉM-INGRESSADOS NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFEMM SOBRE CONTEÚDOS DAS ÁREAS HUMANAS DO CONHECIMENTO¹

A interdisciplinaridade é muito necessária para a construção do conhecimento e formação profissional. Na pedagogia universitária, percebe-se a influência de diferentes áreas tanto na formação docente quanto nas grades curriculares, oportunizando visões holísticas e promovendo diálogos. Objetivou-se por meio de levantamento de opiniões conhecer a percepção básica de estudantes recém-ingressados no curso de Medicina Veterinária do UNIFEMM acerca de conteúdos disciplinares das áreas humanas do conhecimento. Foram disponibilizados questionários em formulários eletrônicos para os alunos matriculados na disciplina de Sociologia e Extensão Rural, do 1º período, solicitando informarem sobre os conteúdos mais apreciados e seus níveis de interesse, desempenho e dificuldade em relação às disciplinas da área humana vivenciadas no Ensino Médio (História, Geografia, Sociologia e Filosofia). Vinte e oito estudantes (média etária de 22 anos) retornaram os questionários e 79% estão fazendo o primeiro curso de graduação. Biologia era uma das disciplinas preferidas no Ensino Médio para 71%, seguida por História, 63%, Matemática, 50% e Química, 42%. Geografia foi citada por 38%, Sociologia, por 25% e Filosofia, 21%. Ao graduarem, o nível de interesse pela área humana, numa escala de 1 a 10, a média foi 6,25. O nível médio de desempenho pessoal considerado em disciplinas humanas foi 7,0 e o grau de dificuldade médio foi 4,6. Com esta mesma escala de graduação, o nível médio de utilidade do conhecimento adquirido previamente nas áreas humanas para a formação atual no curso superior de Medicina Veterinária foi 6,3 e a probabilidade média de migrarem para um curso da área humana foi 2,0. Apesar de as respostas acusarem um cenário heterogêneo, é perceptível a intimidade entre a Medicina Veterinária e as áreas biológicas e o interesse mediano pelas humanas. Ainda no campo da heterogeneidade, História despontou entre as disciplinas de maior interesse, enquanto as demais das áreas humanas ficaram entre as menos citadas. O reconhecimento da importância destes conteúdos para a formação em Medicina Veterinária é considerado mediano. O levantamento demonstra que há um perfil esperado para alunos que pretendem ser médicos veterinários e corrobora com os desafios pedagógicos e docentes para a inserção, aprofundada ou não, de tais conteúdos nas grades curriculares. As ciências sociais e humanas são fundamentais para o conheci-

¹ Eduardo Lara Ribeiro¹

¹Unifemm - Professor do curso de graduação em Medicina Veterinária

mento, interpretação e, sobretudo, transformação da realidade, além de favorecer hábitos importantes em todas as áreas do aprendizado, como a leitura, a busca por atualização constante, a estimulação da capacidade de comunicação e modulação do senso crítico e questionador dos cidadãos.

INTOXICAÇÃO POR LÍRIO EM FELINO: RELATO DE CASO¹

1 INTRODUÇÃO

As intoxicações em animais de companhia devido contato com plantas ornamentais ocorre especialmente no ambiente domiciliar (Medeiro et al., 2009). Na maioria das vezes, os tutores não possuem ideia de que a simples ingestão ou contato com uma planta, possam levar a alterações da saúde desses animais, promovendo desde simples vômito até a morte (Lauri e Górnaiak, 2021).

O lírio (Liliaceae) é uma planta amplamente utilizada em decorações e jardinagem devido a sua beleza que proporciona uma atrativa estética aos espaços ornamentados. No entanto, sua popularidade trouxe consigo um problema preocupante relacionado à saúde de felinos que compartilham do ambiente devido ser altamente tóxica para a espécie.

A intoxicação por lírio ocorre por meio da ingestão ou inalação da planta e pode levar à falência renal e ao óbito. Embora a dose necessária para que a intoxicação aconteça seja desconhecida (Gaspari et al., 2014), todas as partes dessa planta possuem potencial nefrotóxico significativo para os gatos (Fitzgersld, 2010).

O princípio ativo presente no lírio pode desencadear lesão renal aguda que leva a um quadro de poliúria e desidratação e, caso não seja controlada, pode evoluir para doença renal crônica com consequente perda de função do rim (Fitzgerald et al., 2010).

Vale ressaltar que a ocorrência de intoxicações por plantas ornamentais em felinos representa um desafio recorrente no contexto da prática clínica veterinária e que muitos médicos veterinários não possuem conhecimento sobre o potencial tóxico de algumas dessas plantas.

2 OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de intoxicação por lírio em um felino, fêmea, sem raça definida de 3 anos.

¹ Sabrina Fernandes Rocha¹; Raphaella Vasconcelos Capanema¹; Paulo Gabriel Pereira das Silva Junior² & Elaine Baptista Barbosa³.

¹ Iniciação científica do curso de Medicina Veterinária do UNIFEMM; ² Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Arnaldo; ³ Docente do curso de Medicina Veterinária do UNIFEMM

3 METODOLOGIA

Foi encaminhada a uma Clínica Veterinária de Sete Lagoas, uma gata, sem raça definida, fêmea, de pouco mais de 3 anos de idade, apresentando, de acordo com o tutor: vômito, perda de apetite, aumento de número de vezes do uso da caixa de areia, presença de sangue na urina e desorientação.

Durante a anamnese, o tutor relatou que o quadro havia se iniciado cerca de 48 horas antes do atendimento. Após avaliação clínica criteriosa, foi constatado que o felino apresentava, além da hematúria e anorexia, disúria, desidratação, diminuição da temperatura retal e sensibilidade a palpação renal. Mucosas, tempo de reperfusão capilar e frequências cardíaca e respiratória estavam dentro do normal para espécie.

Ao final do exame físico, foram realizados hemograma, bioquímica sérica e urinálise. Os resultados do hemograma não evidenciaram nenhuma alteração. No entanto, a análise bioquímica demonstrou haver aumento da creatinina, 13,72 mg/dL (valores de referência: 0,80 a 1,80 mg/dL), e da glicose, 211 mg/dL (valores de referência: 73 a 134 mg/dL). Demais análises, encontravam-se dentro dos valores de referência normal para a espécie.

O exame químico semiquantitativo da urina foi realizado utilizando-se fitas reagentes e demonstrou haver proteinúria (traços) e glicosúria. Tais achados foram indicativos de possível lesão glomerular.

Durante a anamnese, o tutor descreveu que o animal “destruiu” arranjos de flores utilizadas na decoração para comemoração de noivado ocorrido em sua residência. Embora não soubesse identificar a planta, ao questionar sua noiva, o mesmo foi informado que se tratava de lírio. Essas informações, direcionaram a seleção dos exames complementares solicitados e determinaram suspeita diagnóstica.

Após diagnóstico presuntivo ser determinado, ocorreu a internação do animal para que fosse instituído tratamento conservativo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A falta de conhecimento por parte dos tutores sobre o potencial tóxico de plantas cultivadas em seus domicílios e de acesso fácil aos animais de estimação vem tornando os relatos de intoxicações cada vez mais frequentes. Por não reconhecerem a capacidade dessas plantas provocarem intoxicações, tendem a omitir ou não associar a presença da planta com o quadro apresentado pelo animal (Martins et al., 2013).

No caso clínico em questão, a lembrança do evento relacionado à planta foi trazida por uma anamnese realizada de forma criteriosa e pelo fato que modificou a rotina da casa, o noivado. A inespecificidade dos sinais apresentados é um fator que dificulta a construção do diagnóstico, especialmente nos casos em que o potencial nocivo de “algo” não é considerado.

Apesar das medidas terapêuticas primárias a serem adotadas pelo médico veterinário incluírem a indução do vômito, lavagem gástrica e a administração de carvão ativado (Stumpf et al., 2014), os procedimentos não foram instituídos devido ao período alargado do momento em que provavelmente a intoxicação ocorreu. Assim, a internação do animal e administração de fluidoterapia com solução salina 0,9%, tiveram por base a manutenção da hidratação do paciente e a produção urinária.

No dia seguinte, o animal já apresentava melhora considerável com reestabelecimento do apetite, da temperatura retal e intensidade da hematuria. Após, melhora do quadro clínico de forma satisfatória, o felino recebeu alta médica em pouco mais de 48h do momento em que deu entrada na clínica para consulta.

Embora não exista avaliação toxicológica que confirme a intoxicação por lírio, o quadro clínico apresentado pelo animal acompanhado do relato do tutor, dos achados laboratoriais e da resposta ao tratamento, especialmente a fluidoterapia, orientam neste sentido.

5 CONCLUSÕES

Diante do exposto, pode-se concluir que o conhecimento do médico veterinário acerca dos efeitos tóxicos de plantas ornamentais, como o lírio, torna-se imperativo para que o diagnóstico destas

intoxicações seja determinado de forma precoce e precisa, e para que haja orientação adequada dos tutores.

Cabe ressaltar que a anamnese conduzida de forma detalhada influencia sobremaneira o direcionamento dos casos de intoxicação por plantas e torna-se, portanto, fator determinante para o sucesso no diagnóstico e tratamento do animal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEDEIROS, R. J. MONTEIRO, F. O. SILVA, G. C. NASCIMENTO JÚNIOR, A. Casos de intoxicações exógenas em cães e gatos atendidos na Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense durante o período de 2002 a 2008. Cienc Rural, 39, 2105-10, 2009.

GASPARI, R. BERTOLETTI, B. AMARAL, A.S. KRAUSE, A. ISSN 0102-5716 ISSN Eletrônico 2178-3764 Veterinária e Zootecnia Stumpf ARL, Intoxicação por Lírio em um gato. Vet. e Zootec., 21(4): 527-532, dez, 2014.

FITZGERSLD, K. T. Lily toxicity in the Cat. Topics in Companion Animal Medicine, v.25, n.4, p. 213-217, 2010.

LAURI, L. S. GÓRNIK, S. L. Plantas ornamentais e alimentos de origem vegetal tóxicos para animais de companhia. Um guia para o médico veterinário. Editora Troféu, 56p. São Paulo, 2021.

MARTINS, D. B. MARTINUZZI, P.A. SAMPAIO, A.B. VIANA, A.N. Plantas Tóxicas: uma Visão dos Proprietários de Pequenos Animais. Arq. Ciênc. Vet. Zool. UNIPAR, Umuarama, v. 16, n. 1, p. 11-17, jan./jun, 2013. Umuarama: PR, 2013.

STUMPF, A.R.L. GASPARI, R. BERTOLETTI, B. AMARAL, A.S. KRAUSE, A. Intoxicação por Lírio em um gato. Vet. e Zootec., 21(4): 527-532, dez, 2014.

AVALIAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE URÉIA E CREATININA DE CÃES HÍGIDOS SUBMETIDOS À ACUPUNTURA¹

Os rins são órgãos responsáveis pela excreção dos produtos residuais do metabolismo e pela regulação do volume e da composição do meio interno do organismo, além da secreção de hormônios que participam da produção das células vermelhas do sangue. Em virtude das múltiplas funções, ocorre uma variedade de sinais clínicos relacionados à doença renal. Na visão da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a doença surge quando há desequilíbrio dentro do ambiente interno ou entre ambientes interno e externo, ou seja, quando existe perda do estado de harmonia do organismo. A MTC utiliza pontos de acupuntura, os acupontos, para provocar esse equilíbrio orgânico. Destaca-se que vários acupontos podem ser utilizados para o tratamento das alterações renais e hematológicas. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar os níveis de uréia e creatinina de cães normais após terapia de acupuntura. Foram utilizados 12 cães saudáveis que após exclusão de doença prévia ou vigente, foram distribuídos em três grupos experimentais (GI, GII e GIII). O GI (grupo controle) foi composto por animais não tratados com acupuntura; o GII formado pelos animais tratados com acupuntura e o grupo GIII composto por cães submetidos à estimulação com agulhas para acupuntura em pontos distantes aos acupontos descritos na literatura. No GII foram utilizados os acupontos: BP6 (San Yin Jiao), E36 (Zu San Li), B10 (Tian Zhu), B17 (Ge Shu), B18 (Gan Shu), B20 (Pi Shu), B23 (Shen Shu), VB39 (Xuan Zhong), F8 (Qu Quan), IG11 (Qu Chi), Pe3 (Qu Ze) e VG20 (Bai Hui). Os animais dos GII e GIII foram tratados uma vez por um período de 20 minutos. As coletas de sangue foram realizadas imediatamente antes dos tratamentos (Tempo Zero) e 48 horas (Tempo I) e 96 horas após os tratamentos (Tempo II). Diferenças estatisticamente significativas das variáveis, nos diferentes tratamentos e Tempos, com relevância clínica não foram evidenciadas. Contudo, o Grupo GII apresentou um comportamento que pode ser interpretado como uma tentativa do organismo em manter o equilíbrio. Futuros estudos devem ser conduzidos para que se possa avaliar de forma mais clara a influência da acupuntura sobre o perfil bioquímico de animais hígidos.

¹ Sabrina Fernandes Rocha¹; Raphaella Vasconcelos Capanema¹; Eduardo Lara Ribeiro²; Paulo Gabriel P. da Silva Junior³ & Elaine Baptista Barbosa²

¹ Iniciação científica do curso de Medicina Veterinária do UNIFEMM; ² Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Arnaldo; ³ Docente do curso de Medicina Veterinária do UNIFEMM

CONTRIBUIÇÕES DO OBSERVATÓRIO SOCIAL DE SETE LAGOAS PARA A TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA NOS GASTOS PÚBLICOS¹

RESUMO

Este artigo examina o papel do Observatório Social de Sete Lagoas (OSSL) na promoção da transparência e eficiência na gestão pública local. Utilizando uma abordagem qualitativa por meio de dados publicados no site do Observatório Social de Sete lagoas, bem como dos relatórios estruturados pela OSC, este estudo analisa as atividades e impactos qualitativos do OSSL com base nas evidências documentais da organização. Os resultados destacam o papel crucial do OSSL na monitorização de gastos públicos, na educação cívica e no engajamento da comunidade, bem como na promoção de uma cultura de integridade e responsabilidade na administração pública.

Palavras-chaves: Observatório Social. Transparência. Eficiência da Gestão pública

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE SETE LAGOAS

Os Observatórios Sociais (OS) surgiram no Brasil como uma resposta à necessidade de monitoramento e controle social das políticas públicas, visando promover a transparência e a eficiência na gestão dos recursos públicos. Atualmente os Observatórios Sociais estão presentes em mais de 137 cidades, inclusive no município de Sete Lagoas (MG).

O Observatório Social de Sete Lagoas (OSSL) é uma dessas organizações, atuando na cidade de Sete Lagoas, Minas Gerais, desde agosto de 2017. Seu objetivo é desenvolver um trabalho técnico, fazendo uso de uma metodologia de monitoramento das compras públicas em nível municipal, desde a publicação do edital de licitação até o acompanhamento da entrega do produto ou serviço, de modo a agir preventivamente no controle social dos gastos públicos (OSSL- 2024)

O OSSL desempenha uma série de atividades para atingir seus objetivos, incluindo:

Quadro 1- Objetivos do OSSL

Objetivo	Atividade
Monitoramento de Licitações	Uma das principais atividades do OSSL é acompanhar os processos licitatórios realizados pela prefeitura e outros órgãos públicos locais. Isso envolve a análise de editais, a participação em pregões presenciais e eletrônicos, e a verificação da conformidade com a legislação vigente.

¹ Humberto Thiago dos Reis Mariano Rodrigues; Wellington Ramos Queiroz; Dra. Luciana Branco Penna

OS IMPACTOS DA IA NA EDUCAÇÃO E NO TRABALHO
ANAIS DO II CONGRESSO INTERNACIONAL UNIFEMM

	Segundo Oliveira (2016) os OSs têm sido eficazes na identificação de irregularidades em processos licitatórios, contribuindo para a redução de desperdícios e a economia de recursos públicos.
Capacitação e Educação Cívica	Além do monitoramento, o OSSL também realiza ações de capacitação e educação cívica junto à comunidade. Isso inclui a realização de palestras, cursos e campanhas de conscientização sobre temas como controle social, ética na gestão pública e direitos do cidadão. Essas iniciativas visam fortalecer a participação da sociedade civil na fiscalização dos órgãos públicos e na promoção da transparência.
Parcerias e Articulações	O OSSL estabelece parcerias com outras organizações da sociedade civil, instituições acadêmicas e órgãos governamentais para fortalecer sua atuação e ampliar seu alcance. Essas parcerias permitem a troca de experiências, a realização de projetos em conjunto e o compartilhamento de recursos e informações. De acordo com Santos (2016), a colaboração entre os OSs e outras entidades têm sido fundamental para o sucesso de suas iniciativas.

Fonte: Dados da Pesquisa

O trabalho do OSSL tem gerado diversos impactos positivos na gestão pública e na sociedade local, incluindo:

Quadro 2- Impactos do OSSL na Gestão Pública

Impactos	Atividade	Ações
Qualidade na aplicação dos recursos públicos	O monitoramento realizado pelo OSSL tem contribuído para aumentar a transparência nos processos decisórios e na alocação de recursos públicos. Isso permite que os cidadãos tenham acesso a informações sobre como o dinheiro público está sendo utilizado e possam acompanhar de perto as ações municipais;	O monitoramento envolve as Licitações, os Cargos em Comissão; os Convênios; as Obras públicas, os Estoques e as ações da Câmara Municipal;
Redução de Irregularidades	Embora sem dados quantitativos que expressem a redução nas irregularidades, percebe-se que a atuação vigilante do OSSL tem ajudado a identificar e denunciar irregularidades na administração pública, como superfaturamento, direcionamento de licitações e nepotismo. Essas denúncias têm levado a investigações e punições por parte dos órgãos de controle, tendendo, portanto, a contribuir para a redução da corrupção e o uso mais eficiente dos recursos públicos.	Este impacto é reflexo de ações como: Portal da Transparência / Indicadores da gestão pública; Capacitação dos Conselhos; Indicadores da Gestão Pública; Relatórios Quadrimestral

Educação Fiscal e Fortalecimento Empreendedor	As atividades de capacitação e educação cívica promovidas pelo OSSL têm contribuído para o fortalecimento da cidadania e o empoderamento da sociedade civil. Ao fornecer informações e ferramentas para que os cidadãos participem ativamente da vida pública, o OSSL estimula o exercício da democracia e a construção de uma cultura de controle social.	Este impacto decorre de ações tais como: Palestras; Concurso de Redação; Semana da Cidadania; Feirão do Imposto; Parcerias institucionais; Capacitação das MPes para que participem das licitações; Divulgação das licitações; Cadastro gratuito para empresas;
--	--	---

Fonte: Dados da Pesquisa

CONCLUSÃO

Com base na análise do papel do Observatório Social de Sete Lagoas (OSSL) na promoção da transparência e eficiência na gestão pública local, fica evidente a importância dessa organização na fiscalização dos gastos públicos, na educação cívica e no engajamento da comunidade. Através de um conjunto diversificado de atividades, incluindo monitoramento de licitações, capacitação e parcerias estratégicas, o OSSL demonstra um impacto significativo na qualidade da aplicação dos recursos públicos, na redução de irregularidades e na promoção de uma cultura de integridade e responsabilidade na administração pública.

Os resultados desta análise destacam não apenas a efetividade alcançada pelo OSSL até o momento, mas também apontam para áreas de melhoria e desafios futuros. É essencial que o OSSL continue aprimorando suas práticas, buscando novas estratégias e fortalecendo suas parcerias para enfrentar os desafios emergentes e garantir um controle social efetivo e sustentável no futuro.

Em suma, o Observatório Social de Sete Lagoas emerge como uma peça fundamental no cenário local, desempenhando um papel essencial na construção de uma administração pública mais transparente, responsável e orientada para o bem-estar da comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lima, Maria Fernanda. "O papel da sociedade civil na promoção da transparência e accountability na gestão pública." Anais do Seminário Internacional de Administração Pública, 2019.

Oliveira, Ana Carolina. "O impacto dos Observatórios Sociais na prevenção da corrupção e no controle dos gastos públicos." *Revista de Administração Pública*, vol. 50, no. 3, 2016.

OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL/SETE LAGOAS. Disponível em: <https://setelagoas.osbrasil.org.br> . Acesso em 03 mai de 2024.

Santos, Maria Aparecida. "O papel dos Observatórios Sociais na promoção da transparência e controle social." *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, vol. 12, no. 3, 2016.

Silva, João Carlos. "Transparência e eficiência na gestão pública: o caso do Observatório Social de São Paulo." *Anais do Congresso Brasileiro de Administração Pública*, 2018.

Souza, Marcelo. "Observatórios Sociais e o controle social da gestão pública: uma análise comparativa." *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, vol. 21, no. 2, 2016.

Santos, Roberto. "A importância do Observatório Social na fiscalização dos processos licitatórios." *Revista Brasileira de Contabilidade*, vol. 45, no. 4, 2017.

A INFLUÊNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM TDAH¹

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é causado por alterações em regiões do cérebro que implicam em alterações no controle inibitório, memória de trabalho, tempos de reação e outras funções, apresentando comprometimento das habilidades motoras globais. É um dos distúrbios comportamentais mais comumente diagnosticados em crianças e tem sido considerado um dos maiores problemas clínicos e de saúde pública, gerando grande impacto na sociedade pelo alto custo, estresse envolvido, dificuldades acadêmicas, problemas comportamentais e pela baixa autoestima gerada nas crianças. Considerando-se a relevância deste tema, o objetivo deste estudo é pesquisar sobre TDAH, a sua importância e a carência de profissionais de Educação Física especializados no atendimento desse público, assim como a necessidade de estudo e aprofundamento deste tema, visando o processo de aprendizagem, o desenvolvimento cognitivo e a atuação do professor de Educação Física diante desses desafios. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura, de caráter descritivo e exploratório. A Educação Física vai além de conteúdos programáticos escolares, pois é uma área que transcende o ambiente escolar, contribuindo significativamente na construção do aprendizado e formação do cidadão. Para realizar a inclusão do aluno com TDAH é de suma importância que seja realizado um planejamento escolar e a inclusão, ainda que não seja uma realidade consolidada, indica que o aluno com TDAH pode e deve ser incluído nas aulas de Educação Física, ficando evidente que os exercícios físicos são parte de um planejamento que visa, de algum modo, contribuir para a minimização dos sintomas do TDAH. É possível dizer que o desenvolvimento do processo de aprendizagem cognitiva do indivíduo portador de TDAH poderá ser influenciado pela atuação do profissional da Educação Física e, por fim, entende-se que o profissional de Educação Física influencia, sobremaneira, no desenvolvimento do aluno portador de TDAH, identificando esse distúrbio, encaminhando-o a outros profissionais que o ajudarão a diagnosticar o problema e elaborando um planejamento educacional, não individual, visando sempre o processo de aprendizagem dessa criança.

¹ Bárbara Nilza Pereira Santos¹; Tábara Cristina Campos Abreu²; Keliana Goulart de Paula²; Cecília Arifa Matos Prates³; Rosângela Silqueira Hickson Rios⁴ & Rodrigo Gontijo Cunha⁴

¹Mestranda em Biotecnologia e Gestão da Inovação pela UNIFEMM, ²Acadêmicas do curso de Biomedicina do UNIFEMM, ³Acadêmica do curso de Enfermagem do UNIFEMM, ⁴Docentes do UNIFEMM.

DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS LIGAS ACADÊMICAS DE SAÚDE¹

Ligas Acadêmicas são entidades fundadas por estudantes de diferentes períodos da graduação sob supervisão de docentes e profissionais que estão vinculados à instituição de ensino superior. A importância da liga acadêmica se dá principalmente pelas oportunidades - não somente voltadas ao curso escolhido, mas, também, pelo amadurecimento dos alunos durante a participação das atividades ofertadas. O objetivo principal de uma liga acadêmica é proporcionar aos discentes atividades, palestras, minicursos e debates a respeito de determinado tema. Essa prática oferece amplo conhecimento científico, além de proporcionar maior contato com a área de estudo. Entretanto, são enfrentados diversos desafios durante a criação de uma Liga, como por exemplo a delimitação de um tema específico para as atividades, recrutamento de membros para a diretoria, divulgação das atividades acadêmicas, elaboração de documentos e rotina administrativa da Liga, bem como a criação de eventos científicos anuais. A ideia de fundar uma Liga Acadêmica para o UNIFEMM surgiu da necessidade de atividades que despertassem o interesse dos alunos, bem como da inóvia dos alunos em entenderem a importância de conteúdos teóricos e científicos, buscando assim promover um grupo de estudo multidisciplinar e proporcionar discussões relevantes para a jornada acadêmica dos ligantes, incentivando desde a graduação à Prática Baseada em Evidência (PBE) e o trabalho multidisciplinar, que acompanha todos os profissionais da saúde. É conhecido que os benefícios não se aplicam apenas nos estudos. A participação em um grupo de estudos ajuda também na socialização dos acadêmicos e corrobora para que informações científicas sejam compartilhadas entre eles, possibilitando novas descobertas e assuntos relevantes para discussões futuras. A proposta da Liga Acadêmica de Saúde (LAS) do UNIFEMM culmina em expandir o conhecimento sobre o conceito de saúde e proporcionar um conhecimento baseado em evidências científicas, com o objetivo principal de proporcionar aos ligantes o ampliado de ideias e inovação, baseadas em questionamentos - ponto inicial do desenvolvimento científico -, e contribuindo assim para a construção de um currículo diversificado e rico em atividades extra-curriculares.

¹ Yasmin Meneses dos Santos¹; Luiza Barbosa Romanelli¹; Danielle Péres da Rocha Oliveira Marciano² & Rodrigo Gontijo Cunha²

¹Acadêmicas do curso de Enfermagem do UNIFEMM, ²Docentes UNIFEMM

BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA EM PESSOAS COM TDAH¹

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurobiológica que afeta a capacidade de uma pessoa para se concentrar, controlar impulsos e regular o comportamento motor. Estudos têm demonstrado que atividades físicas e exercícios podem desempenhar um papel significativo no gerenciamento dos sintomas do TDAH, ajudando a melhorar a concentração, reduzir a impulsividade e promover o bem-estar geral. Nesse contexto, o papel do professor de Educação Física é crucial, pois ele pode desempenhar um papel ativo na implementação de intervenções que atendam às necessidades específicas dos alunos com TDAH. Uma das possibilidades de intervenção do professor de Educação Física no TDAH é a adaptação do ambiente de aprendizagem para torná-lo mais inclusivo e receptivo às necessidades dos alunos com essa condição. Isso pode incluir a criação de rotinas estruturadas e previsíveis, que ajudem a minimizar a distração e a ansiedade dos alunos. Além disso, o professor pode utilizar estratégias de ensino diferenciadas, como instruções claras e diretas, uso de estímulos visuais e auditivos, e segmentação das atividades em tarefas menores e mais gerenciáveis. Outra possibilidade de intervenção é a seleção de atividades físicas que promovam a concentração, o controle motor e o engajamento cognitivo dos alunos com TDAH. Exercícios que envolvam coordenação motora, equilíbrio e ritmo podem ajudar a melhorar a atenção e o foco desses alunos, enquanto atividades aeróbicas, como corrida, natação e dança, podem ajudar a liberar a energia acumulada e reduzir a hiperatividade. Além disso, o professor de Educação Física pode incorporar elementos de mindfulness e técnicas de relaxamento nas aulas, ajudando os alunos com TDAH a desenvolver habilidades de autorregulação emocional e reduzir o estresse e a ansiedade. Exercícios de respiração, meditação guiada e yoga podem ser especialmente benéficos nesse sentido, proporcionando aos alunos ferramentas práticas para lidar com os desafios do TDAH no dia a dia. É importante ressaltar que as intervenções do professor de Educação Física no TDAH devem ser parte de uma abordagem multidisciplinar, que envolva não apenas educadores, mas também profissionais de saúde, pais e outros membros da comunidade escolar. A colaboração entre essas diferentes partes interessadas é fundamental para garantir que os alunos com TDAH recebam o apoio necessário para alcançar seu

¹ Larissa Cristina da Silva⁵; Bárbara Nilza Pereira Santos⁴; Tábata Cristina Campos Abreu¹; Keliana Goulart de Paula¹; Cecília Arifa Matos Prates²; Rosângela Silqueira Hickson Rios⁴ & Rodrigo Gontijo Cunha³

¹Acadêmicas do curso de Biomedicina do UNIFEMM, Acadêmica de Educação Física do UNIFEMM⁵,

²Acadêmica do curso de Enfermagem do UNIFEMM, ³Docente do UNIFEMM, ⁴Mestrado Biotecnologia e Gestão da Inovação – UNIFEMM.

pleno potencial acadêmico e social. Em resumo, o professor de Educação Física desempenha um papel crucial no apoio aos alunos com TDAH, oferecendo intervenções que promovam a concentração, o controle motor e o bem-estar emocional. Ao adaptar o ambiente de aprendizagem, selecionar atividades físicas apropriadas e incorporar técnicas de relaxamento, o professor pode ajudar a criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e de apoio para todos os alunos, independentemente de suas necessidades específicas.

POR MEIO DO FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA NA APAC É POSSÍVEL PROPORCIONAR O CUIDADO INTEGRAL E A QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS RECUPERANDOS¹

A Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) dá nome às unidades que adotam um método baseado na corresponsabilidade dos detentos (chamados recuperandos) pela sua recuperação e na assistência espiritual, médica, psicológica e jurídica, prestada pelas comunidades onde se situam. A APAC foi desenvolvida como uma oportunidade para que o preso cumpra a pena em condições dignas. Em troca, o modelo exige que o detento siga as regras da instituição e participe de todas as atividades diárias. Este estudo tem como objetivo principal dar continuidade analisando e propondo estratégias para fortalecer a atenção básica no ambiente das APAC, visando garantir um cuidado integral e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos em processo de reabilitação. Foi feita uma reavaliação utilizando os dados do período anterior. Foi realizada intervenção na unidade localizada na cidade de Sete Lagoas, com o objetivo de promover estratégias para fortalecer a atenção básica no ambiente, com o intuito de oferecer alternativas para a recuperação para os recuperandos, voltado para assistência em enfermagem, analisamos os cuidados da saúde integral dos indivíduos, aferimos pressão, glicemia capilar, temperatura, peso, com isso os dados obtidos foram compilados e organizados em gráficos para melhor visualização e assim podendo informar a respeito dos cuidados necessários que os recuperando devem ter com a saúde. A prevalência crescente da hipertensão arterial tem sido associada à tendência de aumento do sobrepeso e da obesidade na população. Essa relação entre a hipertensão arterial e o excesso de peso tem se tornado uma preocupação significativa do ponto de vista de saúde pública. Estudos têm demonstrado que a redução da pressão arterial é efetiva na prevenção de danos aos órgãos-alvo, eventos cardiovasculares e mortalidade em diversas condições clínicas, abrangendo uma ampla faixa de níveis de pressão arterial, perfis de risco cardiovascular e comorbidades. Dentre os 20 recuperandos avaliados no semestre anterior, somente 4 estavam presentes novamente. Alguns já tinham saído, enquanto outros estavam em serviços e não puderam participar.

¹ SILVA, Ana Beatriz de Solza¹; SILVA, Ana Luiza de Almeida¹; PEREIRA, Ana Luiza Teixeira¹; LEMOS, Anne Cella¹; LEAL, Barbara Stefany Oliveira¹; SILVESTRE, Clara Jamille Fernandes¹; FEITAS, Cristiane de Melo¹; LOPES, Elizandra Gonçalves¹; COSTA, Emile Cristiane da Silva¹; VIANA, Gabrielle Rufina¹; CARVALHO, Jordana Cássia Martins¹; MARIANO, Karollainy Izabelle Lucas¹; SILVA, Lorena Aparecida Fagundes¹; GOMES, Luciana da Silva¹; SILVA, Moisés Elizeu da Costa¹; TEOBALDO, Vitor Mateus Rezende¹; SILVA, Yago Moyse Andrade¹; MARCIANO, Daniele Péres da Rocha Oliveiros²; CARVALHO; Isabela Peres². GONTIJO, Rodrigo Cunha². ¹Acadêmicos do curso Bacharel em Enfermagem e Fisioterapia do UNIFEMM, Sete Lagoas – MG. ²Docentes do UNIFEMM, Sete Lagoas - MG

No que tange aos indivíduos em cenário de retrocesso, o grupo adotou medidas que visaram orientar e dar suporte de maneira eficiente e precisa, para que adotassem hábitos que pudessem ajudar cada situação, como, por exemplo, alimentação mais equilibrada e a prática regular de exercícios físicos. Ao investirmos nesse cuidado abrangente, estamos direcionando esforços para garantir que todos os recuperados tenham a oportunidade de melhorar sua saúde e bem-estar.

AVALIAÇÃO FINANCEIRA DE ONGS E PROTETORES DE ANIMAIS INDEPENDENTES EM MINAS GERAIS E ESTRATÉGIAS PARA COMBATE AO ENDIVIDAMENTO E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA¹

1 INTRODUÇÃO

O Terceiro Setor compreende organizações que prestam serviço de caráter público, com iniciativa privada e sem fins lucrativos. Dentre as organizações que fazem parte do Terceiro Setor estão as Organizações Não Governamentais (ONGs) que são entidades que não recebem auxílio financeiro do governo e muitas são mantidas com doações, eventos beneficentes, trabalho voluntário e recursos próprios. Uma das grandes questões relacionadas a este setor e às ONGs é a questão financeira, na qual a falta de gestão eficiente e de planejamento pode ocasionar sobrecarga da instituição e comprometer a prestação de contas. Hoje, muitas ONGs e protetores de animais independentes encontram-se endividados. Assim, o intuito deste trabalho é avaliar a situação financeira das ONGs e protetores de animais, para que sejam traçadas estratégias para a mitigação do endividamento em torno desses projetos.

2 OBJETIVOS

Avaliar a situação financeira de ONGs e protetores de animais independentes e elaborar estratégias para quitar ou reduzir as dívidas contraídas por essas entidades.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória e bibliográfica onde os dados coletados serviram para elaboração de um plano de reestruturação financeira de ONGs e protetores em situação de endividamento. Devido ao município de Sete Lagoas possuir apenas uma ONG, a área de abrangência foi o estado de Minas Gerais, pois dados foram coletados em algumas instituições em outros municípios do estado, além de Sete Lagoas. A pesquisa foi realizada entre 4 de setembro e 10 de novembro de 2023 e a coleta de dados foi feita através de um questionário não estruturado, pessoalmente ou por meios eletrônicos. Os dados foram agrupados e transformados em gráficos estatísticos para possi-

¹ Valéria Paola Maia Silva; Ana Carolina Binder D'Amato Horta; Cinthia Lara de Freitas Rodrigues; Sabrina Pereira Amaral & Máisa Costa.

bilitar a análise das melhores práticas entre as instituições e pessoas, permitindo a implantação de uma metodologia para reestruturação das ONGs e protetores endividados.

4 RESULTADOS

A maior parte das instituições pesquisadas, uma ONG e 5 protetores independentes que preencheram o questionário de coleta de dados, recolhe mais cães que gatos, devido à dificuldade de acomodação das duas espécies em um mesmo espaço e à facilidade de capturar os cães em relação aos gatos. A ONG 1, com 100 cães, enfrenta desafios financeiros, obtendo recursos por doações, rifas e auxílios governamentais. O presidente destaca a falta de espaço para recuperação de animais doentes. A ONG realiza feiras de adoção, presta contas e possui parcerias com clínicas. O Protetor 1, com 24 cães, financia suas atividades pessoalmente, participa de feiras de adoção e enfrenta dificuldades em encontrar bons adotantes. O Protetor 2, com 4 cães e 1 gato, realiza rifas, feiras de adoção e possui planilha de custos. O Protetor 3, com 1 gato e 19 cães, enfrenta dificuldades em conseguir adotantes, mantendo alguns animais em lar pago temporariamente. O Protetor 4, com 62 cães, conta com colaboradores, obtém recursos por rifas e doações, mas enfrenta muitas dívidas. O Protetor 5, com 3 gatos e 6 cães, busca recursos por vaquinhas e rifas, enfrenta desafios administrativos e tem parceria com clínicas veterinárias para doações.

Em relação aos recursos financeiros, a maior fonte de recursos das instituições pesquisadas é de origem própria, pois a arrecadação de fundos é deficiente, necessitando de melhoria na administração. Geralmente as ONGs contraem dívidas exorbitantes por serem de administração própria, sem contar com um profissional para administrar gastos e ganhos. Entre as instituições consultadas, a maior dívida é de cerca de R\$32.000,00 e a maioria faz prestação de contas, contribuindo para a organização das dívidas adquiridas. Observou-se que cada caso apresenta desafios únicos em relação a recursos, dívidas, ações e sustentabilidade financeira.

A principal forma de divulgação das atividades e campanhas de arrecadação é realizada pelo Instagram. No entanto, a internet é pouco utilizada para a compra de insumos, sendo a preferência pelas lojas físicas. Em relação ao patrimônio, a maioria tem casa própria, mas não possuem veículo próprio, o que justifica os gastos com transporte e resgate dos animais. O número de voluntários é predominantemente baixo ou nenhum, sobrecarregando os protetores e a ONG. Há parcerias com médicos veterinários sendo que a maioria das instituições consultadas disseram receber doações de medicamentos tanto pelos médicos quanto por tutores.

A maior dificuldade no processo de resgate de animais segundo os protetores e a ONG foi em conseguir doação, seguido pela dificuldade de pagar as

dívidas adquiridas no processo, além de ter sido mencionado dificuldade em conseguir um local adequado para os animais se recuperarem, encontrar bons adotantes, e não poder resgatar todos os animais ou não conseguir atender todas as demandas de resgate.

5 DISCUSSÃO

Muitas pessoas abandonam seu animal de estimação por diversos motivos como doença, viagem e hospedagem cara, velhice do animal, mudança de casa ou cidade, prenhez do animal entre outros. Todos esses motivos de abandono acabam compelindo os animais para as ONGs e para protetores independentes. Segundo Silva (2023), essas práticas irresponsáveis colocam em perigo a vida e o bem-estar dos animais, demandando a implementação de medidas efetivas de conscientização e proteção para garantir um tratamento adequado a esses animais.

A legislação brasileira dispõe de normas que visam garantir a proteção e o bem-estar dos animais. A Lei nº 9.605/1998, Lei de Crimes Ambientais, por exemplo, estabelece punições para maus-tratos e abandono de animais (Brasil, 1998). No entanto, a aplicação dessas leis, muitas vezes, é limitada, o que reforça a importância das ONGs na defesa e promoção dos direitos dos animais (Severino, 2023).

As ONGs de animais têm um papel fundamental na sociedade, atuando em diferentes frentes, seja resgatando animais abandonados, oferecendo abrigo temporário, cuidados veterinários, alimentação adequada e até mesmo promovendo a adoção responsável (Orsini, 2016). Além disso, essas organizações promovem campanhas de conscientização sobre a importância do bem-estar animal, realizam eventos educativos, denunciam casos de maus-tratos e pressionam por mudanças na legislação em prol dos direitos dos animais (Silva, 2023). Elas desempenham um papel complementar aos órgãos públicos, muitas vezes suprimindo lacunas deixadas pela falta de recursos e estrutura governamental. Essas organizações também atuam como agentes de transformação social, incentivando a responsabilidade e a empatia para com os animais (Severino, 2023).

As ONGs têm crescido e se expandido por todo o território nacional, por meio de fundações e associações sem fins lucrativos. São muitos os desafios e os problemas que elas precisam enfrentar para manter seu funcionamento. Com e após a pandemia, esses desafios ficaram ainda mais expressivos devido à redução do número de doações e de voluntários. Uma das maiores dificuldades das ONGs se encontra na captação de recursos. Isso porque a maior fonte de receita dessas organizações está concentrada nas doações. Entretanto, em momentos de crise, como ocorreu com a pandemia da Covid-19, há uma queda considerável dessas doações. Muitas ONGs e pessoas acolhem es-

ses animais assumindo responsabilidades que muitas vezes levam ao endividamento. A maioria das ONGs e protetores estão com grandes dívidas de diversas naturezas como medicamentos, atendimento veterinário, ração etc.

Embora exista uma lei federal relativa à defesa aos animais, ainda faltam ações por parte dos governos e políticos, para que melhorem a situação dos animais, principalmente os de rua ou abandonados. Essa falta de ação por parte dos órgãos governamentais e administração pública tem contribuído para que ONGs, abrigos e protetores fiquem sobrecarregados com superlotação de animais, e endividados. Especificamente, no município de Sete Lagoas, a prefeitura oferece gratuitamente, através do Centro de Controle de Zoonoses, programas de castração, controle e exames de leishmaniose e esporotricose, controle da população animal, e recolhimento de animais atropelados e cadelas prenhas ou com filhotes.

Muitos protetores preferem ser independentes, mas isso impede a obtenção de recursos através de órgãos municipais ou estaduais, que, mesmo não sendo suficientes, já contribuem. Uma forma interessante é o troco solidário, estratégia implementada pela ONG entrevistada. Em Sete Lagoas, alguns comércios adotam o troco solidário para apoiar diversas associações. Uma clínica veterinária da cidade adota o sistema de caixinhas que são colocadas em diversos estabelecimentos comerciais, inclusive na própria clínica, para ajudar a quitar as dívidas de um protetor da cidade.

Outra estratégia são as rifas que podem ser criadas em diversas datas ao longo do ano como o Natal, Páscoa e Dia das Crianças, com o prêmio comprado com recursos da própria venda. Além de rifas, outra opção seria o bazar que, embora demande espaço e tempo, é uma alternativa viável e sem custo operacional.

Uma solução para o endividamento seria resgatar animais apenas quando as despesas do resgate anterior forem quitadas. Dois dos protetores entrevistados adotam essa prática. Sobre os serviços pagos oferecidos por órgãos públicos, utilizar esses serviços também seria uma opção. No caso da castração, dada a demora de obter uma vaga na maioria das vezes, a opção seria separar os animais por sexo, até a data agendada da cirurgia. Hoje, no município, não se observa demora no atendimento de castração, uma vez que a Prefeitura Municipal, através do CCZ, vem realizando um bom trabalho nesse sentido.

As compras de insumos podem ser barateadas utilizando a internet, pois a aquisição em

sites confiáveis e lojas recomendadas pelos fabricantes podem gerar uma grande economia. No entanto, como a maioria dos protetores não possui um controle do consumo de insumos, muitas vezes, as compras são urgentes devido ao término repentino dos produtos ou a falta de recursos para adquiri-los.

O número de voluntários que colaboram financeiramente ou com trabalho com as ONG ou protetores independentes é pequeno ou nulo. Uma opção

seria construir uma rede de tarefeiros e contribuintes. As tarefas propostas poderiam ser disponibilizar veículo para resgate ou transporte dos animais, disponibilizar tempo para banho e tosa dos animais, ajudar na limpeza dos canis, disponibilizar espaço para armazenar doações para bazar, fornecer lar temporário, ajudar em feiras de adoção tomando conta dos animais ou conduzindo-os, administrar as redes sociais, ajudar em compartilhamento de informações, entre outras.

Quanto à arrecadação de medicamentos, algumas opções são solicitar amostras grátis nas clínicas veterinárias, criar um banco de medicamentos onde uma pessoa recebe as doações e distribui conforme necessidade comprovada por receita médica, o que seria feito por cidade ou por região. Em Sete Lagoas, existe esse banco e funciona bem.

Diante do exposto, ao destacar o trabalho realizado por essas organizações, busca-se despertar o interesse e o engajamento do público em geral, incentivando a participação em ações de apoio, como voluntariado, doações e adoção responsável. Essa visibilidade na sociedade é crucial para promover uma mudança de mentalidade e comportamento em relação aos animais e ao meio ambiente (Severino, 2023).

6 CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos pela pesquisa do trabalho, foi possível delinear as principais dificuldades das ONG's e protetores de animais de Minas Gerais, especialmente em Sete Lagoas, que participaram da pesquisa, traçando as possíveis intervenções a serem realizadas de forma mais eficiente. Ainda, conclui-se que é indispensável que as entidades do Terceiro Setor tenham uma boa gestão dos fundos arrecadados e dos gastos, mantendo uma organização entre as despesas e possibilidade de investimento e prezando a transparência desses processos, principalmente diante da escassez de recursos financeiros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CÓDIGO CIVIL, 2002. Código Civil. São Paulo: Saraiva, 2002. Acesso em: 22 out 2023.

Piza, S. C. T. et al. A aderência das práticas contábeis das entidades do terceiro setor às normas brasileiras de contabilidade: um estudo multicaso de entidades do município de São Paulo. Revista Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 78-97, 2012.

Silva, C. E. G. Gestão, legislação e fontes de recursos no terceiro setor brasileiro: uma perspectiva histórica. Revista de Administração Pública, v. 44, n. 6, p. 1301-1325, 2010.

Santos, P. C. dos.; Silva, M. E. M. da. O papel da contabilidade na busca pela sustentabilidade do terceiro setor. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, v. 37, n.170, p. 34-47, abr. 2008.

ANDA - Agência de Notícias de Direitos Animais. Brasil tem 30 milhões de animais abandonados. 2013.

ONG sem apoio do poder público fechará em razão de dívidas e falta de ajuda. G1. 2023.

Estamos lotados, sem ajuda fecharemos as portas, apelam ONGs de resgate animal. Conexão Planeta, 2023.

ASCOM. Prefeitura. Inscrições abertas para castração gratuita de cães e gatos em Sete Lagoas. Prefeitura de Sete Lagoas, 2023. Acesso em 14/10/2023.

ASCOM. Prefeitura. Agendamento de castração gratuita de cães e gatos pode ser feito online em Sete Lagoas. Prefeitura de Sete Lagoas. 2023. Acesso em 14/10/2023.

ASCOM. Prefeitura. Zoonoses realiza trabalho de Busca Ativa de Esporotricose no bairro Cidade de Deus. Prefeitura de Sete Lagoas. 2023. Acesso em 14/10/2023.

Silva, I. P., Casagrande, D. H. Conformidade das Demonstrações Contábeis de Entidades do Terceiro Setor: um Estudo de Caso da Associação R3 Animal em Florianópolis/SC. 2002. Acesso em: 19/08/2023.

Pavão, N.S., Galante, C., Monteiro, L. C., Análises da Práticas e Ações Desenvolvidas por Entidade do Terceiro Setor: Estudo na ONG Entre Amigos e Crianças. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 3, n. especial, p. 60 -88, 2018.

Silva, B. S. Transparência contábil no Terceiro Setor: análise das Instituições em prol da causa animal de Uberlândia/MG., 2020. Acesso em: 19/08/2023.

Corrêa, B. A., Sanches, E. C. P. Uma pata de cada vez: website de apoio a instituições filantrópicas de cuidado animal. 2015. Acesso em: 19/08/2023.

Severino, R. O. Importância das Organizações Não Governamentais (ONGs) de animais e seus impactos no Meio Ambiente e Urbano. 2023. Acesso em: 14/10/2023.

Cruz, E. R. P. ComunaPet: Solução inteligente para alimentação de pets através do uso de IoT. 2023. Acesso em: 26/10/2023.

ESTIMATIVA DA INFILTRAÇÃO E TAXA DE INFILTRAÇÃO ATRAVÉS DO MODELO DE KOSTIAKOV- LEWIS EM LATOSSOLO VERMELHO DISTRÓFICO¹

O processo de infiltração é de grande relevância prática, uma vez que frequentemente determina o equilíbrio hídrico na zona radicular e o escoamento superficial, o qual está diretamente ligado aos processos erosivos e às características do solo. Portanto, compreender esse processo e sua interação com as características do solo é de extrema importância para o manejo eficiente do solo e da água nas atividades agrícolas, como destacado por Reichardt (1996). Um modelo empírico amplamente utilizado em manejo de irrigação é a equação de Kostiakov-Lewis, que geralmente é empregada para estimar a infiltração acumulada. Os parâmetros dessa equação não possuem significado físico próprio e são obtidos por meio de dados experimentais. Assim, este artigo visa estudar a infiltração de água em solo destinado à cultura de milho. O procedimento consiste em realizar um teste de infiltração, utilizando o infiltrômetro de anel, e determinar a taxa de infiltração (mm/h) através da primeira derivada da infiltração pelo tempo do modelo proposto por Kostiakov-Lewis. Esse teste foi realizado na Fazenda Santa Cruz, no Município de Jequitibá-MG (latitude 19°11'46"S, longitude 44°01'48"O e altitude de 645 m) em solo classificado como Latossolo Vermelho distrófico (EMBRAPA, 1999), textura argilosa. O teste de infiltração foi conduzido conforme a metodologia proposta por Guerra (1996), que inclui o uso de uma marreta para introduzir o infiltrômetro no solo até uma profundidade de 5 cm. Posteriormente, uma régua graduada de 10 cm foi fixada dentro do infiltrômetro. Antes de iniciar a adição de água no infiltrômetro, foi realizado o umedecimento da área circundante ao cilindro em aproximadamente 15 cm da sua circunferência, com o intuito de evitar a dispersão da água para as laterais subterrâneas do local de teste. Após essa preparação, o infiltrômetro foi preenchido com água até atingir o limite de 10 cm, momento em que foi registrado o tempo de infiltração utilizando um cronômetro. Anota-se o tempo quando a água chega 5 cm na régua. Portanto, de posse do valor infiltrado acumulado (mm), podemos encontrar a taxa de infiltração média, dividindo este valor pelo tempo total e a taxa de infiltração calculada através do procedimento derivacional. Para os cálculos da Infiltração utilizou-se o modelo de Kostiakov-Lewis e a equação $I = kt^a + TIBt$ e para taxa de infiltração $TI = akt^{(a-1)} + TIB$. Após 1,8 horas de experimento, pode-se verificar que a taxa de infiltração média se estabilizou em 1,2 horas com 58,13 mm/h enquanto a taxa de infiltração calculada, neste mesmo tempo é estável com aproximadamente 80 mm/h, enquanto a taxa básica de infiltração (TIB) foi de 57,5 mm/h, sendo a TIB a média das medidas da taxa de infiltração verificada após a velocidade de infiltração se tornar

¹ Denise de Freitas Silva & Stênio Octávio de Oliveira Cardoso

constante. Como resposta ao teste de infiltração, obtiveram-se as equações adaptadas para o solo em questão, $I \text{ (mm)} = 32,0742 \cdot t^{0,2581} + 57,5 \cdot t$ e $TI \text{ (mm/h)} = 8,27835t^{(-0,7419)} + 57,5$. Os parâmetros a e k foram ajustados utilizando a ferramenta SOLVER (Excel). A tomada de decisão no processo de irrigação e definição da taxa de irrigação, bem como o planejamento do sistema para conservação do solo se tornar mais eficiente é fundamental na busca de evitar escoamento e favorecer a disponibilidade de água para plantas.

ANÁLISE DE DIVERSIDADE GENÉTICA DE ESTIRPES DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO DE PLANTAS ISOLADAS DE VELLOZIAS¹

Nos campos rupestres, caracterizados por solos pobres em nutrientes, encontramos espécies com diversas estratégias para enfrentar tanto a seca quanto a carência de nutrientes. As espécies da família Velloziaceae são particularmente adaptadas para sobreviver nessas ecorregiões. Por isso, investigar as características que as ajudam a sobreviver é de grande interesse para identificar possíveis fatores que possam beneficiar outras culturas de interesse econômico de forma mais sustentável. O microbioma associado às espécies de *Vellozia* ainda é pouco conhecido. Estudar e identificar microrganismos que colaboram com essas plantas ajudará a reconhecer aqueles com potencial para promover o crescimento vegetal e gerar produtos bio-sustentáveis. O principal objetivo deste trabalho foi isolar estirpes dos gêneros *Bacillus* sp. e *Paenibacillus* sp. coletadas do microbioma de *V. intermedia* e *V. nivea* e analisar sua diversidade genética por meio de sequenciamento e comparação de padrões de bandas. As amostras foram coletadas da endosfera de raízes das espécies mencionadas e utilizadas para construir um banco de estirpes no Centro de Pesquisa em Genômica para Mudanças Climáticas (GCCRC). As estirpes foram isoladas por meio de choque térmico e criopreservadas em glicerol a 50%. O DNA extraído foi utilizado para o sequenciamento da região 16S rDNA para identificação molecular das estirpes e os padrões de bandas obtidos pela técnica ERIC-PCR. Dez amostras foram identificadas como *Paenibacillus pabuli*, uma como *P. nasutitermitis* e seis como *Bacillus cereus*. Outras amostras apresentaram diversidade genética distinta, incluindo uma identificada como *Williamsia marianensis*. Algumas amostras sequenciadas mostraram o mesmo padrão de bandas, indicando que são provavelmente a mesma estirpe. Os resultados iniciais revelaram que a maioria das estirpes analisadas são dos gêneros *Paenibacillus* e *Bacillus*. Portanto, os resultados indicaram que a maioria das estirpes pertence aos gêneros de interesse e estão aptas para os testes de promoção de crescimento de plantas.

¹ Rafaela Ferreira de Ávila Souza¹; Nataly Figueido Ferreira²; André Luís Martins Maia¹; Ubiraci Gomes de Paula Lana³, Isabel Rodrigues Gerhardt⁴; Ricardo Augusto Dante⁴ & Sylvia Morais de Sousa Tinoco^{1,2,3,4}

¹Unifemm; ²UFSJ; ³Embrapa Milho e Sorgo; ⁴Embrapa Agricultura Digital

ANÁLISE CRÍTICA REFERENTE AOS TREMORES DE TERRA EM SETE LAGOAS, MG: UMA ABORDAGEM TÉCNICA À LUZ DA GEOTECNIA¹

INTRODUÇÃO

A recente ocorrência de tremores de terra em Sete Lagoas, MG, despertou a atenção da comunidade e gerou dúvidas sobre as causas e os impactos na construção civil. Foram investigados diagnósticos sobre a intensidade e localização, causas possíveis, influência da geologia local, impacto da retirada de água do solo, relação com placas tectônicas e os efeitos na construção civil. Esses tremores evidenciam a necessidade de estudo aprofundado do fenômeno (MALLMANN, 2022). A pesquisa é crucial para garantir a segurança da comunidade, aprimorar o conhecimento geológico da região, assegurar construções resistentes e combater a desinformação. Apesar de pesquisas e cobertura da mídia, há lacunas de conhecimento sobre esses tremores. A originalidade da pesquisa está em sua abordagem crítica e abrangente, integrando diferentes perspectivas e utilizando metodologias rigorosas. Os resultados esperados têm impacto positivo na segurança da população, subsidiando políticas públicas, promovendo a educação científica e impulsionando a construção civil resiliente, contribuindo para uma comunidade mais preparada para lidar com desastres naturais.

OBJETIVOS

Teve como objetivo específico apresentar os diagnósticos até então reportados pelos órgãos de pesquisa e as fundamentações baseadas em artigos e livros sobre o tema.

METODOLOGIA

Foram utilizados como base informações da mídia, pesquisas científicas e as bibliografias especializadas para abordar as possíveis causas do fenômeno geológico e seus efeitos na construção civil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o início dos recentes tremores, iniciados em 30 de abril de 2022, já foram registrados em Sete Lagoas 26 abalos, sendo 20 em 2022, dois em

¹ Carlos Alexandre da Silva Souza; Francislei Cristino de Sá; Igor Luís Sousa Santos; Márcio Antônio Camilo de Almeida; Raquel Rosa Rodrigues de Almeida Reis; Thiago Alexandre Cardoso Costa; Wilson Oliveira Brandão; & Dra. Denise Freitas Silva; Ms. Osvaldo Sena Guimarães

2023 e quatro em 2024, até o momento. Todos os parâmetros são característicos de atividade sísmica natural na região denominados por tremores de exame sísmico (SAND, 2024).

A localização dos tremores concentrou-se nos bairros Mata Grande, Iporanga, Santo Antônio, São Geraldo, Santa Luzia e a região central da cidade com valor máximo de 2.9 na escala Richter (LEOCÁDIO, 2024).

As causas ainda não foram confirmadas, mas diversas hipóteses estão sob investigação, buscando desvendar a origem desses eventos sísmicos tais como as atividades de exploração mineral avaliando se a região possui um histórico de mineração, considerando-se que a detonação de explosivos em minas e pedreiras pode gerar tremores de terra (DAS, 2019). Em relação aos movimentos tectônicos, Sete Lagoas está situada em uma zona de falhas geológicas ativas, onde o movimento das placas tectônicas pode gerar tremores (DOS LEÃO, 2020). Em relação aos processos cárscicos observa-se que a dissolução do calcário presente no solo da região pode levar à formação de cavernas e instabilidade no terreno, aumentando o risco de tremores (SUGUIO, 2003). Outras causas podem ser consideradas como obras de infraestrutura, escavações e detonações para construção de túneis, pontes ou outras estruturas (QUEIROZ, 2016).

A retirada de água do solo impacta em alguns fatores tais como rebaixamento do nível do lençol freático: a exploração desenfreada da água subterrânea em Sete Lagoas pode ter consequências sísmicas. A extração excessiva de água, pode levar ao rebaixamento do lençol freático, com implicações preocupantes para a estabilidade do solo; compactação e instabilidade: com a redução do volume de água no subsolo, os sedimentos que compõem o solo tendem a se compactar. Essa compactação pode gerar rachaduras e afundamentos no terreno, aumentando o risco de desabamentos e, consequentemente, de tremores de terra. (DAS, 2019).

Os impactos potenciais na construção civil em regiões calcárias com rebaixamento do lençol freático e tremores de terra (Escala Richter 3), podem ter um cenário de risco duplo considerando que a combinação desses fatores pode gerar uma série de impactos negativos nas edificações, comprometendo a segurança da população e exigindo medidas preventivas eficazes. Essa compactação aumenta a rigidez do solo, tornando-o mais suscetível a rachaduras e afundamentos sob a vibração dos tremores. Quanto às características geológicas, as regiões calcárias podem apresentar cavernas e outros processos cárscicos que aumentam a suscetibilidade a tremores de terra. A presença de cavidades no subsolo cria pontos frágeis, amplificando a vibração dos tremores e aumentando o risco de colapsos. Os tremores de terra de grau 3 na escala Richter, embora considerados fracos, podem gerar vibrações capazes de danificar estruturas em áreas com esses fatores de risco. A frequência e intensidade dos tremores influenciam diretamente na severidade dos danos ocasionando rachaduras e fissuras nas paredes, tetos e fundações, comprometendo

a integridade estrutural das edificações. Em casos mais graves, essas rachaduras podem se expandir e levar ao colapso parcial ou total do edifício. A compactação do solo devido ao rebaixamento do lençol freático pode levar ao afundamento e desnivelamento de edifícios, especialmente os mais antigos ou com projetos inadequados. Essa instabilidade pode comprometer a estrutura do edifício e gerar rachaduras nas paredes e no piso. Os edifícios podem sofrer instabilidade e inclinação, especialmente em áreas com solo instável ou cavernas. A vibração dos tremores pode agravar essa instabilidade, aumentando o risco de colapso parcial ou total em casos extremos. Essa situação é mais propensa a ocorrer em edificações com projetos inadequados, materiais de baixa qualidade ou em áreas com alto risco sísmico. Outra consequência a ser destacada é localização das cavernas próximas à superfície ou sob as fundações causando um maior risco para as edificações. A vibração dos tremores também pode causar o desabamento de cavernas, comprometendo a estrutura do solo e das edificações acima delas.

Projetos que considerem os riscos sísmicos da região e utilizem materiais resistentes são fundamentais para garantir a segurança das edificações. Edifícios mais antigos, projetados e construídos antes da implementação de normas de construção antissísmicas rigorosas, podem ser mais suscetíveis a danos por tremores de terra. A falta de reforços estruturais, utilização de materiais menos resistentes aumentam o risco de colapso e quanto maior o rebaixamento do lençol freático, maior o risco de compactação e instabilidade do solo (DOS LEÃO, 2020).

CONCLUSÕES

A ABNT NBR 11719:2013 estabelece requisitos mínimos de segurança para operações com explosivos em mineradoras, desde o transporte até a detonação. Fiscalizar e monitorar essas atividades é essencial. Para avaliar se o rebaixamento do lençol freático contribui para os tremores em Sete Lagoas, é crucial analisar dados históricos do nível do lençol, a taxa de extração de água e a relação temporal com os abalos sísmicos. A recarga natural pelas chuvas e a compressibilidade dos solos também influenciam a instabilidade. A investigação desse fenômeno requer diálogo entre a comunidade científica e a população local para construir um conhecimento abrangente sobre os riscos e medidas de mitigação. Na construção civil, seguir as normas ABNT NBR 15575 e ABNT NBR 6118 é fundamental para garantir edificações resistentes, utilizando materiais como concreto armado, aço e madeira laminada, projetando fundações profundas e implementando técnicas de reforço em edifícios vulneráveis. A instalação de sismógrafos em parceria com a USP e UNB permite monitorar vibrações e realizar estudos científicos para identificar a causa dos tremores. Com essas parcerias, é possível obter dados precisos sobre as vi-

brações no solo, permitindo a implementação de medidas mitigadoras eficazes. Além disso, a integração de informações da comunidade científica e da população local facilita a identificação de padrões e a compreensão das causas dos tremores. A construção de um conhecimento mais abrangente sobre os riscos associados aos tremores e a aplicação de técnicas de engenharia adequadas garantem a segurança e a estabilidade das edificações em Sete Lagoas. A adoção de normas rigorosas e o monitoramento constante são fundamentais para mitigar os impactos dos tremores, assegurando a proteção da comunidade e a durabilidade das construções na região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAS, Braja M; SOBHAN, Khaled. Fundamentos de engenharia geotécnica. São Paulo, SP: Cengage Learning Brasil, 2019. 691 p. Recurso on-line. ISBN 9788522128280. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128280/pageid/0>.

DOS LEÃO, Márcio F.; SANTOS, Nelize Lima; STEIN, Ronei T.; WETZEL, Raquel S. Geologia estrutural. Porto Alegre: Grupo A, 2020. 289 p. Recurso on-line. ISBN 9786556900513. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900513/pageid/0>.

LEOCÁDIO, Thaís. Sete Lagoas, em Minas Gerais, tem tremores de terra pelo segundo dia seguido. G1 Minas Gerais, Belo Horizonte, 30 mai. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2022/05/30/sete-lagoas-em-minas-gerais-tem-tremores-de-terra-pelo-segundo-dia-seguido.ghtml>. Acesso em: 14 mar. 2024.

MALLMANN, Daniela. Tremor de terra volta a assustar moradores de Sete Lagoas em Minas Gerais. CNN Brasil, São Paulo, 22 dez. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/tremor-de-terra-volta-a-assustar-moradores-de-sete-lagoas-em-minas-gerais/>. Acesso em: 14 mar. 2024.

OLIVEIRA, Ingrid. Cidade de MG registrou 26 tremores sísmicos desde 2022; entenda o fenômeno. Terra, São Paulo, 18 jan. 2024. Disponível em: <https://www.terra.com.br/byte/cidade-de-mg-registrou-26-tremores-sismicos-desde-2022-entenda-fenomeno,aa087d810e29f2c32d646028dd32dff16vnhnuiw.html>. Acesso em: 14 mar. 2024.

QUEIROZ, Rudney C. Geologia e geotecnia básica para engenharia civil. São Paulo, SP: Blucher, 2016. 417 p. Recurso on-line. ISBN 9788521209584. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209584/pageid/0>.

SAND, G. Sismógrafos da UnB e da USP registram novos tremores em Sete Lagoas. PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS. Secretaria de Meio

Ambiente. Sete Lagoas, MG, 16 jan. 2024. Disponível em: <https://www.setelagoas.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/sismografos-da-unb-e-da-usp-registram-novos-tremores-em-sete-lagoas/70734>. Acesso em: 14 mar. 2024.

SUGUIO, Kentiro. Geologia sedimentar. São Paulo, SP: Blucher, 2003. 410 p. Recurso on-line. ISBN 9788521214908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214908/pageid/0>.

ANÁLISE DO CONTRATO DE CONCESSÃO DA VIA 040¹

INTRODUÇÃO

A concessão da Rodovia BR-040, que se estende por 936,8 km desde Brasília até Juiz de Fora, representa um marco importante na gestão da infraestrutura rodoviária brasileira. Concedida à empresa Invepar em 2014 por um período de 30 anos, o contrato estabelece metas ambiciosas para a recuperação, operação, manutenção, ampliação e melhoria dessa importante via, conforme estipulado pela Lei nº 10.233 de 2001 e Lei nº 8.987 de 1995.

Esse processo de concessão foi realizado por meio de um leilão, tendo como critério determinante a menor tarifa oferecida. O contrato resultante estipula obrigações tanto para o poder público quanto para a concessionária, abrangendo investimentos em infraestrutura, operação, manutenção e o cumprimento rigoroso de metas de qualidade.

A definição das tarifas de pedágio segue uma fórmula complexa, considerando diversos fatores, com reajuste anual conforme o IPCA. Embora não haja previsão de subconcessão, estão estabelecidos os procedimentos para a extinção da concessão, incluindo diferentes cenários como o advento do termo contratual, encampação, caducidade, rescisão, anulação, falência ou extinção da concessionária.

Apesar das expectativas de melhorias, a realidade da concessão enfrentou desafios significativos, incluindo atrasos na execução das obras, dificuldades financeiras da concessionária e um cenário crítico na infraestrutura da rodovia. Como resultado, o trecho foi relicitado em 2023, sendo vencido pelo consórcio Infraestrutura MG, com a perspectiva de significativos investimentos e melhorias na infraestrutura rodoviária, alinhado à estratégia governamental de atrair novos investimentos para o setor.

OBJETIVOS

O presente trabalho objetivou realizar o estudo e examinar a concessão da Rodovia BR-040, analisando os aspectos legais, operacionais e financeiros envolvidos. Pretendendo ainda compreender o contexto histórico da concessão, identificar os desafios enfrentados ao longo do tempo e avaliar os resultados alcançados em termos de melhoria da infraestrutura rodoviária e satisfação dos usuários.

¹ Amanda Miranda de Souza, Nicolle Estéfane Santos; Caroline Bastos Dantas

METODOLOGIA

Foi utilizada metodologia baseada em abordagem multidisciplinar, combinando análise documental, pesquisa bibliográfica e consulta a fontes primárias. Analisou-se estudos de caso e pesquisas governamentais relevantes para investigar a concessão da Via 040. A pesquisa documental foi realizada em relatórios oficiais, legislação pertinente e documentos de gestão disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Buscou-se desenvolver uma compreensão abrangente da concessão da Via 040, destacando seus desafios, impactos e implicações para o setor de infraestrutura rodoviária no Brasil. Essa abordagem metodológica permitiu uma análise crítica e fundamentada da concessão, fornecendo insights valiosos para o entendimento do tema e orientando futuras pesquisas e políticas públicas no campo da gestão de concessões de rodovias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A concessão da Rodovia BR-040 representa um marco significativo na história da infraestrutura rodoviária brasileira. No entanto, ao longo dos anos, a implementação e operação dessa concessão enfrentou uma série de desafios, resultando em impactos diversos na qualidade e na eficiência da rodovia.

Um dos principais resultados observados ao longo do período de concessão foi a discrepância entre as promessas iniciais de melhorias na infraestrutura rodoviária e a realidade enfrentada pelos usuários da Via 040. De acordo com o Estado de Minas, "apenas uma pequena porcentagem das obras prometidas foi concluída ao longo dos anos, incluindo uma pequena fração da duplicação planejada e instalação de passarelas" (Estado de Minas, 2024)

Além disso, o cenário crítico na rodovia, caracterizado pelo aumento alarmante no número de acidentes e pela falta de manutenção adequada, destacou a importância de uma gestão eficiente e comprometida com a segurança dos usuários. Segundo reportagem do G1 - Globo, "a Via 040 enfrentou pendências em trechos da rodovia em MG, contribuindo para um ambiente rodoviário desafiador" (G1 - Globo, 2024).

Todavia a relicitação da BR-040 em 2023 ofereceu uma oportunidade de redenção e renovação para a infraestrutura rodoviária. Conforme divulgado pela Via 040, "o novo contrato visa investimentos significativos ao longo de 30 anos, incluindo melhorias na infraestrutura da estrada e implementação de medidas para garantir a segurança e o conforto dos usuários" (Via 040, 2024).

CONCLUSÕES

A concessão da Rodovia BR-040 para a empresa Invepar enfrentou diversos desafios, evidenciando a complexidade da gestão de uma infraestrutura rodoviária de grande escala. A discrepância entre as expectativas iniciais e os resultados alcançados, juntamente com questões de segurança, destacam a importância de uma gestão eficiente e comprometida.

A relicitação da BR-040 em 2023 abre novas oportunidades para investimentos e melhorias, visando aprimorar não apenas a infraestrutura, mas também a segurança e eficiência do sistema rodoviário. As lições dessa experiência devem orientar futuras concessões, promovendo uma gestão mais transparente e focada no interesse público, para garantir um desenvolvimento sustentável da infraestrutura rodoviária no Brasil.

Essa concessão é um marco que nos ensina a importância da governança eficaz e do comprometimento com a qualidade dos serviços oferecidos aos usuários, visando sempre o bem-estar e o desenvolvimento socioeconômico das regiões por onde passam nossas rodovias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Edital e anexos do processo de licitação da concessão da Via 040. Disponível em: <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/rodovias/concessionarias/lista-de-concessoes/via-040/documentos-de-gestao/processo-de-licitacao/edital-e-anexos/view>. Acesso em: 19 abr. 2024.

Estado de Minas. Justiça determina que BR-040 siga sob administração de concessionária. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2023/08/17/interna_gerais,1547786/justica-determina-que-br-040-siga-sob-administracao-de-concessionaria.shtml#google_vignette. Acesso em: 20 abr. 2024.

G1 - Globo. Via 040 entrega concessão com pendências em trechos da rodovia em MG. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/via-040-entrega-concessao-com-pendencia-em-trechos-da-rodovia-em-mg.ghtml>. Acesso em: 19 abr. 2024].

Via 040. Notícias. Disponível em: <https://www.via040.invepar.com.br/noticias>. Acesso em: 19 abr. 2024.

“SANGUE SOLIDÁRIO, DOAÇÃO QUE TRANSFORMA”¹

A doação de sangue é um ato de amor e solidariedade que pode salvar até quatro vidas. No entanto, no contexto nacional, essa prática enfrenta diversos desafios, desde a ausência de campanhas permanentes até dificuldades logísticas em algumas regiões. A carência de doações sanguíneas compromete o tratamento adequado de uma ampla gama de doenças. A conscientização sobre a doação de sangue desempenha um papel crucial na garantia de um suprimento contínuo e adequado de sangue para atender às necessidades médicas da população. É essencial educar e informar o público sobre a importância e os benefícios da doação regular de sangue, destacando como essa simples ação pode ter um impacto significativo na vida de muitas pessoas. Além disso, a conscientização ajuda a combater mitos e preconceitos associados à doação de sangue, promovendo uma cultura de solidariedade e responsabilidade comunitária. Ao aumentar a conscientização, podemos criar uma sociedade mais engajada e comprometida com a saúde pública, contribuindo assim para salvar vidas e melhorar a qualidade de vida da população. Apesar dos esforços para promover a doação de sangue, persistem desafios significativos que afetam a disponibilidade e o acesso ao sangue doado. Um dos principais obstáculos é a falta de informação e conscientização da população sobre a importância e os benefícios da doação regular de sangue. Muitas pessoas são influenciadas por mitos e medos infundados em relação ao processo de doação, como o receio de sentir dor ou de contrair doenças. Além disso, a falta de campanhas educativas permanentes contribui para a manutenção desse cenário. Para superar esses desafios, é crucial investir em programas de conscientização contínuos e abrangentes, que abordem os mitos e medos associados à doação de sangue, visando educar e motivar a população a se tornar doadora regular. Este trabalho tem como objetivo destacar a importância da doação de sangue para a saúde pública e privada, promovendo a conscientização sobre a necessidade contínua de doadores e enfatizando a importância de manter um suprimento adequado para atender às demandas médicas da população. Além disso, busca-se incentivar a comunidade local a se engajar e contribuir com as doações de sangue locais. A metodologia adotada consiste em uma revisão bibliográfica e científica atualizada, analisando artigos e diretrizes de órgãos reguladores da saúde, como o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde (OMS). Os resultados revelam a importância da doação regular de sangue e sua contribuição fundamental para o tratamento de diversas condições médicas. Destaca-se também o papel terapêutico crucial da hemoterapia. No contexto brasileiro, o Sistema Único de Saúde (SUS),

¹ Beatriz Barcelos Souza¹; Gabriely da Cunha Del Boccio¹; Laura Juliana de Paula Rezende¹; Sabrina da Silva Bastos³; Sânzio Ernesto Fernandes Correa¹; Rodrigo Gontijo Cunha²; Danielle Péres da Rocha Oliveira Marciano², Isabela Peres Carvalho².

¹Academicas (o) do curso de Enfermagem do UNIFEMM & ² Docentes do UNIFEMM

criado pela Constituição Federal de 1988, desempenha um papel essencial na promoção da saúde pública e na garantia de acesso igualitário aos serviços de saúde. Este estudo justifica-se pela escassez de produção científica sobre o tema, buscando preencher essa lacuna e contribuir para a conscientização e mobilização em torno da doação de sangue.

CONCESSÃO DO COMPLEXO PENITENCIÁRIO PÚBLICO PRIVADO (CPPP) EM RIBEIRÃO DAS NEVES¹

O presente trabalho tem como proposta analisar a do Complexo Penitenciário Público Privado (CPPP), em Ribeirão das Neves. Essa concessão marca um ponto importantes no debate sobre a gestão penitenciária no Brasil ao suscitar uma série de questionamentos e reflexões acerca das políticas públicas voltadas para o sistema carcerário, e os impactos sociais, econômicos e jurídicos dessa modalidade de gestão.

O trabalho realizado trata exclusivamente de fazer uma análise aprofundada da concessão realizada para construção e administração do Complexo Penitenciário situado em Ribeirão das Neves. O trabalho em questão abrange a apresentação de diversas questões de fundamental importância nas concessões como podemos citar: a modalidade, o objetivo do contrato, os serviços delegados, a tarifa paga, dentre outros tópicos

Como principais metodologias utilizadas para formulação do trabalho destacam-se a pesquisa, a explicativa e a descritiva, tendo em vista a notória necessidade de descrever como foi realizada a concessão e como é seu funcionamento, tudo isso atrelado a explicação tornando assim o tema de fácil e clara assimilação para o público ouvinte.

Quanto aos resultados da concessão, é notório que a administração do Complexo Penitenciário, GPA “Gestores Penitenciários Associado” é realizada com extrema maestria, tendo em vista que conseguem proporcionar aos detentos, tudo dentro das diretrizes estabelecidas em lei, ainda que seja amplamente discutido se é lícito a delegação da função em questão a uma entidade privada.

Após a pesquisa, a formulação, a realização e a apresentação do trabalho, podemos chegar à conclusão, que concessões são um excelente mecanismo para construção, manutenção e administração de objetos que atendam o interesse público visto que o Estado tem recursos limitados para realização de todas as necessidades, e com as concessões conseguem atrair o investimento do capital privado para realização de demandas que atendam o interesse público.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Contrato e Extrato Publicação PPP Complexo Penal.pdf
<http://www.ppp.mg.gov.br/projetos/contratos-assinados/complexo-penal>
<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10929436/artigo-12-da-lei-n-11079-de-30-de-dezembro->

¹ Gabriela Ribeiro Abreu Valeriano; Franciele Costa Melo; Johnny Alves Carvalho; Livia Fernanda Pereira de Paula & Caroline Bastos Dantas.

de2004#:~:text=II%20%E2%80%93%20o%20edita%20po-
der%C3%A1%20restringir,o%20valor%20da%20melhor%20proposta.

<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10722784/artigo-114-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002>

